

As assignaturas do «Diario Official» são pagas adeantadamente: na Capital Federal: a Thesouraria da Imprensa Nacional e nos Estados, ás Delegacias Fiscaes do Thesouro Federal e ás Alfandegas e custam:

Por anno..... 24\$000
Por nove mezes..... 18\$000
Por seis mezes..... 12\$000

Os funcionarios publicos da União que autorizarem o desconto mensal de 1\$500 em seus vencimentos, terão direito ao recebimento da folha pelo tempo que fixarem.

Os funcionarios publicos, estaduais ou municipais, poderão obter a folha pelo mesmo preço, sendo, porém, o pagamento adiantado.

SUMMARY

ACTOS DO PODER EXECUTIVO:

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Rectificação.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas — Decretos de 19, 26 e 27 de fevereiro ultimo e de 1 e 3 do corrente.

SECRETARIAS DE ESTADO:

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Expediente das Directorias do Interior, da Justiça, da Contabilidade e Geral do Saude Publica.

Ministerio da Fazenda — Expediente das Directorias do Expediente, da Contabilidade e das Rendas Publicas do Thesouro Federal — Recebedoria do Rio de Janeiro — Inspectorias de Seguros.

Ministerio da Marinha — Portarias — Expediente e requerimentos despachados.

Ministerio da Guerra — Portarias e requerimentos despachados.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas — Portarias, expediente e requerimentos despachados das Directorias Geraes da Contabilidade, Industria e da de Obras e Viação — Directoria Geral dos Correios.

DIARIO DOS TRIBUNAES.

TRIBUNAL DE CONTAS.

NOTICIARIO.

MARCAS REGISTRADAS.

RENDAS PUBLICAS.

EDITAIS E AVISOS.

PARTE COMMERCIAL.

SOCIEDADES ANONYMAS — Balanços do «London and River Plate Bank, limited», do Banco de Credito Rural e Internacional e do «London and Brazilian Bank, limited».

ANNUNCIOS.

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

RECTIFICAÇÃO

O cidadão nomeado por decreto de 31 de julho de 1905, para o posto de tenente quartel-mestre do 57º batalhão de infantaria da guarda nacional, da comarca de Alagoinhas, no Estado da Bahia, chama-se João Lucio Bacellar e não João Licio Bacellar, como foi publicado no *Diario Official* n. 183, de 8 de agosto do supradito anno.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

Por decreto de 19 de fevereiro ultimo e cartas-patentes foi concedido privilegio de invenção, pelo prazo de 15 annos, reservando o Governo os direitos de terceiro e a sua responsabilidade quanto á novidade e utilidade das invenções, aos seguintes peticionarios, representados pelos seus procuradores Moura & Wilson, brasileiros, agentes de privilegios e domiciliados nesta Capital:

N. 5.653, James Black, Allison Kall e Harold Lennix, inglezes, engenheiros, domiciliados em Northumberland, Inglaterra, para um apparelho para limpar ou lavar fumaça e produzir a tiragem;

N. 5.654, Instituto de Misioneros Hijos del Inmaculado Corazón de Maria, hespanho, religioso, estabelecido em Barcelona, Hespanha, para «uma machina quibradora de cacão»;

N. 5.655, Alberto Seixas, brasileiro, lavrador, domiciliado em Ribeirão Preto, Estado de S. Paulo, para «Um systema de fabricar saccos impermeaveis, providos de fecho de segurança, para acondicionamento de café e outros productos».

— Por outro de 21 e carta-patente n. 5.656, foi igualmente concedido privilegio de invenção, pelo prazo referido e sob as mesmas condições, a Manoel Barboza da Cruz, brasileiro, industrial, domiciliado em Cachoeira de Macaé, Estado do Rio de Janeiro, e representado pelos seus procuradores Jules Géraud, Leclerc & Comp., brasileiros, agentes de privilegios e domiciliados nesta Capital, para «um novo systema de tratamento do mandioca para obter um polvilho, denominado — Jatrofina.»

— Por outro de 27 e carta-patente n. 5.657, foi igualmente concedido privilegio de invenção, pelo dito prazo e sob identicas condições, a Jacques Henri Bernard, francez, engenheiro, domiciliado nesta Capital, para «um novo systema de envelhecer rapidamente as madeiras, bem como todas as materias fibrosas, por meio da electricidade.»

— Por outros de 1 do mez corrente e cartas patentes, foi igualmente concedido privilegio de invenção, pelo citado prazo e sob as mesmas condições, aos seguintes senhores, representados pelos seus procuradores Jules Géraud, Leclerc & C.º, brasileiros, agentes de privilegios e domiciliados desta Capital:

N. 5.658, Napoleão Francisco Guedes, brasileiro, mecânico, domiciliado na capital do Estado da Bahia, para «um forno de combustão completa, para todos os combustiveis, sendo applicado a todos os geradores de vapor»;

N. 5.659, Antonio Augusto Machado, brasileiro, engenheiro, também domiciliado na capital do Estado da Bahia, para «um motor a peso-motor, denominado *Peso-motor*».

— Por outros de 3 e cartas-patentes, foi igualmente concedido privilegio de invenção, pelo mesmo prazo e sob identicas con-

dições, aos seguintes senhores, representados pelos mesmos procuradores Jules Géraud, Leclerc & C.º:

N. 5.660, Abraham Wijnberg, hollandez, professor de tecnologia industrial, domiciliado em Amsterdam, Hollanda, para «aperfeiçoamentos no tratamento da canna de assucar e de residuos da mesma, para fabricação de productos cerosos e semelhantes»;

N. 5.661, George Webb, subdito britânico, industrial, domiciliado em Monmouth, Inglaterra, para «aperfeiçoamentos em aros amoviveis para rodas de vehiculos».

SECRETARIAS DE ESTADO

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Expediente de 20 de fevereiro de 1909

DIRECTORIA DO INTERIOR

Accusou-se recebido o officio-circular do general de brigada José Castano de Faria, inspector interno da inspecção permanente da 9ª região militar, de 23 de janeiro ultimo, e agraçou-se a communicação que fez, de haver extinguido, a 21 do dito m z, o 4º districto militar e instalado, na mesma data, a inspecção permanente da 9ª região militar.

Foi exonerado do logar de delegado fiscal do Governo junto ao Collegio Brazil, Orestes de Mello, e para substituí-lo foi nomeado o Dr. Elisaldo Ferreira Goyos.

Foram concedidos tres mezes de licença, em prorrogação, ao porteiro do Internato do Gymnasio Nacional Victorino Dias Moreira.

Declarou-se:

Ao director da Faculdade de Direito do Recife ficar autorizado a adiar o inicio do concurso da 6ª seção dessa faculdade para depois de terminarem os exames da segunda época;

Ao delegado fiscal do Governo junto á Faculdade Livre de Direito de Minas Geraes, em Belo Horizonte, ter-se resolvido adiar para 11 do março o inicio dos exames da 2ª época, nesse estabelecimento;

Ao delegado fiscal do Governo junto ao Externato do Gymnasio Mineiro, em referencia ao telegramma de 10 do corrente, ter-se permitido a Hermano Latt Filho, se matricule no 3º anno desse estabelecimento,

Ao delegado fiscal do Governo junto ao Collegio Diocesano Sagrado Coração de Jesus, em Uberaba, ter-se resolvido mandar admittir nesse estabelecimento, como alumnos gratuitos, quando houver vagas, os menores Rogério Marques, Duarte Miranda e Olavo Ribeiro, sendo o primeiro como interno e os outros como externos, satisfeitas as exigencias regulamentares;

Ao delegado fiscal do Governo junto ao Collegio S. Luiz, em Itá, attendendo ao que

requereu o Dr. Americo Franklin de Menezes Doria, ter-se resolvido seja seu filho Americo, alumno do 1º anno desse estabelecimento, submettido em segunda época aos exames de duas materias em que foi reprovado na primeira;

Ao delegado fiscal do Governo junto ao Gynnasio S. Bento, em S. Paulo, ter-se resolvido mandar admittir nesse estabelecimento, como alumno externo gratuito, o menor Domingos Brent Junior, satisfeitas as exigencias regulamentares;

Ao delegado fiscal do Governo junto ao Collegio Anchieta, em Nova Friburgo, attendendo ao que requereu o engenheiro civil Arthur Araripe, ter-se permittido aos filhos do requerente Arthur Araripe Junior e Raul Araripe, alumnos do 4º e 2º annos desse estabelecimento, reprovados nos exames de primeira época, o primeiro em portuguez e francez e o segundo em portuguez, tendo-se retirado dos de inglez e mathematica, prestarem na segunda época os exames das referidas materias;

Ao delegado fiscal do Governo junto ao Collegio Salesiano Sagrado Coração, em Pernambuco, ter-se mandado admittir nesse estabelecimento, como alumno interno gratuito, quando houver vaga, o menor José Paulino de Oliveira Filho, satisfeitas as exigencias regulamentares;

Ao delegado fiscal do Governo junto ao Gynnasio de S. Bento, nesta Capital, ter-se resolvido mandar admittir nesse estabelecimento, como alumno externo gratuito, quando houver vaga, o menor Djalma de Alvarenga Gandio, satisfeitas as exigencias regulamentares;

Ao director do Hospicio Nacional de Alienados, em referencia ao officio n. 53, de 5 do corrente mez, que o auxilio para o alu-guel da casa do director das Colonias de Alienados, relativo ao mez de janeiro ultimo, compete ao alienista das mesmas colonias, por estar vago o dito cargo, que elle exerceu interinamente.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores
— Directoria do Interior — 2ª secção — Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1909.

Sr. Dr. Leoncio de Carvalho — Em officio de 9 de fevereiro proximo passado, communicaes que, em sessão realizada no dia 6, a congregação vos elegeu para o cargo de director da Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro, do qual tomastes posse na mesma data, entrando tambem no respectivo exercicio.

Recebi com agrado a comunicação da vossa investidura no dito cargo em que continuas a prestar á instrucção publica valiosos serviços.

Saude e fraternidade. — Augusto Tavares de Lyra.

Requerimentos despachados

Ephraim do Prado Seixas, pedindo para seus dous filhos Claudio e Eurice matricula gratuita em um dos institutos equiparados. — Não ha vaga.

João Borges Lagos, pedindo matricula gratuita para seu filho Joel como interno no Gynnasio O Grambery, em Juiz de Fora. — Não ha vaga.

Jugurtha Pereira de Artiaga, pedindo validade, para o curso juridico, dos exames de physica, chimica e historia natural que prestou no 5º anno gynnasial. — Deferido quanto aos exames de chimica e historia natural.

Expediente de 1 de março de 1909

DIRECTORIA DA JUSTIÇA

Autorizou-se o general commandante da Força Policial a excluir das fileiras o soldado Adalto Moreira, nos termos do art. 186 do regulamento em vigor.

— Concederam-se as seguintes licenças:
De um anno, ao major ajudante de ordens do commando superior da guarda Nacional do Estado de S. Paulo, Carlos Augusto Gomes Cardine, para tratar de negocios de seu interesse onde lhe convier;

De 60 dias, em prorogação, ao escrivão do primeiro Districto Policial Francisco da Veiga Ferreira Lopes, para tratar de sua saude, e ao soldado da Força Policial, José Maria Barbosa, para ir ao Estado de Alagoas;

De 30 dias, em prorogação, ao amanuense da Secretaria de Policia do Districto Federal Agenor Carrilho da Fonseca e Silva, para tratamento de saude.

Prorogou-se por 60 dias, a licença em cujo gozo se acha o sargento da Força Policial Abilio Moreira da Silva, para tratamento de saude.

Solicitou-se:

Ao Ministerio da Guerra a expedição de ordens afim de ser retirada a força federal que se achava destacada em Boa-Vista de Tocantins, em Goyaz, visto declarar o presidente do Estado não ser mais necessaria a sua permanencia naquella comarca.

— Remetteu-se ao presidente do Estado de S. Paulo, em resposta ao officio n. 5 037, de 19 de novembro do anno passado, a quantia de 116\$ que a Embaixada Americana, de ordem do seu Governo, entregou para indemnizar as despesas feitas com a captura de Antonio Bonelli ou A. F. Brown.

— Transmittiu-se ao presidente do Supremo Tribunal Militar, afim de ser julgado em superior e ultima instancia, o processo instaurado contra o soldado da Força Policial José Maria de Menezes.

Requerimento despachado

Abelardo Meirelles de Souza e Antonio Pessoa Cavalcante, sargento da Força Policial, pedindo truncamento de notas. — Indeferido.

Dia 2

Concederam-se 45 dias de licença ao sargento Manfredo da Silva Marques e ao musico Paulo da Conceição, ambos da Força Policial, para tratamento de saude.

— Declarou-se que o ajudante do procurador da Republica no municipio de Picos na secção do Maranhão, nomeado por decreto de 12 de novembro ultimo, chama-se Manoel Pereira de Sá e não Manoel Pereira, como consta do mesmo decreto e foi publicado no *Diario Official*.

Requerimentos despachados

Alberto de Araujo, 2º sargento, Valeriano de Souza Costa, cabo de esquadra, ambos da Força Policial, pedindo contagem de tempo. — Deferidos, na conformidade dos avisos expedidos nesta data ao commandante.

DIRECTORIA DA CONTABILIDADE

Expediente de 1 de março de 1909

Solicitaram-se ao Ministerio da Fazenda os seguintes pagamentos no Thesouro Nacional:

De 10:875\$, subsidios que deixou de receber o Sr. Carlos Marcellino da Silva, na qualidade de deputado federal pelo Estado do Amazonas;

De 13:890\$961, fornecimentos feitos á Directoria Geral de Saude Publica, em dezembro do anno findo;

De 198\$, artigos fornecidos ao 2º Tribunal do Jury, em fevereiro findo;

De 1:329\$, material adquirido, nos mezes de novembro e dezembro do anno findo, pela Colonia Correccional dos Dous Rios;

De 20\$, gratificação que compete, em fevereiro findo, ao menor Jayme, encarregado do serviço de extracção de cedulas no 2º Tribunal do Jury;

De 2:523\$, material adquirido pela Colonia Correccional dos Dous Rios, em dezembro do anno findo;

De 30\$, trabalhos sanitarios realizados em outubro ultimo, pela Companhia *City Improvements*, na delegacia do 2º districto policial;

De 10:000\$, subvenção que, no corrente anno, compete á Associação Protectora dos Cegos Dezesete de Setembro;

De 331\$, fornecimentos feitos ao Museu Nacional, em janeiro findo;

De 600\$, fornecimentos feitos ao Externato do Gynnasio Nacional, em dezembro do anno findo;

De 3:754\$, trabalhos realizados nosapparelhos de illuminação do Museu Nacional e consumo de gaz do mesmo estabelecimento, durante o 4º trimestre do anno findo;

De 2:751\$717, gratificações, salarios e diarias que, em fevereiro findo, competem a varios funcionarios e empregados do Archivo Publico Nacional.

Expediente de 27 de fevereiro de 1909

DIRECTORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA

Accusou-se o recobimento:

Ao consul do Brazil em Malta, do seu officio n. 4, de 21 de janeiro findo, transmitindo a notificação sanitaria n. 21, de 20 do mesmo mez;

Ao consul do Brazil em Liverpool, do seu officio n. 5, de 23 de janeiro ultimo, transmitindo o boletim da autoridade sanitaria de Rangoon.

— Communiquou-se ao Ministerio da Marinha que foram reiteradas as determinações expedidas ao inspector de saude do porto da Bahia para entregar ao mesmo Ministerio o predio onde está funcionando a repartição sanitaria maritima, alugando, para esse fim, um outro predio.

Expediente de 1 de março de 1909

Solicitaram-se providencias ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro no sentido de terem despacho livre de direitos 2 caixas destinadas a esta directoria, contendo desinfectantes, com o peso bruto de 337/5 kilogrammos e vindas de Hamburgo no vapor allemão *Bahia*, sob a marca DGSP e ns. 1 e 2.

Remetteram-se:

Ao director geral de Contabilidade, os attestados de frequencia dos funcionarios do Lazareto da Ilha Grande, relativos ao mez de fevereiro;

Ao mesmo, devidamente rectificada, a relação de contas na importancia de 96:915\$518, de fornecimentos feitos a esta directoria nos mezes de outubro, novembro e dezembro ultimos;

Ao mesmo, a folha em duplicata, na importancia de 600\$, para o pagamento dos serventes desta repartição, durante o mez de fevereiro findo;

Ao mesmo, as folhas, relacionadas e em duplicata, para pagamento de diversos empregados desta repartição, durante o mez de fevereiro findo e na importancia de 8:290\$000;

Ao director de Contabilidade do Thesouro Federal, o attestado de frequencia dos funcionarios do Lazareto da Ilha Grande durante o mez de fevereiro findo;

Ao juiz dos Feitos da Saule Publica, os autos das muitas impostas aos infractores infra mencionados:

Em 200\$, Daniel Fedulo;
Em 200\$, José Thomé;
Em 200\$, Antonio Arfane;
Em 200\$, Carmine Sasselle;
Em 200\$, Cassane Luigi;
Em 200\$, Sorio Francisco;
Em 200\$, Vicente Gargaglione;
Em 200\$, Miguel Gallardo;
Em 200\$, José Alexandre;
Em 50\$, A. Campos;
Em 400\$, José Tapia;
Em 200\$, João Martins;
Em 50\$, Felicidade Candida Moreira;
Em 125\$, Valentim do Nascimento;
Em 125\$, Arthur Sabrory;
Em 230\$, Francisco Santoro;
Em 125\$, Camillo José Carvalho.
Juntamente, foram enviados os recursos interpostos pelos cinco ultimos infractores.

Expediente de 3 de março de 1909

Remetteram-se ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil os laudos dos exames de validade a que foram submettidos os funcionarios Paulino Augusto Vieira, Francisco Martins Pereira, Thomaz Francisco de Almeida, Carlos Arantes Ramos, Joaquim Alves Ferreira da Gama Netto e José Euclides Pacheco.

Requerimentos despachados

Dia 2 de março de 1909

Marianno José da Costa Mendes (2º districto).—Não pôde ser attendido.
Banco do Commercio (3º districto).—Certifique-se.
Anna Barbara de Souza Pinto (4º districto).—Serão concedidos 60 dias.
Elysio Goulart (4º districto).—Serão concedidos 60 dias.
Carlos Cokes (4º districto).—Serão concedidos 60 dias.
Machado Meira & Comp. (4º districto).—Serão concedidos 60 dias.
João Antonio Vieira Lima (4º districto).—Queira comproucer a secção de engenharia.
Virginio Agostinho (5º districto).—Serão concedidos 30 dias.
Thereza de Jesus Carneiro (6º districto).—Não pôde ser attendido.
Antonio Coutinho Gomes Pereira (6º districto).—Não pôde ser attendido.
Ignacio Manoel de Paula Antunes (6º districto).—Deferido.
Francisco Manoel de Almeida.—Certifique-se. Quanto ao prazo, requeira separadamente.

Ministerio da Fazenda

Directoria do Expediente do Thesouro Federal

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR

Dia 3 de março de 1908

Sr. inspector da Caixa da Amortização:

N. 21—Remettendo-vos o incluso processo transmittido com o vosso officio n. 319, de 12 de dezembro ultimo, rogo vos digneis de assignar as cautelas substitutivas das apolices da divida publica, extraviadas, ns. 541, 234 e 796, anexas ao dito processo, que me devolveis opportunamente.

—Sr. director da Casa da Moeda:

N. 8—Em observancia ao despacho do Sr. Ministro, de 26 de fevereiro ultimo, proferido sobre o officio da Caixa de Amortização, n. 15, de 1 do mesmo mez, rogo-vos providencias no sentido de serem impressas nesse estabelecimento as cautelas substitui-

tivas das apolices da divida publica, extraviadas, de ns. 200.345 e 200.311, emittidas em 1.870, do valor nominal de 1.000\$ cada uma, e das de 200\$, de ns. 2.795 e 3.121, emittidas em 1837, todas do juro annual de 5 %, e averbadas em nome de D. Aquilina Luiza Estevo da Silveira.

N. 9—De conformidade com o despacho do Sr. Ministro, de 26 de fevereiro ultimo, exarado no officio da Caixa de Amortização, n. 16, de 1 do mesmo mez, rogo-vos providencias no sentido de serem impressos nesse estabelecimento os titulos substitutivos das apolices da divida publica, extraviadas, de n. 48, emittida em 1837, do valor nominal de 500\$; 1.453, 2.169 e 2.170 do mesmo valor, emittidas em 1838, todas do juro annual de 5 % e averbadas em nome de Antonio de Almeida.

N. 10—Affim de que vos pronunciei a respeito, conforma resolveu o Sr. Ministro, por despacho de 26 de fevereiro proximo findo, incluso vos remitto, em original, o aviso do Ministerio da Guerra, n. 82, de 15 do referido mez, solicitando o fornecimento á repartição do Estado-Maior do Exercito de 150 exemplares da medalha militar de ouro, creada por decreto n. 4.238, de 15 de novembro de 1901.

N. 11—De accôrdo com o despacho do Sr. Ministro, de 26 de fevereiro proximo passado, proferido sobre o officio da Caixa de Amortização, n. 13, de 28 de janeiro anterior, rogo vos digneis de providenciar no sentido de ser impressa nesse estabelecimento a cautela substitutiva da apolice da divida publica, extraviada, n. 4.282, emittida em 1865, do valor nominal de 20\$, de juro annual de 5 %, e averbada em nome de D. Maria Cecilia Alves.

—Sr. director geral da Imprensa Nacional:

N. 11—Communico-vos, para os fins convenientes, que o Sr. Ministro, por despacho de 27 do mez findo, deixou de approvar a proposta, a que se refere o vosso officio n. 238, de 20 do mesmo mez, feita pelo thesoureiro interino dessa repartição Joaquim do Amaral Fontoura, de Alberto de Araujo Rangel para seu fiel, por isso que, servindo esse funcionario com a fiança do thesoureiro effectivo, seu exercicio cessa quando cessa ou se interrompe o dste.

Outrosim vos declaro, na forma do citado despacho, que o thesoureiro interino deve indicar um funcionario dessa repartição que reuna á sua confiança a d. Governo.

—Sr. inspector de seguros:

N. 38—Communico-vos, para os fins convenientes, que o Sr. Ministro, por despacho de 26 do mez findo, resolveu indeferir o requerimento transmittido com o vosso officio n. 93, de 8 do mesmo mez, em que a Sociedade Nacional de Pensões Vitalicias « Kosmos » pede prorrogação, por seis mezes, do prazo que lhe foi marcado para effectuar o deposito de 50.000\$ a que está obrigada.

—Sr. delega'o fiscal na Bahia:

N. 50—Declaro-vos, para os devidos effectos, que o Sr. Ministro, por despacho de 23 de fevereiro ultimo, resolveu indeferir o requerimento transmittido com o vosso officio n. 27, de 4 do mesmo mez, em que o coronel Frederico Rodrigues da Costa pede isenção de direitos para o material destinado ao abastecimento de agua ao arraial de Peripari e ás officinas da Estrada de Ferro Bahia ao S. Francisco.

—Sr. inspector da Alfandega de Curitiba:

N. 17—Em cumprimento do despacho do Sr. Ministro, de 29 de fevereiro proximo findo, remetto-vos o incluso officio dirigido ao mesmo Sr. Ministro, em 8 do mencionado mez, por Italo Petzke, 3º escriptuario do Thesouro Federal, affim do que a inspector

dessa Alfandega adopte as medidas propostas no dito officio.

—Sr. delegado fiscal em Minas Geraes:

N. 40—Em solução ao vosso officio n. 2, de 23 de fevereiro ultimo, incluso vos remetto o processo que deixou de acompanhar a ordem desta directoria, n. 35, do dia anterior, relativa á reclamação do ex-collector em Barbacena Deodoro Gomes de Araujo.

—Sr. delegado fiscal na Parahyba:

N. 14—Para que se possa resolver sobre a isenção de direitos requerida pela *Great Western of Brazil Railway Company, Limited*, na petição transmittida com o vosso officio n. 1, de 2º de janeiro ultimo, recomendo-vos, de accôrdo com o despacho do Sr. Ministro, de 2º de fevereiro proximo findo, enviéis ao Thesouro a relação determinada pela circular n. 23, de 10 de maio de 1899.

Directoria de Contabilidade do Thesouro Federal

Requerimentos despachados

Dia 3 de março de 1909

Dr. Antonio Leocadio da Rocha Silva pedindo que se note em folha de pagamento, sua qualidade de tutor da menor Carmen, filha do fallecido Vicente Casali.—Prove que foi nomeado tutor em substituição a Antony William.

João Baptista da Motta fazendo identico pedido quanto ao menor Vicente.—Prove que foi nomeado tutor em substituição a Antony William.

Directoria das Rendas Publicas

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR

Dia 3 de março de 1909

Sr. delegado fiscal em S. Paulo:

N. 22—Para que possa ser julgado o recurso do fabricante *Henrique Woklgemuth*, encaminha-lo ao Thesouro com o vosso officio n. 180, de 9 de março do anno findo, faz-se mister que, ouvida a Colletoria das rendas federaes em Piracicaba, informeis si o dito recorrente explorava ou não, no anno de 1908, a industria de chapéos para senhoras.

—Sr. director da Casa da Moeda:

N. 134—Providencias para que á Colletoria Federal em Santa Thereza seja remetida a quantia de 1:146\$, em estampilhas do sello adhesivo, das taxas abaixo declaradas, conforme requisitou o respectivo collector no officio n. 14, de 25 do mez proximo findo, sendo: 70 do 100 réis, 68 do 200 réis, 1.000 de 300 réis, 66 de 400 réis, 70 de 1\$, 68 de 2\$, 67 de 4\$ e 63 de 5\$000.

N. 135—Providencias para que á Colletoria Federal em Cantagallo seja remetida a quantia de 2:403\$, em estampilhas do sello adhesivo, das taxas abaixo declaradas, conforme requisitou o respectivo collector no officio n. 18, de 27 do mez proximo findo, sendo: 400 do 100 réis, 132 de 200 réis, 2.666 de 300 réis, 67 de 400 réis, 66 de 500 réis, 466 de 1\$, 65 de 2\$, 12 de 3\$, 12 de 4\$, 14 de 5\$, 15 de 10\$, 3 de 1\$, e 20\$ e 10 de 50\$000.

N. 136—Providencias para que á Colletoria Federal em Cabo Frio seja remetida a quantia de 2:000\$ em 40.000 estampilhas dos impostos de consumo da taxa de 50 réis, conforme requisitou o respectivo collector no officio n. 34, de 26 do mez proximo findo

N. 137—Providenciae para que a Colletoria Federal em Nova Friburgo e Santa Anna da Japuhya, seja remetida a quantia de 2:697\$, em estampilhas do sello adhesivo, das taxas abaixo declaradas, conforme requisitou o respectivo collector no officio n. 117, de 26 de fevereiro proximo findo sendo: 146 de 100 réis, 62 de 200 réis, 3.500 de 300 réis, 25 de 400 réis, 22 de 500 réis, 176 de 1\$, 46 de 2\$, 34 de 3\$, 41 de 4\$, 34 de 5\$, 8 de 10\$, 5 de 15\$, 7 de 20\$, 12 de 50\$000.

N. 138—Providenciae para que a Colletoria Federal em Bom Jardim, seja remetida a quantia de 650\$, em estampilhas do sello adhesivo, das taxas abaixo declaradas, conforme requisitou o respectivo collector no officio n. 11 de 25 de fevereiro proximo findo, sendo: 25 de 100 réis, 25 de 200 réis, 1.250 de 300 réis, 25 de 400 réis, 25 de 500 réis, 51 de 1\$, 12 de 2\$, 10 de 3\$, 10 de 4\$, 10 de 5\$, 3 de 10\$ e 1 de 20\$000.

N. 139—Providenciae para que a Colletoria Federal em Petropolis seja remetida a quantia de 17:260\$, em estampilhas e cintas dos impostos de consumo das taxas abaixo declaradas, conforme requisitou o respectivo collector no officio n. 351, de 27 do mez proximo findo, sendo 20.000 de 25 réis, 2.500 de 60 réis, 1.000 de 100 réis, 500 de 200 réis, 50 de 2\$, 50 de 5\$, 50 de 10\$, 50 de 20\$, 50 de 50\$ e 100 de 100\$; 30.000 cintas de 50 réis, 507 de 200 réis, 250 de 240 réis, 500 de 300 réis, 250 de 600 réis e 100 de 1\$000.

N. 140—Providenciae para que a Colletoria Federal em Petropolis seja remetida a quantia de 950\$, em estampilhas do sello adhesivo, das taxas abaixo declaradas, conforme requisitou o respectivo collector no officio n. 350, de 27 do mez proximo findo sendo: 2.500 de 300 réis, 50 de 500 réis, 50 de 1\$, 15 de 5\$ e 5 de 10\$000.

N. 141—Providenciae para que a Delegacia Fiscal no do Paraná seja remetida a quantia de 3:000\$, em 13.000 estampilhas do sello adhesivo, da taxa de 200 réis, conforme requisitou o respectivo delegado no officio n. 11, de 20 do mez proximo findo.

—Sr. director da Contabilidade do Thesouro Federal:

N. 39—Communico-vos, para os devidos fins, que o cidadão José Figueira entrou em exercicio do cargo de escrivão da Colletoria Federal em Rezende no dia 19 de fevereiro ultimo, conforme communicou a esta Directoria o respectivo collector em o officio n. 15, daquela data.

N. 40—Communico-vos, para os devidos fins, que o collector federal em Monteverde, Antonio Santiago, reassumiu no dia 18 de fevereiro ultimo o exercicio de seu cargo, por ter expirado o praso de licença em cujo gozo se achava, conforme participou a esta Directoria em officio, s/n., daquela mesma data.

Sr. presidente do Tribunal de Contas:

N. 11—Transmitto-vos, para os devidos fins, os oito inclusos pacotes contendo as guias e mappas da Casa da Moeda referentes ao fornecimento de estampilhas do sello adhesivo á Recebedoria do Rio de Janeiro e ás diversas repartições de arrecadação nos Estados, durante os exercicios de 1901 a 1908 inclusive.

—Sr. collector das rendas federaes em Cantagallo:

N. 3—Declaro-vos que as estampilhas e as cintas do imposto de consumo, remetidas com o vosso officio n. 15, de 9 de fevereiro ultimo, na importancia de 576\$560 foram encontradas exactas, conforme me communicou o director da Casa da Moeda, em offi-

cio n. 261, de 19 do mez proximo findo, pelo que ficais autorizado a creditar-vos pela referida importancia.

—Sr. collector das rendas federaes em Petropolis:

N. 3—Communico-vos, em resposta ao vosso officio n. 331, de 11 de fevereiro ultimo, que a directoria da Casa da Moeda entregou á Administracão dos Correios do Districto Federal, com destino a esta repartição, um volume contendo a importancia de 1.800\$, em estampilhas do sello adhesivo, cujo recebimento accusareis a esta directoria.

—Sr. collector das rendas federaes em Rezende:

N. 5—Declaro-vos, que as estampilhas do imposto de consumo, remetidas com o vosso officio n. 129, de 23 de dezembro ultimo, na importancia de 50\$ foram encontradas exactas, conforme me communicou o director da Casa da Moeda em officio n. 269, de 20 de fevereiro proximo findo, pelo que ficais autorizado a creditar-vos pela referida importancia.

—Sr. collector federal em Santa Maria Magdalena:

N. 4—Para que possa ser autorizado o supprimento de sellos, de que trata o vosso officio n. 27, de 23 de fevereiro ultimo, faz-se mister que enviéis a esta directoria, com a maxima urgencia, as demonstrações dos valores vendidos nos tres ultimos mezes e dos existentes em caixa.

—Sr. collector das rendas federaes em Valença:

N. 3—Declaro-vos, que as estampilhas do imposto de consumo, remetidas com o vosso officio n. 75, de 22 de dezembro ultimo, na importancia de 1:43\$590, foram encontradas exactas, conforme me communicou o director da Casa da Moeda em officio n. 271, de 20 de fevereiro proximo findo, pelo que ficais autorizado a creditar-vos pela referida importancia.

Recebedoria do Rio de Janeiro

Requerimentos despachados

Dia 3 de março de 1909

Manoel Fernandes da Fonseca.—Corrija-se a classificacão para mercador de leite a partir do 1907.

A. J. Silva & Comp.—Transfira-se.

Anna Pereira Santos.—Idem. Imponho a multa de 20\$, nos termos do art. 21 do decreto n.5.141, de 27 de fevereiro de 1904.

Thomaz da Silva & Comp.—Transfira-se.

Henrique José de Oliveira Sampaio.—Officie-se á Inspeccão Geral das Obras Publicas nos termos propostos.

Dr. Gurgel do Amaral.—Inscrova-se e officie-se á Inspeccão Geral das Obras Publicas.

Jorge & Souza.—Faça-se a alteracão na classificacão de accôrdo com o parecer.

Vicente Paulo da Silva.—Restitua-se a quantia de 49\$691, levando-se a despeza á receita a annullar.

Nicola Genovez.—Em face do parecer, nada ha que deferir.

Alberto Alvaro da Silva.—Pague o imposto em debito e selle os documentos de fis. 7 e 8.

Justiniana da Silva Ribeiro.—Transfira-se. Imponho a multa de 20\$, nos termos do art. 21 do decreto n. 5.141, de 27 de fevereiro de 1904.

Abilio dos Santos Corriço.—Estando pago o imposto em cobrança pelo conhecimento n. 15.693, de hoje datado, transfira-se.

Carlos Moraes de Almeida.—Restitua-se a quantia de 236\$788, levando-se a despeza á receita a annullar.

Dr. José Simpliciano Monteiro Braga.—Transfira-se.

Teixeira & Souza.—Idem.

Banco Commercial do Brazil.—Pague os impostos em cobrança.

Artiques Michel.—Já estando attendido, archive-se.

Martins, Mendes, Faria & Comp.—Dê-se a baixa pedida.

Pedro Lima Peres.—Restitua-se a quantia de 13\$500, solicitando-se credito pela verba «Reposições e restituções».

Salvador Cataldo e Antonio Molinaro.—Averbe-se a mudanca.

Dias da Silva & Freitas.—Satisfacam a exigencia.

Dr. Manoel Lopes de Mattos.—Pague o imposto em cobrança.

Felisbina da Costa Souza.—Em face do parecer, mantenha o valor locativo de 2:400\$, arbitrado.

Francisco Ferreira Regal Sobrinho.—Satisfaca a exigencia.

L. Capús.—A' sub-directoria.

Birtheleu Alonso Bessada Gonzalez.—As petições solicitando assignatura de termo de responsabilidade são directamente dirigidas ao Exm Sr. Ministro da Fazenda, não cabendo a esta directoria encaminhá-las.

Abel da Silva.—Averbe-se a mudanca.

Maria Pinto Moreira.—Pague o imposto em debito em cobrança e satisfaca a exigencia.

Seabra & Comp. Reduza-se o valor locativo a 25:200\$000.

Dias Garcia & Comp.—Paguem o imposto em debito.

Ramon Peres.—Pague o imposto em cobrança.

Braga & Costa.—Altere-se para deposito a classificacão da loja n. 205.

Antonio Pinto de Miranda.—Transfira-se.

Imponho a João Manoel Salgueiro a multa de 20\$ nos termos do art. 21, do decreto n. 5.141, de 27 de fevereiro de 1904.

Maria Teixeira Vieira e outros.—Ouça-se o lançador do 15º districto sobre o predio n. A 9 da rua Julio Fraguoso.

Inspectoria de Seguros

EXPEDIENTE DO SR. INSPECTOR

Dia 2 de março de 1909

Ao Sr. Ministro da Fazenda:

N. 171—Recorrendo para S. Ex. em obediencia ao disposto no art. 64, 1ª alinea, do regulamento n. 5.072, de 12 de dezembro de 1903, da multa imposta nos termos do art. 65 do mesmo regulamento, á Companhia Nacional de Seguros de Pernambuco.

Dia 3

Ao director da Contabilidade do Thesouro Federal:

N. 17—Requisitando a verba necessaria para pagamento dos vencimentos do sub-inspector de seguros na 2ª circumscripcão. —Ao sub-inspector de seguros na 2ª circumscripcão em S. Luiz:

Declarando que, nesta data, por officio n. 17 á Contabilidade, foi requisitada a importancia destinada a seus vencimentos á disposicão da Delegacia Fiscal nesse Estado.

—Ao delegado fiscal do Thesouro Federal no Maranhão:

N. 173—Communicando que á Delegacia a seu cargo foi posta a importancia dos vencimentos do sub-inspector, no corrente exercicio.

Ministerio das Relações Exteriores

Consulado Geral em New-York

Relatorio do 3º trimestre de 1908

NAVEGAÇÃO

Entraram as embarcações seguintes: em Nova-York — 3 brasileiras e 42 estrangeiras, estas com 108.511 toneladas e aquellas com 4.500; em Nova Orleans — 11 estrangeiras com 34.987 toneladas.

Total — 56 navios com 147.998 toneladas.

Sahiram:

De Nova-York, tres brasileiras e 27 estrangeiras medindo 71.490 toneladas liquidas;

De Gulfport, duas com 3.648 toneladas.

De Pascagoula, tres com 2.765 ditos.

De Pensacola, uma com 1.393 ditos.

Total: 36 embarcações com 79.256 toneladas, cujos destinos vão indicados no mappa n. 3.

Em egual periodo de 1907 registrou-se o movimento seguinte:

Entradas — 42 navios com 108.351 toneladas.

Sahidas — 35 ditos com com 65.707 ditos.

IMPORTAÇÃO

Constam do mappa n. 4 os generos importados do Brasil, cujo valor official attingiu a \$ 15.212.390, ou rs. 27.838.673\$700 ao cambio de 27 d. por \$1000, que comparado com o da importação do 3º trimestre de 1907, verifica-se um descenso de \$ 1.710.279.

Os principaes artigos dão os algarismos seguintes, comparados com os importados na mesma época do anno passado:

	1907	1908
Assucar, kgs.....	186.497	—
Borracha, idem.....	2.858.531	1.935.367
Cacáo, idem.....	1.120.531	1.867.356
Café, idem.....	64.061.453	88.656.263
Cera, idem.....	114.651	96.559
Manganez, idem.....	—	5.001.309
Peltes e couros, idem.....	1.043.629	522.029

A média dos preços da borracha, que no 3º trimestre de 1907 era de \$ 1.561,00 por kilo, baixou no trimestre findo a \$ 1.245,00. A situação presente deste artigo é, porém, lisonjeira, pois os preços da borracha fina já attingiu a \$ 2,80, mais ou menos, por kilogramma notando-se firmeza nas cotações.

Embora este facto possa animar os productores brasileiros, não devem elles perder de vista o cultivo da herva e de outras plantas semelhantes, que está sendo feito na India e no Mexico, e que ameaçam séria concorrência a nossa borracha.

O consul americano em Colombo referindo-se, em recente relatório, ao rapido desenvolvimento do cultivo da borracha e á capacidade da ilha de Ceylão para concorrer nessa industria com o Brasil e o Sul da Africa, informa o seguinte:

«A cultura da borracha do Pará, que data das experiencias feitas pelo Governo, em 1876, no jardim botânico de Heneratgoda, tem-se desenvolvido rapidamente nos ultimos annos. A sua área em 1908 é estimada em 10.000 acres dos quaes 120, mais ou menos, darão produção.

Comquanto as experiencias com o plantio e cultura da borracha tivessem sido realizadas com successo, desde o seu inicio, esta industria não foi seriamente attendida pelos plantadores, sinão nos ultimos 10 annos. Até então os commettimentos eram de pequena importancia e assim teriam permanecido si não fosse a desvalorização de chá, que obrigou os fazendeiros a procurarem um outro cultivo como fonte de lucro. O desenvolvimento do automovel e a consequent procura de aros de borracha para rodas, de tal modo fez subir o preço deste producto, que os plantadores do Ceylão avidamente volveram-se para a cultura deste producto. As estatísticas do anno de 1904 mostraram haver um plantio de 25.000 acres com 600 acres produzindo; em 1906, 100.000 do plantio com 2.000 produzindo em 1907, 150.000 acres de plantio, com 2.500 produzindo. As cifras aqui mencionadas são apenas approximadas, om vista de haver-se feito inter-plantio da borracha com o chá e com o cacáo; systema que, si a actual cotação da borracha for mantida, permitirá facil transplantação da cultura.»

Capital investido, preços e competencia

O plantio da borracha de permeio com outras plantas tem o effeito de envolver o mesmo capital em mais de uma empresa, e por esta razão o investido no cultivo da borracha, em Ceylão, não

pode ser apreciado com exactidão. Competente autoridade em agricultura, tomando em consideração a differença de idade de varias plantações, é de opinião que a importancia total empregada, até a presente data, no cultivo da borracha em Ceylão, é de \$ 9.000.000 approximadamente. E' igualmente difficil saber o numero de trabalhadores occupados na produção da borracha, porquanto muitos dos superintendentes de plantações fazem do chá a sua principal colheita. Suppõe-se, porém, que nos trabalhos da borracha haja empregados 250 europeus e de 75.000 a 100.000 coolies de Tamil. A exportação de borracha de Ceylão foi a seguinte: em 1904, 35 toneladas; em 1905, 75 toneladas; em 1906, 150 toneladas; em 1907, 397 1/2 toneladas, e de 1 de janeiro a 11 de maio do corrente anno, 113,16 toneladas, sendo Londres o seu principal mercado, si bem uma boa parte tenha sido exportada para Antuerpia e Nova-York. Vendendo-se a borracha de 84 a 96 cts. por libra, preços das ultimas cotações, e sendo de 25 a 30 centavos o custo de produção em Ceylão, fica uma boa margem de lucro para o plantador. O trabalhador, factor principal para estabelecer o custo de um artigo, é extremamente barato, pois a diaria de um coolie, de Tamil, orça de 25 a 35 centavos de rupia (egual a \$ 0.083 a \$ 0.1106, ouro americano). Os plantadores de Ceylão mostram-se lisonjeados pela grande extensão de cultivo e acreditam que o augmento de produção seja absorvido pela necessidade crescente das industrias. Comparando o custo da produção da borracha do Ceylão com a do Brasil e a do Congo, elles opinam que ha mais probabilidade que o producto destes dois ultimos paizes se desvalorize e baixe a preços não remunerativos, diminuindo portanto os embarques, do que o do Ceylão deixe de ser exportado por causa de igual desvalorização.

Informa ainda o vice-consul geral, George E. Chamberlain, de Singapura, que a produção de borracha cultivada nos Estados Federados da Malaya, é a que demonstra o seguim e quadro da exportação dos tres Estados nos primeiros quatro mezes do anno de 1908, comparada com a do igual periodo de 1907:

	1907 £	1908 £	Augmento £
Parak.....	71.835	137.507	65.654
Selang r.....	389.784	551.730	161.946
Negri Sembilan.....	136.273	276.943	139.670
	597.910	965.180	367.270

O Sr. Charles M. Freeman, consul americano, escrevendo de Durango, informou tambem acerca do crescente interesse que tem tido a recente descoberta. no Mexico, de uma arvore que produz borracha e cuja utilidade parece ser igual á do arbusto conhecido pelo nome de *guayule*.

«O *guayule*, ou o substituto da borracha diz aquelle funcionario, era, ha cinco annos passados, quasi desconhecido como factor commercial. No anno de 1905, os Estados Unidos importaram cerca de \$ 125.000 deste producto, e no anno findo em 30 de junho a exportação do mesmo producto elevou-se a mais de \$ 2.250.000, somente deste districto consular. Na exploração do *guayule* já ha empregados alguns milhares de trabalhadores, tendo-se organizado uma empresa para este commercio, com quantia superior a um milhão de dollars. Desde o inicio da exploração do *guayule*, com o seu inesperado successo financeiro, diversos investigadores teem andado á procura de outras plantas e arvores, nesta parte do Mexico, na esperança de egual exito. Estes investigadores esperam confiadamente obter o duplo do resultado por outros obtido com a planta *guayule*. Dizem elles que a seiva da arvore do *pau vermelho* contém 33 1/3 o/o de gomma elastica, pura, tendo-se extrahido algumas toneladas dessa seiva, com a qual teem sido feitas experiencias, cujos resultados são ainda desconhecidos do publico; porém o facto da aquisição da grande quantidade de terras indica que os promotores deste industria teem grande confiança no seu resultado final.»

Descrição da arvore e sua produção

«Sobre o *pau vermelho* ou planta de *cucuracho*, obtivo a seguinte informação: Esta arvore cresce abundantemente na encosta occidental das montanhas de «Sierra Madre», na altitude de 2.500 a 4.000 pés acima do nivel do mar, formando em muitos logares a linha de demarcação entre as florestas dos pinheiros e carvalhos, crescendo com mais exhuberancia nos logares sombrios; isto é, á sombra de outras arvores mais altas, ou nas ribanceiras, onde os raios solares são menos intensos. A arvore attinge, na média, a altura de 24 pés, tendo um diametro de 8 a 14 pollegadas. As folhas são de forma oval, encontrando-se geralmente tres, e algumas vezes cinco, em cada haste, tendo esta um comprimento de 6 pollegadas e diametro de uma lapiseira. Ao tocar-se as folhas recebe-se impressão igual á produzida pelas da urtiga. A arvore dá uma flor branca, florescendo de maio até fim de agosto. A casca, muito molle e fina, é de cor encarnada grisalho, um pouco escuro. Para a extracção da seiva usa-se do mesmo processo empregado na *hevea-brasilensis*. A exsudação, que é branca e espessa, torna-se quasi solida quando exposta ao ar. As vasilhas usadas para colher a seiva liquida são humedecidas com agua para evitar a adherencia: e a colheita faz-se durante todo o anno.

« A produção das arvores grandes chega a ser de um kilo por dia ; porem, depois de deixar-se correr a seiva por dois dias, o sôrte é coberto com barro para que a arvore possa recobrar a sua vitalidade.

« Diz-se, tambem, que a arvore é de propagação muito facil, pois, galhos quebrados e enterrados no solo prendem e crescem perfeitamente. »

O valor do café elevou-se a \$10.254.477,00, contra..... \$ 12.375.220,00 no 3º trimestre do anno 1907.

O mercado não mostrou a firmeza que era de esperar-se, sendo, portanto, assás fluctuantes as cotações e muito insignificantes as vendas a praso. Os compradores mantêm-se retrahidos, parecendo espreitarem o stock da «valorisação».

Comparadas com as do anno anterior as cotações extremas do n. 7 — Rio, foram as seguintes:

		1908	1907
Julho,	1ª quinzena....	5.90 a 6.10	5.50 a 5.70
	» 2ª »	5.60 » 5.95	5.65 » 6.00
Agosto,	1ª »	5.55 » 5.75	5.75 » 5.95
	» 2ª »	5.50 » 5.70	5.45 » 5.70
Setembro, 1ª	»	5.70 » 5.95	5.75 » 6.00
	» 2ª »	5.50 » 5.90	5.75 » 6.50

O stock do café nestes Estados no dia 30 de setembro ultimo, era o seguinte, segundo dados tomados do «Coffee Exchange» desta praça :

	saccas	no mesmo dia em 1907
Do Brasil.....	3.050.727	3.595.137
De outros países.....	276.749	268.277
Total.....	3.327.476	3.863.414

O negocio do café parece estar ameaçado de mais um outro espurio concorrente, que denominam «Cafeina sem Café».

Tal cafeina que, segundo se annuncia da Alemanha, resulta identica à teina e à guarina, é obtida, por meio de processo chimico, das folhas e flores do chá, do illex mate, de noz de kola, da pasta

de guaraná, das sementes de paulinia (*Paulinia saubilis*), do chá de brejo do Sul da Africa e das folhas de Apalachina, usadas como beboragens pelos indios do Mississippi. Por emquanto a «cafeina sem café» é extrahida do chá já servido, quer na propria Alemanha, quer na China, donde é importado expressamente para esse fim. O processo, segundo dizem, já obteve patentes em diferentes paizes, porém o methodo de manufactura não está ainda divulgado. Para explorar o negocio incorporou-se em Bremen uma companhia anonyma com o capital de dois e meio milhões de marcos, e parece que vae tendo algum successo, principalmente na Alemanha.

EXPORTAÇÃO

Demonstra o mappa n. 5 ter sido de \$ 4.040.302.73..... (Rs. 7.393:753\$995) o valor dos productos americanos exportados para o Brasil no trimestre findo.

Em igual periodo de 1907 esse valor elevou-se a \$ 5.137.048,35 (Rs. 9.400:798\$840).

Os generos que mais contribuíram, comparados com os exportados no mesmo trimestre em 1907, foram:

	1908	1907
Kerozene (litros).....	23.257.197	25.642.900
Farinha de trigo (kg.).....	6.888.530	7.569.990
Breu (kg.).....	3.048.924	3.129.940
Oleos e lubrificantes (litros).....	1.632.789	2.023.924
Banha e toucinho (kg.).....	350.727	1.221.421
Arame farpado (kg.).....	1.318.471	2.007.341
Manufacturados de algodão (metros)...	449.766	1.292.490

Confrontados os valores do intercambio havido no trimestre em revista entre o Brasil e estes Estados, verifica-se em favor do primeiro o saldo de \$ 9.172.087,27, ou Rs. 20.544:919\$905.

No mesmo trimestre do anno 1907 houve tambem em favor do Brasil o saldo de \$ 11.785.620,65 = Rs. 21.567:685\$790.

Consulado Geral dos E. U. do Brasil em Nova York, 20 de novembro de 1900.

JOSÉ JOAQUIM GOMES DOS SANTOS,

Consul geral.

N. 1 — Mappa do movimento da navegação entre os portos do Brasil e o de Nova York, no 3º trimestre de 1908

ENTRADAS

EMBARCAÇÕES	NUMERO	TONELAGEM	VALOR IMPORTADO	
			Moeda americana	Moeda brasileira
Brasileira a vapor....	3	4.500	\$ 11.910.577.00	21.796:355\$910
Estrangeiras a vapor.....	42	108.511		
	45	113.011		

SAIDAS

EMBARCAÇÕES	NUMERO	TONELAGEM	VALOR EXPORTADO	
			Moeda americana	Moeda brasileira
Brasileiras a vapor.....	3	2.491	\$ 192.324.00	351:952\$920
Estrangeiras a vapor.....	27	68.996	\$ 3.847.978.73	7.041:801\$075
	30	71.490	\$ 4.040.302.73	7.393:753\$995

N. 2 — Mappa das embarcações que entraram nos portos deste Consulado Geral vindas do Brasil no 3º trimestre de 1908

NUMERO	NACIONALIDADE	PORTOS ONDE ENTRARAM	TONELAGEM	VALOR	
				Moeda americana	Moeda brasileira
11	Estrangeira.....	Nova Orleans.....	34.987	3.301.813.00	6.042.317\$790
45	{ 3 brasileiras.....	Nova York.....	113.011	11.910.577.00	21.796.355\$910
	{ 42 estrangeiras.....				
56		Total.....	147.998	15.212.390.00	27.838.673\$700

N. 3 — Mappa das embarcações que sahiram dos portos deste Consulado Geral para os do Brasil no 3º trimestre de 1908

NUMERO	NACIONALIDADE	PORTOS		TONELAGEM	VALOR DA EXPORTAÇÃO DE CADA PORTO	
		Procedencia	Destino		Moeda americana	Moeda brasileira
8	{ 2 brasileiras.....	{ Nova York.	Pará.....	16.864	380.001.00	695.401\$830
	{ 6 estrangeiras.....					
5	{ 3 estrangeiras.....	{ » »	Maranhão.....	5.966	65.091.00	119.116\$530
	{ 2 brasileiras.....					
6	{ 2 brasileiras.....	{ » »	Ceará.....	10.517	182.851.00	334.617\$330
	{ 4 estrangeiras.....					
1	Estrangeira.....	{ » »	Parnahyba.....	1.790	4.786.00	8.758\$380
3	»		Manács.....	9.098	317.432.00	580.900\$560
1	»		Natal.....	2.068	15.933.77	29.250\$298
4	{ 2 estrangeiras.....	{ » »	Cabodello.....	6.369	33.849.00	61.943\$670
	{ 2 brasileiras.....					
3	{ 2 brasileira.....	{ » »	Maceió.....	4.018	66.738.00	122.130\$540
	{ 1 estrangeiras.....					
10	{ 9 estrangeiras.....	{ » »	Pernambuco.....	21.569	288.183.57	527.375\$933
	{ 1 brasileira.....					
17	Estrangeiras.....	{ » »	Bahia	46.210	200.030.22	386.055\$303
2	{ 1 estrangeira.....		Victoria.....	3.316	25.006.00	45.760\$980
	{ 1 brasileira.....					
23	{ 21 estrangeiras.....	{ » »	Rio de Janeiro.....	55.446	1.358.071.11	2.485.270\$191
	{ 2 brasileiras.....					
22	{ 1 brasileira.....	{ » »	Santos.....	54.630	838.127.79	1.533.773\$855
	{ 21 estrangeiras.....					
2	Estrangeiras.....	{ » »	Paranaguá.....	3.827	14.103.00	25.808\$490
2	»		Florianopolis.....	4.121	16.439.00	30.083\$390
1	»	{ » »	S. Francisco do Sul.....	1.497	7.947.00	14.543\$010
4	»		Rio Grande do Sul.....	7.532	80.542.07	147.391\$988
1	»	{ » »	Porto Alegre.....	1.497	461.34	844\$252
2	»		Rio de Janeiro.....	3.648	89.57.36	163.92 \$539
2	»	{ » »	Pascagoula....	2.235	27.976.41	51.196\$830
1	»		Santos.....	540	8.106.09	14.834\$145
1	»	Pensacola....	Rio de Janeiro.....	1.393	19.000.00	34.770\$000
			Somma total.....		4.040.302.73	7.393.753\$995

N. 4 — Mappa dos generos importados do Brazil nos portos deste Consulado Geral no 3º trimestre de 1908

MERCADORIAS	QUANTIDADE	UNIDADE	VALOR	
			Moeda americana	Moeda Brasileira
Assucar.....	183.497	Kilos	9.624,00	17:611\$920
Borracha.....	2.853.531	»	3.558.577,00	6.512:145\$910
Cabello.....	—	—	33.524,00	61:348\$920
Cacáo.....	1.120.531	Kilos	2.8.119,00	545:557\$770
Café.....	64.031.453	»	10.254.477,00	18.765.692\$910
Cera.....	114.651	»	52.955,00	96:907\$650
Cobre.....	2.062	»	1.507,00	2.757\$810
Courinhos.....	839.279	»	736.332,00	1.347:487\$560
Couros.....	204.350	»	64.423,00	117:894\$090
Fructas e nozes.....	—	—	156.4.9,00	2:6:338\$270
Lã.....	10.047	Kilos	1.300,00	2:379\$000
Madeira.....	—	»	15.491,00	28:346\$700
Pennas e plumas.....	—	»	9.723,00	17:802\$240
Productos chimicos.....	—	»	11.317,00	20:710\$110
Mercadorias diversas.....	—	»	8.548,00	15:642\$840
Somma.....	—	—	15.212.390,00	27.838:637\$700

N. 5 — Mappa dos generos exportados dos portos deste Consulado Geral para os do Brazil no 3º trimestre de 1908

MERCADORIAS	QUANTIDADE	UNIDADE	VALOR	
			Moeda americana	Moeda brasileira
Arame farpado.....	1.318.471	Kilos	68.313,00	125:012\$790
Banha de porco.....	194.999	»	49.501,00	90:586\$830
Bicyclettas e partes.....	—	—	523,00	957\$900
Breu.....	3.948.924	Kilos	144.760,00	264:178\$300
Farinha de trigo.....	6.888.530	»	402.497,00	735:519\$510
Ferragens.....	—	—	91.969,00	173:793\$270
Instrumentos agricolas.....	—	—	38.913,00	71:210\$790
Ditos scientificos.....	—	—	221.317,00	405:010\$110
Kerozene.....	28.257.197	Litros	838.375,00	1.534:220\$250
Livros, mappas e impressos.....	—	—	85.357,00	153:238\$310
Locomotivas.....	—	—	82.535,00	151:03\$150
Machinas de costura e pertences.....	—	—	139.108,00	254.5.7\$640
Ditas de escrever e partes.....	—	—	25.300,00	46:290\$000
Madeira para construcção.....	21.324	M³	111.407,00	203.8.4\$810
Manteiga.....	13.225	Kilos	4.842,00	8:860\$820
Manufacturas de algodão.....	449.766	Metros	37.062,00	69.47\$160
Ditas de couro.....	—	—	29.661,00	54:279\$630
Mobilia.....	—	—	15.630,00	28:602\$900
Objectos para electricidade.....	—	—	157.128,00	287:514\$240
Oleo de caropo de algodão.....	167.210	Litros	21.469,00	39:288\$270
Dito lubrificante.....	1.465.579	»	74.822,00	131:021\$230
Papel e manufacturas.....	10.351	Kilos	639,00	1:152\$900
Relogios.....	—	—	28.395,00	51:062\$800
Terebenthina.....	234.696	Litros	29.880,00	54:670\$400
Toucinho.....	155.828	Kilos	23.638,00	52:352\$610
Diversos outros generos.....	—	—	1.303.810,73	2.395:105\$335
Somma.....	—	—	4.040.302,73	7.393:753\$995

Consulado no Salto Oriental
Relatorio do 3º trimestre de 1908
NAVEGAÇÃO

Durante o terceiro trimestre não houve movimento de navegação entre este districto consular e o Brasil.

No dia 28 de setembro chegou a este porto, procedente de Montevideo, o vapor *Oyapock*, de 516 toneladas de arqueação e 55 tripulantes.

Com esta viagem ficou inaugurada a linha que o Lloyd Brasileiro estabeleceu no rio Uruguay.

COMMERIO

No mappa annexo sob n. 1 se acha consignada a importação de generos brasileiros no valor de 36:903\$310, ao cambio de 27 d. Os direitos a que estão sujeitos esses artigos, são os seguintes:

	Peso, ouro	Réis, ouro
Assucar mascavo (100 kilogr.).	6.77	12\$775
Café em grão (idem).....	10.08	19\$020
Farinha de mandioca (idem)....	1.33	2\$510

Fumo em corda (idem).....	19.54	36\$370
Herva-mate (idem).....	4.91	9\$265
Vigas de madeira (idem).....	1.45	2\$735

Os preços correntes estão indicados no mappa n. 3.

A exportação de productos uruguayos está comprehendida neste quadro:

PRODUCTOS	UNIDADE	QUANTIDADE	PESOS, OURO	RÉIS, OURO
Gado lanigero.....	Um	1	70.00	132\$075
Gado vaccum.....	»	103	3.605.00	6:801\$885
Sabão.....	Kilogr.	10	1.80	3\$395
Total.....			3.676.80	6:937\$355

Comquanto assás reduzida, foi todavia superior em 6:231\$670 a exportação do trimestre anterior.

As mercadorias de origem estrangeira exportadas, em transitio por este districto consular, para o Estado do Rio Grande do Sul, constam do mappa n. 2 tiveram o valor de 146:450\$195. Esta categoria da exportação, no segundo trimestre, fôra de 139:9:6\$50, ou sejam menos 6:514\$145 do que no periodo a que me reiro.

A parte da Republica Argentina naquelle total é de 22:849\$020.

INFORMAÇÕES GERAES

Inaugurou-se no dia 1 de setembro ultimo nesta cidade, encerrando-se a 6 do mesmo mez, a «1ª Exposição-Feira Nacional de Gado». O resultado das vendas realizadas elevou-se á somma de \$ 113.865.34, equivalente a 214.840\$265, ao cambio de 27 d.

Para o Rio Grande do Sul foram adquiridos diversos reproductores bovinos e lanigeros na importancia total de 28:809\$245.

As transacções de igual natureza effectuadas por fazendeiros brasileiros residentes nesta Republica, elevaram-se a 75:65\$85.

Além dos mapps referidos, outro se encontra junto ao presente relativo á cotação do cambio, taxas de descontos e preço dos fretes.

Consulado dos Estados Unidos do Brasil no Salto Oriental, 12 de novembro de 1908.

LANDULPHO BORGES DA FONSECA,

Consul

N. 1—Mappa dos generos importados do Brasil nos portos do Consulado no Salto Oriental, durante o 3º trimestre de 1908.

GENEROS	UNIDADE	QUANTIDADE	VALOR EM MOEDA BRASILEIRA CAMBIO DE 27 D.	VALOR EM MOEDA URUGUAYA PESOS, OURO.
Assucar mascavo....	Kilog.	78.711	13:365\$850	7.083,90
Café em grão.....	»	580	262\$610	139,20
Farinha de mandioca.	»	34.100	2:573\$585	1.361,00
Fumo em corda.....	»	1.395	1:079\$140	571,95
Herva-matto.....	»	103.013	19:43\$115	10.301,30
Madeira em vigas...	Uma	10	188\$680	100,00
Total.....	—	—	33:906\$310	19.560,35

N. 2—Mappa da quantidade e valor dos generos de origem estrangeira reportados para o Brasil, em transitio pelo districto consular do Salto Oriental, durante o 3º trimestre de 1908.

GENEROS	UNIDADE	QUANTIDADE	VALOR EM MOEDA BRASILEIRA CAMBIO DE 27 D.	VALOR EM MOEDA URUGUAYA PESOS, OURO,
Aniagem.....	Kilog.	303	245\$285	130,00
Arame para cercas...	»	115.090	13:815\$455	7.322,19
Arroz.....	»	3.600	603\$320	319,79
Artigos de armari-nho.....	»	2.485	9.813\$610	5.201,23
Azeite de oliveira...	»	700	243\$395	129,00
Bacalhau.....	»	350	11\$205	60,00
Carvão de pedra.....	»	553.150	10.990\$15	5.829,50
Cevada.....	»	788	103\$775	55,00
Cimento.....	»	44.100	1:165\$005	617,50
Conservas.....	»	2.735	875\$470	464,00
Couro curtido.....	»	1.223	4:551\$580	2.412,39
Especiarias.....	»	229	8\$785	46,00
Espelhos.....	»	243	226\$410	120,00
Farinha de trigo.....	»	279.900	22:433\$925	11.889,98
Ferragens.....	»	10.879	2:69\$380	1.430,13
Folha de Plandres..	»	7.900	1:611\$735	870,12
Fructas secas.....	»	512	383\$020	203,00
Gado vacum.....	Um	7	2:875\$470	1.524,00
Korozens.....	Caixa	1.810	5:872\$265	3.006,30
Legumes secos.....	Kilog.	218	56\$605	30,00
Licores.....	»	3.436	1:583\$375	839,19
Louça.....	»	684	360\$360	191,30
Machinas diversas...	»	4.166	1:684\$905	893,00
Machinas para cos-tura.....	»	2.250	1:437\$265	761,75
Madeira.....	»	16.800	1:677\$735	889,20
Marmore.....	»	7.000	566\$050	300,00
Mercadorias diversas	»	5.947	6:200\$870	3.291,23
Milho.....	»	10.100	415\$095	220,30
Movéis.....	»	725	637\$735	338,00
Oleos diversos.....	»	7.067	1:122\$755	595,06
Papel.....	»	1.570	43\$020	256,00
Perfumaria.....	»	163	350\$945	185,00
Produtos chimicos e drogas.....	»	13.318	2:482\$415	1.315,69
Resina.....	»	7.351	897\$170	475,11
Sal commum.....	»	97.353	1:56\$335	828,90
Tecidos de algodão..	»	21.036	40:233\$530	21.323,77
Vidro em obras.....	»	3.922	1.419\$055	798,00
Vinho.....	»	15.274	691\$510	2.486,50
Total.....	—	—	146.450\$195	77.918,62

N. 3 — Preço corrente dos generos importados do Brasil na praça do Salto Oriental durante o 3º trimestre de 1908

GENEROS	PESO OU MEDIDA	MOEDA URUGUAYA PESOS, OURO			MOEDA BRASILEIRA AO CAMBIO DE 27 D.		
		Julho	Agosto	Setembro	Julho	Agosto	Setembro
Assucar mascavo.....	100 kilog.	21.00	21.00	21.00	39\$620	39\$620	39\$620
Café em grão.....	»	29.00	29.00	29.00	54\$715	54\$715	54\$715
Farinha de mandioca.....	»	7.20	7.20	7.20	13\$585	13\$585	13\$585
Fumo em corda.....	»	70.25	70.25	70.25	132\$550	132\$550	132\$550
Herva-matte.....	»	26.50	26.50	26.50	50\$000	50\$000	50\$000
Madeira em vigas.....	Uma	17.80	17.80	17.80	33\$585	33\$585	33\$585

N. 4 — Quadro da cotação do cambio, taxa de descontos e fretamento das embarcações no mercado do Salto Oriental, correspondente ao 3º trimestre de 1908

CAMBIOS

DESTINOS	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
Sobre o Brasil	15\$800 a 16\$000	15\$800 a 16\$000	15\$800 a 16\$000
» a França.....	5.34 » 5.37	5.35 » 5.38	5.37 » 5.39
» » Inglaterra	51 » 51 5/16	51 1/16 » 51 3/8	51 1/16 » 51 9/16
» » Allemanha.....	4.34 » 4.38	4.5 » 4.38	4.36 » 4.39
» » Italia..	5.34 » 5.37	5.35 » 5.38	5.37 » 5.39

TAXA DE DESCONTOS

ORIGEM	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
Banco do Estado	8 %	8 %	8 %
Banco de Londres e Rio da Prata.....	9 %	9 %	9 %
Em praça.....	9 %	9 %	9 %

PREÇO DO FRETE

DESTINOS	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
Rio de Janeiro.....	\$4.50 a \$5.25	\$4.50 a \$5.25	\$4.50 a \$5.25
Bahia.....	\$4.75 » \$5.50	\$4.75 » \$5.50	\$4.75 » \$5.50
Pernambuco	\$5.25 » \$6.25	\$5.25 » \$6.25	\$5.25 » \$6.25

Consulado em Bordéus

Relatorio do 3º trimestre de 1908

IMPORTAÇÃO

O valor total da importação de productos do Brasil no porto de Bordéus durante o decurso do 3º trimestre de 1908 foi de

Francos Réis
1.095.520 = 384:392\$983

Si compararmos estes valores aos do trimestre precedente, constataremos um augmento de

Francos Réis
187.183 = 66:029\$123

Como demonstra o quadro seguinte:

	Francos	Réis
3º trimestre de 1908.....	1.095.520 =	384 592\$983
2º » » »	907.337 =	318:363\$960
Diferença a favor do 3º trimestre....	187.183 =	66:029\$123

Si, porém, compararmos o valor da importação do 3º trimestre de 1908 com igual periodo de 1907 constataremos uma diminuição de:

Francos Réis
79.471 = 27:884\$561

como é facil de ver pelos algarismos seguintes:

	Francos	Réis
3º trimestre de 1907.....	1.174.991 =	412:277\$544
3º » » » 1908.....	1.095.520 =	384:392\$ 83
Diferença a favor de 1907.....	79.471 =	27:884\$561

BORRACHA

A importação deste producto durante o 3º trimestre de 1908 foi de:

Francos Réis
257.750 = 90:438\$596

um augmento de:

Francos Réis
2 1.310 = 70:635\$087

sobre o trimestre precedente como demonstra o quadro seguinte:

	Francos	Réis
3º trimestre de 1908.....	257.750 =	90:438\$596
2º » » » 1907.....	56.440 =	19:803\$509
augmento no 3º trimestre.....	201.310 =	7 :635\$087

Si compararmos o 3º trimestre de 1908 com igual periodo de 1907, ainda observaremos um augmento de:

Francos Réis
31.950 = 11:210\$526

como se comprehende dos numeros seguintes:

	Francos	Réis
3º trimestre de 1908.....	257.750 =	90:438\$596
3º » » » 1907.....	525.800 =	79:223\$070
diferença a favor de 1908.....	31.950 =	11:210\$526

O mercado da borracha em Bordéus durante o 3º trimestre de 1908 foi firme e bastante activo.

Os preços accusaram uma alta sensível sobre as boas qualidades.

A borracha do Pará, sempre a mais cotada, ficou a 11,22 francos.

O stock no entreposto no fim de setembro era de perto de 100.000 kilogrammas.

CACAO

A importação deste producto durante o 3º trimestre de 1908 attingiu o valor de :

Francos	Réis
336.300	= 118:000\$000

Que comparado ao 2º trimestre de 1908 dá o augmento enorme de:

Francos	Réis
313.560	= 90:495\$737

como se observa no quadro seguinte :

	Francos	Réis
3º trimestre de 1908.....	336.300	= 118:000\$000
2º » » ».....	52.740	= 18:505\$263
Diferença a favor do 3º trimestre, ..	313.560	= 90:495\$737

Si compararmos igual periodo de 1907 ainda vemos um augmento importante.

	Francos	Réis
3º trimestre de 1908.....	336.300	= 118:000\$000
3º » » 1907.....	264.814	= 93:917\$193
Diferença a favor de 1908.....	71.840	= 25:082\$807

Os chocolateiros que tinham desguarnecidos seus stocks na previsão de preços mais vantajosos foram obrigados perante a firmeza constante dos preços dos cacões de tornar a comprar, o que produziu o grande aumento na importação.

Parece tambem que se trata entre os productores de S. Thomé e os da Bahia de uma defesa para a venda do cacão destas duas proveniências; a centralização far-se-ha em Lisboa.

Uma tal operação favorecerá vantajosamente os productos brasileiros.

CAFÉS

Para este producto, o principal de todos do Brasil, o valor da importação neste porto durante o 3º trimestre de 1908 foi de

Francos	Réis
404.938	= 142:083\$509

em diminuição de

Francos	Réis
46.080	= 16:168\$421

sobre o 2º trimestre, como se vê pelos numeros seguintes :

	Francos	Réis
2º trimestre de 1908.....	451.018	= 158:251\$930
3º » » 1903.....	404.938	= 142:083\$509
Diminuição no 3º trimestre.....	46.080	= 16:168\$421

Si compararmos os mesmos periodos de 1907 e 1908, ainda veremos uma diminuição de:

Francos	Réis
157.177	= 55:149\$824

conforme os algarismos seguintes :

	Francos	Réis
3º trimestre de 1907.....	562.115	= 197:233\$333
3º » » 1908.....	404.938	= 142:083\$509
Diferença em 1908.....	157.177	= 55:149\$824

Foi este producto favorecido pela perspectiva da applicação das novas medidas votadas no Estado de S. Paulo para sustentar a valorização; posto que sempre no mercado haja tendencia á firmeza nos preços a termo, notam-se certas oscillações.

Na previsão da nova colheita que se mostra abundante e com as offertas da actual, que são grandes, a situação tornar-se-á difficil e creará novas difficuldades ao nosso commercio de café nos mercados reguladores.

A greve em Santos obstou que grandes partidas de café tivessem embarcado, resentindo-se nas ultimas semanas a escassez das receitas; com o final da greve esperam-se fortes remessas.

No stock disponivel fazem-se poucas transacções, embora haja firmeza no mercado com tendencias á subida.

EXPORTAÇÃO

O valor total da exportação descripta no mappa n. 1, resultante dos numeros inscritos nos manifestos dos navios da Companhia das « Messageries Maritimes », eleva-se no 3º trimestre de 1908:

Francos	Réis
4.751.245	= 1.667:103\$509

Si compararmos estes algarismos aos do 2º trimestre de 1908 constataremos um augmento de :

Francos	Réis
812.558	= 285:108\$070

como o demonstra o quadro seguinte :

	Francos	Réis
3º trimestre de 1908.....	4.751.245	= 1.667:103\$509
2º » » 1908.....	3.938.637	= 1.381:995\$439
Diferença a favor do 3º trimestre....	812.558	= 285:108\$070

Comparando igual periodo com o de 1907, acharemos uma diminuição em 1908 de:

Francos	Réis
1.116.146	= 391:630\$176

como se vê pelos valores seguintes :

	Francos	Réis
3º trimestre de 1907.....	5.837.391	= 2.058:733\$385
3º » » 1908.....	4.751.245	= 1.667:103\$509
Diferença a favor de 1907.....	1.116.146	= 391:630\$176

Não podemos precisar sobre quaes mercadorias existe diminuição, pois como temos dito varias vezes em precedentes relatorios, os manifestos não dão com o detalhe necessario o peso do valor da mercadoria exportada, e não temos em mãos todas as facturas que se referem a essas mercadorias e sobre as quaes, sómente, é dado o detalhe de todos os objectos exportados.

O augmento da exportação dum trimestre ao outro, provém sobretudo da expellição de batatas e de fructas seccas, que são dois dos principaes productos exportados no 3º trimestre de cada anno.

Quanto á diminuição dum anno a outro, provém de duas causas, primeiramente da grande concorrência feita ás « Messageries Maritimes », nos transportes transatlanticos e, em seguida, á diminuição geral no conjunto das transacções do mundo inteiro, que já haviamos constatado em nosso precedente relatorio.

Si analysarmos em seguida os mapps n. 4, que nos dão o resultado da exportação dos productos de Bordéus e da sua região e que são organizados com os valores tomados nas facturas consulares visadas neste Consulado, constatamos um augmento em relação ao trimestre precedente e tambem sobre o 3º trimestre de 1907, como vemos nos dois quadros seguintes:

	Francos	Réis
3º trimestre de 1908.....	1.803.227	= 632:711\$227
2º » » ».....	1.191.250	= 417:984\$531
Diferença a favor do 3º trimestre...	611.977	= 214:726\$64

	Francos	Réis
3º trimestre de 1908.....	1.803.227	= 632:711\$227
3º » » 1907.....	1.706.208	= 598:66\$474
Diferença a favor de 1908.....	97.019	= 44:03\$753

Este ultimo quadro mostra ainda que embora o conjunto do trafico das « Messageries Maritimes » diminua, as transacções entre a região bordaleza e o Brazil augmentam sempre.

Examinando os dois principaes productos daquella procedencia, que são objecto da exportação, as batatas e o vinho, vemos que em 1908 estão em augmento sobre 1907, conforme se reconhece pelos quadros seguintes:

	Francos	Réis
Batatas exportadas no 3º trimestre de 1908	270.337	= 94:855\$088
» » » » » 1907	203.450	= 71:385\$915
Augmento em 1908.....	66.877	= 23:469\$123

	Francos	Réis
Vinhos exportados no 3º trimestre de 1908	453.666	= 158:830\$146
» » » » » 1907	409.707	= 143:756\$842
Augmento em 1908.....	43.959	= 15:073\$303

VINHOS DA GIRONDE

A colheita dos vinhos já começou na Gironde e sua região.

Segundo os primeiros mostos recolhidos tudo faz crer uma excelente qualidade e boa riqueza em alcool.

O tempo quente e claro que reina desde algumas semanas na região bordeleza é o mais favoravel á boa madureza das uvas e fructuosa fermentação dos mostos, alguns dos quaes accusam 13°5, e mesmo 14 grãos no Saint Emilion.

Como quantidade será um pouco menor que a dos annos precedentes, devido sobretudo á temperatura abaixo da normal, que durou nos mezes de julho a agosto que impediu a completa transformação da uva, porém sua boa qualidade compensará vantajosamente a deficiência da colheita.

NAVEGAÇÃO DO PORTO DE BORDÉOS

O movimento marítimo do porto de Bordéos (longo-curso, estrangeiro, colonias e pesca, navios carregados, cabotagem não comprehendida) elevou-se durante os sete primeiros mezes deste anno, do 1° de janeiro ao 1° de agosto ao numero total, entradas e sahidas reunidas, navios de vela e de vapor, francezes e estrangeiros, a 1.315 navios, deslocando 1.234.007 toneladas contra 1.287 navios deslo-

cando 1.194.957 toneladas durante os sete primeiros mezes de 1908 e 1.263 navios e 1.006.536 toneladas durante egual periodo de 1906

	ENTRADAS			SAHIDAS		
	Francezes	Estrangeiros	Total	Francezes	Estrangeiros	Total
Allemanha	—	—	—	34.437	—	34.437
Anstria	—	11.930	11.930	—	—	—
Colombia	19.793	—	19.793	—	—	—
Estados-Unidos	34.816	30.891	65.707	20.189	1.612	21.801
Hispanha	3.237	22.642	25.879	1.594	4.941	6.535
Hollanda	—	—	—	—	15.664	15.664
Inglaterra	29.017	380.717	409.734	21.878	170.668	192.546
Portugal	—	1.271	1.271	64	1.173	1,237
Suecia	—	4.197	4.197	—	—	—
Republica Argentina	54.111	1.776	55.887	57.831	—	57.831
Colonias e pesca	82.532	29.629	112.161	37.613	7.915	45.528
Outras procedencias e destinos	39.027	47.879	86.906	15.460	39.104	54.564
	262.563	541.232	803.795	189.055	241.157	430.212

Consulado dos Estados Unidos do Brazil em Bordéos, 30 de setembro de 1908.

SULLY J. DE SOUZA,
consul geral.

N. 1 — Mappa do movimento da navegação entre o Brazil e o porto de Bordéos no 3° trimestre de 1908

ENTRADAS

NACIONALIDADE	NAVIOS						EQUIPAGEM	PROCEDENCIAS	QUANTIDADES E VALORES IMPORTADOS POR CADA PORTO		
	A' vela		A vapor		Total				Kilogrammas	Francos	Moeda nacional
	Numero	Toneladas	Numero	Toneladas	Numero	Toneladas					
Franceza	—	—	7	21.254	7	21.254	1.124	Santos.....	111.815	128 959	45 248\$ 72
								Rio de Janeiro.....	180.016	248 006	87.019\$ 649
								Bahia.....	241.676	713.105	250.212\$ 281
								Pernambuco	9	5.450	1.912\$ 281
Total.....	—	—	7	21.254	7	21.254	1.124	Total.....	533.596	1.095.520	384.392\$ 983

SAHIDAS

NACIONALIDADE	NAVIOS						EQUIPAGEM	DESTINOS	QUANTIDADES E VALORES EXPORTADOS PARA CADA PORTO		
	A' vela		A vapor		Total				Kilogrammas	Francos	Moeda nacional
	Numero	Toneladas	Numero	Toneladas	Numero	Toneladas					
Franceza.....	—	—	9	26.837	9	26.837	1.411	Pernambuco.....	83.602	165.047	57:911\$227
								Bahia	184 472	241.440	84:715:790
								Rio de Janeiro.....	1.513.911	3.467.779	1.216:761\$562
								Santos	550.967	876.979	307:711\$930
Total.....	—	—	9	26.837	9	26.837	1.411	Total.....	2.357.952	4.751.245	1.667:103\$509

N. 2 — Quadro da cotação do cambio, taxa de descontos e fretamento das embarcações no mercado de Bordéus no 3º trimestre de 1903

CAMBIO

DESTINO	JULHO		AGOSTO		SETEMBRO	
Sobre a Inglaterra.....	25.115	a 25.145	25.115	a 25.145	25.21	a 25.15
» » Allemanha.....	123 1/16	» 123 3/16	123 1/16	» 123 3/16	123 1/16	» 123 5/16
» » Hollanda.....	207 5/16	» 207 13/16	207 3/4	» 208 1/4	208	» 208 1/2
» » Russia.....	263	» 265	263 1/8	» 265 1/8	263 1/2	» 265 1/2
» » Autria.....	104 9/16	» 104 13/16	104 11/16	» 104 15/16	104 7/8	» 105 1/8
» Portugal.....	490	» 500	487	» 497	475	» 485
» a Hespanha.....	444	» 449	443	» 448	444 1/2	» 449 1/2

TAXAS DE DESCONTO

ORIGEM	JULHO		AGOSTO		SETEMBRO	
Banco de França.....	3	%	3	%	3	%
» » Inglaterra.....	2 1/2	»	2 1/2	»	2 1/2	»
» » Allemanha.....	4	»	4	»	4	»
» » Hollanda.....	3	»	3	»	3	»
» » Russia.....	6	»	5 1/2	»	5	»
» » Austria.....	4	»	4	»	4	»
» Portugal.....	6	»	6	»	6	»
» a Hespanha.....	4 1/2	»	4 1/2	»	4 1/2	»

PREÇO DO FRETE

DESTINO	JULHO		AGOSTO		SETEMBRO	
Pernambuco.....	35	a 95	O mesmo		O mesmo	
Bahia.....	30	a 80	O mesmo		O mesmo	
Rio de Janeiro.....						
Santos.....						

N. 3 — Mappa dos generos brasileiros importados no porto de Bordéus, durante o 3º trimestre de 1903

MERCADORIAS	DIREITOS DA ALFANDEGA POR	PROCEDENCIAS								TOTAL		
		PERNAMBUCO		BAHIA		RIO DE JANEIRO		SANTOS		QUANTI- DADE	VALOR (CAMBIO DE 2.85 FR\$ POR 1\$000)	
		Kilogrs.	Francos	Kilogrs.	Francos	Kilogrs.	Francos	Kilogrs.	Francos		Em kilogrs.	Em francos
Aves vivas.....	20 frs.	8	450	—	—	—	—	—	—	8	450	157\$875
Borracha em bruto.....	Livres	—	—	24.140	257.750	—	—	—	—	24.140	257.750	90:438\$595
Cacão.....	104 frs.	—	—	111.600	336.300	—	—	—	—	114.000	336.300	118.000\$0.0
Café.....	136 »	—	—	78.000	83.360	174.440	206.396	109.900	115.182	362.340	404.938	142:083\$509
Cinza de ouro.....	Livres	—	—	—	—	—	—	171	10.260	171	10.260	3:600\$0.00
Conservas alimenticias.....	15 frs.	—	—	—	—	153	459	—	—	153	459	161\$053
Confeitos.....	8 »	—	—	—	—	340	680	—	—	340	680	238\$596
Diamantes e pedras preciosas.....	150 »	—	—	—	—	1	20.000	—	—	1	20.000	7:017\$544
Farinha de mandioca.....	3 »	—	—	—	—	574	460	646	517	1.220	977	34:8807
Feijões.....	3 »	—	—	—	—	243	80	—	—	243	80	28\$070
Herba mate.....	Livres	—	—	—	—	163	326	—	—	163	326	114\$386
Livros de leitura.....	»	—	—	—	—	3.635	15.100	638	1.000	4.273	16.100	5:649\$122
Moeda de ouro.....	1 fr.	1	5.000	—	—	—	—	—	—	1	5.000	1:754\$386
Ouro em obras.....	10 frs.	—	—	—	—	1	3.000	—	—	1	3.000	1:052\$631
Machinas a reparar.....	24 »	—	—	—	—	—	—	460	2.000	460	2.000	701\$755
Plantas e cimentos.....	3 »	—	—	116	348	230	840	—	—	396	1.188	416\$843
Peltes em bruto.....	Livres	—	—	24.970	30.847	—	—	—	—	24.970	30.847	10:823\$519
Plumagem.....	»	—	—	450	4.500	—	—	—	—	450	4.500	1:578\$948
Productos chimicos.....	»	—	—	—	—	266	665	—	—	266	665	233\$333
Total.....		9	5.450	241.676	713.105	180.096	248.006	114.815	128.859	533.596	1.095.520	384:302\$983

N. 4 — Mappa quantidades dos generos exportados para os portos do Brasil, cujas facturas foram visadas neste consulado durante o 3º trimestre do anno de 1908

MERCADORIAS	DESTINO						TOTAL	
	VICTORIA		RIO DE JANEIRO		SANTOS		PARANAQUÁ	
	Kilogs.	Francos	Kilogs.	Francos	Kilogs.	Francos	Kilogs.	Francos
Artigos para fumantes.....	—	—	31.109	44.110	4.338	17.432	—	—
Armaamento e munições.....	—	—	117	1.032	74	2.128	—	—
Animaes vivos.....	—	—	50	450	—	—	—	—
Azeite.....	—	—	10	90	196	670	—	—
Batatas.....	—	—	1.280.400	234.827	192.600	35.510	—	—
Bebidas alcoolicas.....	—	—	11.849	42.088	13.425	35.615	—	—
Borracha em obras.....	410	1.722	5.511	46.480	577	14.906	—	—
Bijouteria.....	—	—	328	37.545	123	18.237	—	—
Chapelaria.....	—	—	465	30.310	—	—	—	—
Conservas.....	203	527	32.266	101.925	17.308	64.476	—	—
Doces.....	7	29	—	—	10	100	—	—
Ferro em obra.....	—	—	6.680	18.672	—	—	—	—
Fructas secas.....	—	—	28.710	37.825	4.903	8.258	—	—
Instrumentos opticos.....	49	172	319	13.664	10	371	—	—
> Physicos.....	—	—	338	4.170	20	2.060	—	—
> Musicos.....	—	—	—	—	60	1.100	—	—
Livros.....	—	—	4.517	23.566	532	2.230	—	—
Louca e vidros.....	—	—	4.441	12.861	3.849	9.351	—	—
Machinas.....	—	—	820	4.772	180	1.041	—	—
Manteiga.....	—	—	768	2.808	—	—	—	—
Mercearia.....	—	—	985	13.579	347	5.565	—	—
Movels.....	—	—	292	962	650	330	—	—
Papel.....	—	—	13.517	15.236	142	1.043	—	—
Pellos preparadas.....	—	—	628	9.955	255	3.577	—	—
Perfumaria.....	—	—	10.781	139.584	—	—	—	—
Plantas vivas.....	—	—	60	232	660	686	—	—
Produtos chimicos.....	—	—	17.832	15.680	787	2.361	—	—
Queijos.....	—	—	6.885	12.920	—	—	—	—
Tabaco manufacturado.....	—	—	464	3.853	292	1.500	—	—
Tecido de seda.....	—	—	—	—	25	870	—	—
> algodão.....	—	—	1.851	59.309	28	2.370	—	—
> linho.....	—	—	1.723	14.972	74	2.650	—	—
> lã.....	—	—	994	9.557	491	2.102	—	—
Utensilios.....	—	—	435	2.346	351	1.953	—	—
Velocipedes.....	—	—	175	594	42	250	—	—
Vinagre.....	—	—	44	418	—	—	—	—
Vinhos licorosos.....	—	—	—	—	2.640	1.500	—	—
> espumantes.....	—	—	10	60	—	—	—	—
> não especificados.....	—	—	885	6.654	797	6.592	—	—
Total.....	1.062	2.918	1.600.795	1.119.210	341.714	341.547	43.007	68.812
							2.007.165	1.538.066
								539.63 \$193

Total.....

Recapitulação dos mappas A B C relativos ao 3º quartel de 1908

MERCADORIAS	MAPPAS						TOTAL		
	A		B		C		QUANTIDADES EM KILOGRAMAS	VALOR (CAMBIO DE 2.85 POR 1\$000)	
	Kilogrs.	Frs.	Kilogrs.	Frs.	Kilogrs.	Frs.		Em frs.	Em moeda nacional
Agua mineral.....	300	400	—	—	—	—	300	400	140\$361
Animaes vivos.....	—	—	—	—	56	450	56	450	157\$900
Armamentos e munições.....	—	—	—	—	524	3.628	524	3.628	1:272\$982
Artigos para fumantes.....	—	—	897	3 849	17.347	61.542	18.244	65.391	23:119\$650
Azeite.....	348	974	158	513	203	760	712	2.277	79\$298
Batatas.....	—	—	—	—	1.480.000	270.337	1.480.000	270.337	94:855\$088
Bebidas alcoolicas.....	2.289	6.519	3.519	9.585	21.532	81.970	32.330	93.074	34:411\$930
B. jouteria.....	—	—	53	3.056	451	55.792	504	58.838	21:614\$012
Borracha em obra.....	—	—	31	490	6.088	58.3 6	6.119	58.263	20:654\$736
Chapelaria.....	—	—	—	—	495	30.310	465	30.310	10:635\$090
Chocolate.....	—	—	128	625	—	—	128	625	219\$208
Conservas.....	557	965	3.223	5.879	50.062	163.208	53.723	175.052	61:421\$715
Doces.....	—	—	—	—	17	129	17	129	4\$260
Ferro em obra.....	—	—	—	—	6.086	18.672	6.086	18.672	6:551\$580
Fructas seccas.....	3.2 2	8.096	17.973	42.028	45.403	73.620	66.578	123.814	42:041\$104
Instrumentos de musicos.....	—	—	340	2.515	60	1.100	400	3.615	1:238\$421
» optics.....	—	—	—	—	323	14.037	329	14.035	4:924\$562
» physicos.....	—	—	—	—	358	6.230	358	6.230	2:185\$940
Livros.....	—	—	287	600	5.169	25.826	5.456	26.426	9:272\$781
Louça e vidros.....	—	—	1.359	4 005	8.200	22.212	9.649	26.831	9:414\$396
Machinas.....	—	—	21	85	1.000	5.816	1.024	5.901	2:070\$526
Manteiga.....	—	—	514	1.692	768	2.848	1.282	4.500	1:578\$048
Merccaria.....	—	—	—	—	1.611	19.236	1.641	19.266	6:760\$000
Movéis.....	—	—	—	—	942	1.382	942	1.282	520\$000
Papel.....	20	75	12	200	13.761	16.429	13.792	16.704	5:8 1\$053
Peltes preparadas.....	—	—	—	—	883	13.542	883	13.542	4:751\$580
Perfumaria.....	183	1.437	43	890	10.826	139.706	11.052	141.973	49:815\$033
Plantas vivas.....	—	—	578	775	720	9 8	1.248	1.693	594\$076
Productos chimicos.....	—	—	13	344	18.826	19.317	18.830	19.661	6:898\$596
Queijos.....	25	75	7	52	6.855	12.920	6.917	13.047	4:577\$895
Rolhas.....	91	472	196	694	756	5.443	1.043	6.609	2:318\$948
Tabaco manufacturado.....	—	—	—	—	25	870	25	870	305\$260
Tecidos de algodão.....	—	—	8	650	1.997	17.532	2.005	18.182	6:379\$049
» lã.....	—	—	—	—	1.185	11.659	1.185	11.659	4:046\$316
» linho.....	—	—	—	—	803	4.293	800	4.299	1:50\$421
» seda.....	—	—	25	460	1.879	61.679	1.904	62.139	21:803\$158
Utensilios.....	—	—	60	466	217	844	277	1.340	459\$619
Velocipedes.....	—	—	—	—	44	488	44	443	171\$227
Vinagre.....	—	—	57	44	3.816	2.015	3.873	2.059	722\$456
Vinho licoroso.....	—	—	169	767	171	605	340	1.362	477\$395
» espumante.....	61	600	614	4.059	1.898	14.750	2.573	19.409	6:810\$176
» não especificados.....	40.881	44.624	165.193	116.821	297.398	291.621	503.472	453.666	158:830\$176
Total.....	47.957	64.267	195.577	200.954	2.007.165	1.538.066	2.240.699	1.803.227	632:711\$227

Ministerio da Marinha

Por portarias de 3 do corrente:

Foram nomeados:

O capitão de corveta, medico, Dr. Antonio de Carvalho Falcão para exercer o lugar de coadjuvante do Hospital Central da Marinha;

O capitão de corveta, medico, Dr. Albino Moreira da Costa Lima, para exercer o lugar de coadjuvante do Hospital Central da Marinha;

O capitão de corveta, medico, Dr. Domingos Pedro dos Santos para exercer o cargo de encarregado do material cirurgico e da direcção dos serviços dos gabinetes do Hospital Central da Marinha;

O capitão de corveta graduado, medico, Dr. Thomaz de Aquino Gaspar para exercer o lugar de chefe de clinica do hospital de 2ª classe de Copacabana, exercendo cumulativamente o lugar de vice-director;

O capitão-tenente, medico, Dr. Cassildo Maria da Silva Leal para exercer o cargo de auxiliar do Hospital de 2ª classe de Copacabana.

O 1º tenente, medico, Dr. Luiz Augusto Pinto para exercer o cargo de auxiliar do Hospital Central da Marinha;

O 1º tenente, medico, Dr. Arthur do Valle Lins para exercer o cargo de auxiliar do hospital de 2ª classe de Copacabana;

O 1º tenente medico, Dr. Firmino Von Dollinger de Graça para exercer o cargo de auxiliar do hospital de 2ª classe de Copacabana;

O 1º tenente, medico, Dr. Octavio Joaquim Tosta da Silva pa a exercer o lugar de auxiliar do Hospital de Marinha;

O 1º tenente, medico, Dr. Eduard Leite Velloso para exercer o lugar de auxiliar do Hospital de Marinha;

O capitão-tenente Carlos Frederico de Noronha para exercer o cargo de ajudante de ordens da Inspectoria de Portos e Costas.

Foram concedidos:

Ao 1º tenente engenheiro machinista João de Araujo Guimarães, de accordo com o parecer da junta medica, tres mezes de licença, na fórmula da lei, para tratar de sua saude onde lhe convier.

A Marcelino Antonio do Souza, mestre addido á officina de construcção naval do Arsenal de Marinha do Estado do Pará, de accordo com o parecer da junta medica, tres mezes de licença, na fórmula da lei, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Directoria do Expediente

EXPEDIENTE DO SR. MINISTRO

Dia 3 de março de 1909

Sr. chefe do Estado-Maior da Armada:

N. 891—Manda louvar em ordem do dia desse estado-maior o capitão de corveta Pedro Max Fernando de Frontin pelo brilho com que desempenhou a commissão que lhe foi confiada pelo Governo, de conduzir ao Brazil o contra torpedeiro do seu commando, demonstrando mais uma vez competencia profissional, zelo e pericia, tornando-se merecedor do apreço das autoridades superiores da armada.

Louvao, outrossim, nominalmente, os officiaes e machinistas que serviram sob suas ordens, bem como toda guarnição.

—Sr. Ministro da Fazenda:

N. 892—Restituindo-vos os papeis que acompanharam vosso aviso n. 105, de 19 de setembro do anno passado, tenho a honra de transmittir-vos, conforme so.licitastes o novo termo de inspecção de saude a que foi submettido o metro da officina deapparehos e velas do Arsenal de Marinha do Estado de Matto Grosso Manoel Ferreira de Souza.

—Sr. Ministro da Industria, Viação e Obras Publicas:

N. 893—Passo ás vossas mãos, para que vos digneis de tomar na consideração que

morecer, a inclusa carta da firma Swan, Hunter Wighan Richardson, limited, acompanhada de um folheto, tratando de diques fluctantes.

— Sr. inspector de machina:

N. 894 — Declaro-vos, para os devidos efeitos, e em resposta a vosso *memorandum* n. 141, de 11 do mez proximo passado, que, conformando-me com o parecer do Conselho do Almirantado, emittido na consulta n. 453, de 18 do mesmo mez, resolvi mandar addicionar ao tempo de serviço do 1º tenente engenheiro-machinista João Baptista de Figueiredo Tenreiro Aranha, tão somente para os efeitos da reforma, o periodo total de um anno, oito mezes e 15 dias em que cursou com aproveitamento a antiga Escola de Machinistas.

— Sr. presidente do Tribunal de Contas.

N. 895 — Transmitto-vos, a fim de ser submettida ao registro desse Tribunal, a inclusa cópia do contracto effectuado na flotilha do Amazonas para o fornecimento de pão e farinha de trigo aos navios da flotilha e estabelecimentos de Marinha, durante o exercicio de 1900.

Requerimentos despachados

E. Lambert. — Compareça á Directoria do Expediente.

G. Tavares da Silva Leão. — Compareça á Directoria do Expediente.

Ministerio da Guerra

Por portarias de 3 do corrente:

Foi dispensado de auxiliar do serviço de administração do quartel-general do inspector da 12ª região o 1º tenente intendente Oscar Leonidas Correia de Moraes; sendo nomeado para esse logar o 1º tenente intendente Manoel Luiz de Vargas Dantas que foi dispensado do serviço do 4º regimento de cavallaria.

Foram nomeados chefes do serviço de saúde e veterinaria:

Da 1ª região, o major medico Dr. Vicente Borges do Vasconcellos Duarte

Da 3ª região, o major medico Dr. Gabriel Dutra de Andrade;

Da 4ª região, o major medico Dr. Carlos Autran da Motta e Albuquerque;

Da 6ª região, o major medico Dr. João Moreira da Costa Lima;

Da 7ª região, o major medico Dr. João Alexandro do Seixas;

Da 8ª região, o major medico Dr. Martiniano de Arvellos Spindola;

Da 10ª região, o major medico Dr. Luiz José Correia de Sá Junior;

Da 11ª região, o tenente-coronel medico Dr. José Olivio de Uzeda;

Da 12ª região, o tenente-coronel medico Dr. Antonio Joaquim da Silva;

Da 13ª região, o tenente-coronel medico Dr. Clarindo Adolpho de Oliveira Chaves.

Requerimentos despachados

Dia de 3 de março de 1909

João Moreira de Oliveira Braziliiano, 1º tenente, pedindo transferencia. — Indeferido.

João Pereira da Silva, cabo de esquadra, pedindo asylo. — Indeferido.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

Directoria Geral da Contabilidade

Dia 2 de março de 1909

Requerimentos despachados

Joaquim Bento de Oliveira e Souza, ex-agente dos Correios da cidade do Amparo, no Estado de S. Paulo, pedindo autorização para continuar como contribuinte do montepio. — Prove em que data se inscreveu no montepio e até quando contribuiu sem interrupção.

D. Maria Amelia Jacobina, professora, aposentada, da Estrada de Ferro Central do Brazil, apresentando uma certidão em cumprimento do despacho do Ministerio da Fazenda. — Apresente certidão que melhor satisfaga as condições de authenticidade.

Dr. Virgilio do Carvalho, administrador dos Correios da Bahia, pedindo aposentadoria. — Deferido.

D. Maria do Carmo Azevedo, irmã do falecido carteiro de 2ª classe da agencia do Correio de Pelotas, Luiz Avila de Azevedo, pedindo os favores do montepio. — Complete o selo de duas certidões que estão annexadas ao processo.

D. Anna Moreira da Silva e Souza, apresentando um recurso para ser encaminhado ao Ministerio da Fazenda. — Faça-se o expediente.

D. Anna Elisa Corrêa de Lemos, viuva do engenheiro Augusto Eugenio de Lemos, ajudante do fiscal do Governo junto á Companhia Rio de Janeiro City Improvements, pedindo os favores do montepio. — Deferido.

Requerimento despachado

Dia 3

Luiz Macedo. — Compareça na 1ª secção desta directoria geral.

Directoria Geral da Industria

Por portaria de 1 do mez corrente, foi concedida a Francisco Alvan Vasquez, hospedeiro industrial e domiciliado nesta Capital, garantia provisoria, pelo prazo de tres annos, contados de 26 de dezembro proximo passado, sobre a propriedade de sua invenção de «uma nova machina para fazer café, denominada *Coador Brazil*».

Expediente do dia 3 de março de 1909

Declarou-se á Directoria Geral dos Correios que a adopção de equivalencias de taxas postaes dá logar á redução da receita, o que o Poder Executivo não está autorizado a fazer.

Requerimentos despachados

Dia 3 de março de 1909

Dr. João Gonçalves Dente, polindo, por certidão, o inteiro teor do processo que deu causa á demissão do 3º official dos Correios de S. Paulo, Olyntho José de Castro. — Requeira ao administrador dos Correios de São Paulo.

Comité Central dos Syndicatos Industriales e Agricolas do Brazil pedindo reconsideração do despacho que denegou o auxilio solicitado pelos Syndicatos União Fabril de Brazil, In-

dustrial e Agricola da Bahia e Industrial e Agricola União Fabril Centro Norte do Brazil para fundação de campos praticos de fabricultura e montagem de usinas para preparo e beneficiamento das fibras textis. — Mantido o despacho anterior.

Directoria Geral de Obras e Viação

Por portarias de 25 de fevereiro ultimo, foram nomeados:

O engenheiro Luiz Maximino de Miranda Corrêa para o logar de engenheiro-ajudante na comissão fiscal das obras de melhora-

mento do porto de Belém, Estado do Pará; O bacharel Francisco A. de Souza Queiroz Netto para o cargo de representante da Fazenda Nacional nos processos de desapropriação para execução de obras de melhora-

mento de portos, de accordo com o § 6º do art. 2º do decreto n. 1.021, de 26 de agosto de 1903.

O Ministro de Estado da Industria, Viação e Obras Publicas, em nome do Presidente da Republica, resolve aprovar as instruções que com esta baixam, assignadas pelo director geral das Obras e Viação da respectiva Secretaria de Estado, pelas quaes se deve reger a comissão fiscal das obras e melhora-

mento do porto de Belém, Estado do Pará, em substituição das que baixaram com a portaria de 5 de março de 1907.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1909. — Miguel Calmon du Pin e Almeida.

Instrucções a que se refere a portaria desta data

I

A comissão fiscal das obras de melhora-

mento do porto de Belém, Estado do Pará, reger-se-ha pelo decreto n. 2.917, de 21 de junho de 1898.

II

O pessoal, seus vencimentos e despesas diversas da comissão fiscal são os seguintes:

	Ord.	Grat.	Total
1 engenheiro-chefe..	16:000\$	8:000\$	24:000\$
2 engenheiros ajudantes.....	12:800\$	6:400\$	19:200\$
Despesas de escriptorio e fiscalização, inclusive o pessoal que for necessario.....		3:400\$	
			43:600\$

III

As attribuições do pessoal são discriminadas pelo engenheiro chefe da comissão fiscal.

IV

Serão nomeados por portaria do Ministro o engenheiro chefe e o engenheiro ajudante, e pelo engenheiro chefe o demais pessoal da comissão.

Directoria Geral de Obras e Viação, 25 do fevereiro de 1909. — José Freire Parreiras Horta.

DIRECTORIA GERAL DOS CORREIOS

Requerimento despachado

Dia 1 de março de 1909

E. M. Maristany, pedindo indemnização. — Dirija-se ao administrador dos Correios do Districto Federal, provando o que allega.

TRIBUNAL DE CONTAS

Ordens de pagamento

Ordens de pagamento sobre as quaes proferiu despacho de registro, em 3 do corrente, o Sr. presidente deste Tribunal:

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas — Avisos:

N. 471, de 2 do corrente, pagamento de 645\$ a diversos funcionarios da Secretaria de Estado, por serviços extraordinarios fóra das horas do expediente;

N. 459, da mesma data, idem de 950\$ a diversos, por serviços extraordinarios prestados a este Ministerio, no corrente anno;

N. 472, da mesma data, idem de 1.017\$500 ao pessoal da portaria da Secretaria de Estado, por serviços prestados além das horas regulamentares, em fevereiro ultimo;

N. 393, de 19 de fevereiro, idem de 8.868\$640 á Estrada de Ferro Central do Brazil, de fornecimento do carvão Cardiff á Estrada de Ferro do Rio do Ouro, em dezembro ultimo.

— Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Avisos:

N. 677, de 12 de fevereiro, pagamento de 300\$999, da differença dos vencimentos que competem ao pessoal subalterno da Casa de Detenção, nos meses de novembro e dezembro do anno proximo passado;

N. 807, de 19 de fevereiro, adiantamento de 500\$ ao porteiro do Museu Nacional do Rio de Janeiro Antonio Alves Ribeiro Catalão, para despesas de prompto pagamento daquella repartição, no 1º semestre do corrente anno;

N. 437, de 4 de fevereiro, pagamento de 1.388\$250 ao thesoureiro da Repartição da Policia Ignacio Manoel de Paula Antunes, das diarias que competem, em dezembro findo, aos operarios que trabalharam nas obras da Colonia Correccional dos Dois Rios;

N. 918, de 1 do corrente, idem de 2.751\$717, das folhas das gratificações, salarios e diarias que competem ao archivista, secretario, auxiliares, porteiro, inspector das offeinas de encadernação e typographia, encarregado da conservação das machinas das mesmas offeinas, respectivos officiaes o ao servente-correio do Archivo Publico Nacional, no mez de fevereiro ultimo;

N. 472, de 5 de fevereiro, idem de 400\$, das folhas dos alugueis das salas destinadas aos juizes das 3ª, 5ª, 7ª e 9ª pretorias, em janeiro findo;

N. 355, de 27 de janeiro, idem de 4.66\$076, a diversos, de fornecimentos á Força Policial e á Repartição da Policia, no anno proximo findo;

N. 874, de 26 de fevereiro, idem de 150\$, da gratificação do auxiliar do Archivo Publico Nacional Carlos Frederico Nabuco, em janeiro findo;

N. 870 (cópia), de 26 de fevereiro, idem de 81\$ ao Instituto Nacional de Surdos-Mudos de material adquirido pela Repartição de Policia, em janeiro ultimo;

N. 514, de 6 de fevereiro, idem de 2.491\$349, a diversos, idem pela Casa de Correção, em dezembro do anno proximo passado;

N. 619, de 10 de fevereiro, idem de 1.540\$ ao thesoureiro da Repartição da Policia Ignacio Manoel de Paula Antunes, da folha do pessoal sem nomeação do deposito de menores, em janeiro ultimo;

N. 700, de 13 de fevereiro, idem de 100\$, ao ajudante do administrador da Casa de Detenção capitão Benedicto de Oliveira Machado, para aluguel de casa, em janeiro findo;

N. 805, de 19 de fevereiro, idem de 5.328\$264 ao thesoureiro do Corpo de Bombeiros major Henrique Loureiro, das gratificações de residência dos officiaes do mesmo corpo e despesas de prompto pagamento, em janeiro ultimo;

— Ministerio das Relações Exteriores — Avisos:

N. 74, de 18 de fevereiro, pagamento de 117\$500 a Antonio Gonçalves Pinto & Filho de trabalhos e fornecimentos á Secretaria de Estado, em janeiro ultimo;

N. 81, de 1 do corrente, idem de 2.300\$, das folhas dos salarios dos serventes da Secretaria de Estado e das gratificações das ordenanças em serviço deste Ministerio.

— Ministerio da Fazenda:

Avisos:

N. 115, de 30 de dezembro, credito de 16.498\$280 ao Thesouro Federal, para pagamento ao Banco do Brazil, pela aquisição de uma cambial;

N. 25, de 17 de fevereiro, idem de 600\$ á Delegacia Fiscal em Santa Catharina, para pagamento de gratificação aos escripturarios Decio Fernandes Guimarães e Eugenio Augusto Pourchet.

Offícios:

N. 81, do Laboratorio Nacional de Análises, de 4 de fevereiro, pagamento de 261\$555 á *Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro*, pelo consumo de gaz naquella estabelecimento, no 4º trimestre de 1908;

N. 117, da Inspeção Geral das Obras Publicas, de 29 de janeiro, idem de 345\$, a diversos, de fornecimentos áquella repartição, em dezembro ultimo;

N. 78, da Delegacia Fiscal na Parahyba, de 27 de junho de 1908, credito de 345\$310 áquella delegacia, para pagamento de divida em exercicios findos;

N. 223, da Casa da Moeda, de 16 de fevereiro, pagamento de 1.690\$, a diversos, de fornecimentos áquella repartição, em janeiro ultimo.

Requerimentos:

Do Dr. Lafayette Cavalcanti de Freitas, pagamento de 174\$608, da restituição do imposto sobre vencimentos;

Do D. Laudelina de Almeida e Silva e filhos, idem de 3.935\$953, de pensões relativas aos annos 1901 a 1907;

De Sebastião Alves de Souza, idem de 24\$, de imposto sobre vencimentos que indevidamente pagou em 1907.

Exercicios findos—Requerimentos:

De Manoel Antonio da Silva, pagamento de 220\$, de divida do exercicio de 1907;

De Augusto Manoel de Aguiar Filho, idem de 480\$, idem do exercicio de 1906;

De Antonio Toscano de Brito, idem de 75\$ idem do exercicio de 1907;

De Manoel Bezerra de Araujo, idem de 349\$883, idem do exercicio de 1905;

Do Octavio Fernandes Torres, idem de 867\$096 idem do exercicio de 1904;

De Guilherme Thomaz Thompson, idem de 268\$548, idem do exercicio de 1903;

De Joaquim Maquiias, idem de 61\$536, idem do exercicio de 1907;

De Albino de Sant'Anna Rosa Junior, idem de 45\$, idem do exercicio de 1907;

De Santos Rocha & Comp., idem de 7.551\$160, idem do exercicio de 1905;

Da *Empreza Diario de Pernambuco*, idem de 1.72\$400, idem do exercicio de 1907;

Requerimento despachado do Dr. Ovidio Peixoto Meira, como procurador do D. Isabel Peixoto Meira, viuva do Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos, pedindo mandar certificar si foram pagas as contribuições para o montepio, de maio de 1903 a junho de 1908.—Junta proeuração.

DIARIO DOS TRIBUNAES

EDITAES

Juizo de Direito da Terceira Vara Commercial

De convocação dos credores da firma Bruno & Comp., estabelecida á rua do Senador Euzebio n. 240, para se reunirem na sala das audiencias deste juizo, á rua dos Invalidos n. 108, no dia 19 de março proximo futuro, á 1 hora da tarde, afim de deliberarem sobre a proposta aos seus credores de uma espera para pagamento integral de seus creditos, sem juros, sendo 50 % pagos a 12 mezes, em 15 de fevereiro de 1910, e 50 % a 18 mezes, em 15 de agosto de 1910, e reclamarem o que for a bem de seus direitos e interesses

O Dr. José Affonso Lamounier Junior, juiz de direito da 3ª vara commercial do Districto Federal, etc.:

Faz saber aos que o presente e lital virem, em como por parte da firma Bruno & Comp. lhe foi dirigida a petição de concordata, instruida na forma do art. 149 § 2º, ns. 1 a 4, e § 3º da lei n. 2.024, de 17 de dezembro de 1908, a cuja petição deu o despacho do teor seguinte: *Encerre o escrivão os livros apresentados e, atuada esta com os documentos, dê-se vista ao Dr. curador das massas. Rio, 26 de fevereiro de 1909. — Lamounier Junior.* E tendo ido os autos com vista ao Dr. curador das massas, voltaram com a promoção seguinte: *O pedido de fls. 2 está instruido de accordo com o art. 149 da lei n. 2.024, de 17 de dezembro de 1908, pelo que convenio que se prosiga no processo da concordata preventiva. Rio, 27 de fevereiro de 1909. — T. B. Barros Junior.* E tendo subido os autos á sua conclusão, nelles proferiu o despacho seguinte: *Passo-se edital para o fim determinado no art. 150 § 2º, n. 3, determino o dia 19, á 1 hora, do mez de março, para ter lugar a assembléa dos credores e nomeio commissarios os credores Leopoldo Rodriguez Montos, Machado Moira & Comp. e The London and River Plate Bank. Forum, 27 de fevereiro de 1909. — Lamounier Junior.* Em virtude do que se passou o presente edital, pelo qual são convocados os credores e interessados da firma Bruno & Comp., estabelecida á rua Senador Euzebio n. 240, para se reunirem no lugar, dia e hora acima designados, afim de deliberarem sobre a proposta apresentada aos seus credores, de uma espera para pagamento integral de seus creditos, sem juros, sendo 50 % pagos a 12 mezes, em 15 de fevereiro de 1910, e 50 % a 18 mezes, em 15 de agosto de 1910, e reclamarem o que for a bem de seus direitos e interesses. E para constar, passaram-se este e mais dous de igual teor, que serão publicads e affixados, na forma da lei, pelo official de semana deste juizo quo, de assim o haver cumprido, lavrará a competente certidão para ser junta aos autos. Dado o passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de fevereiro de 1909. Eu, João de Souza Pinto Junior, escrivão, o subscrevi.—José Affonso Lamounier Junior.

Juizo de Direito da Segunda Vara Civil

De citação, com o prazo de 30 dias, na forma abaixo

O Dr. Geminiano da Franca, juiz de direito da 2ª vara civil, nesta cidade do Rio de Janeiro, etc.:

Faz saber aos que o presente edital de citação virem ou dello conhecimento tenham, que a este juizo foi dirigida a petição do teor seguinte: Exm. Sr. Dr. juiz de direi-

to da 2ª vara civil (escrivão Barros)—João Vieira Ferro, residente nesta Capital, devia ao Dr. Andronico Rustico de Souza Tupinambá diversas quantias e, entre ellas, a de 5:500\$000, como garantia de penhora de moveis, causa das demais, visto que os juros deste titulo estão pazos em novos titulos; em principio de 1907, foi o supplicante procurado pelo Sr. Dr. Alberto Figueira, que, na qualidade de advogado e procurador do commendador Francisco do Faria Homem e de accordo com o Dr. Tupinambá, pretendia o pagamento daquella escriptura de penhora, transferida pelo Dr. Tupinambá áquelle seu credor, por procuração em causa propria, offerecendo quitall-a com o que recebesse de um sello a reclamar do Thesouro Nacional e, sendo acceito pelo referido advogado, deu-lhe a necessaria procuração em causa propria, com a qual foi recebida no Thesouro Nacional a importancia de 8:700\$ em novembro de 1907. Desta importancia o supplicante recebeu a quantia de 1:700\$ e deixou com o Dr. Alberto Figueira a de 7:000\$, que foi entregue ao Dr. Tupinambá e por este distribu da a seus credores. O Dr. Figueira deu-lhe um recibo para ser trocado com a quitação pessoal do Dr. Tupinambá ou do commendador Faria Homem; e, como até o presente, não se tenha isso verificado, quer fazer notificar o Dr. Tupinambá para, em a primeira audiencia, vir a juizo dar-lhe quitação da mesma escriptura de penhora, sob pena de ser julgada por sentença, ou allegar os motivos pelos quaes não a dá, tendo recebido do Dr. Figueira a importancia da divida; e como seja notoria a sua ausencia do paiz, requer seja citado por edital, independente de justificação. Nestes termos, pede a V. Ex. deferimento. Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1909.—O advogado, *Francisco Neto Carneiro Ledo*. (Estava estampilhada na forma da lei.) Distribuida ao Sr. escrivão da 2ª vara civil, em 25 de janeiro de 1909.—O distribuidor interino, *F. Martins*. Despacho: Autuada e justificada, á conclusão. Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1909.—*Geminiano da Franca*. Tendo sido julgada por sentença a justificação de ausencia da la a por força da qual cita-se e chama-se a comparecer a este juizo, na primeira audiencia, o referido Dr. Andronico Rustico de Souza Tupinambá, para ver-se-lhe propor a presente acção de preceito, com os dizeres da petição nesta transcripta, advertindo-se que as audiencias deste juizo tem logar ás segundas e quintas-feiras, ás 12 horas da manhã, á rua dos Invalidos n. 108. E para que chegue ao conhecimento de todas os interessados, mandu passar o presente e mais dous de igual teor, que serão publicados e afixados no logar do costume, do que o official de justiça de semana lavrará a competente certidão para ser junta aos autos. Dado o passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 26 de janeiro de 1909. Eu, José Candido de Barros, escrivão, o subscrevi.—*Geminiano da Franca*.

Juizo de Direito da Terceira Vara Criminal

O Dr. Antonio Marques da Costa Ribeiro, juiz de direito da 3ª vara criminal, presidente da 3ª sessão do Jury:

Faço saber aos que o presente edital, com o prazo de 10 dias, virom, que tendo sido intimados para tomarem parte, na qualidade de jurados da 3ª sessão do 1º Tribunal do Jury, encerrada a 27 do proximo mez de fevereiro passado, os cidadãos abaixo relacionados, e como não tenham comparecido a uma unica sessão, na forma da lei, declaro effectiva a multa de 20\$ diarios a cada um delles imposta e os convido a pagarem a

importancia total das mesmas, e equivalente ao numero de dias de sessão a que faltaram: Dr. Antonio Henrique de Noronha, 180\$; Aeylino Rufino de Mattos Junior, 180\$; Alfredo Coelho de Paiva, 180\$; Dr. Carlos Machado Bittencourt, 180\$; Alfredo Camillo Ferreira Rabello, 160\$; Dr. Julio da Silveira Lobo Junior, 160\$; José Maximiano Serzoello, 160\$; Lourenço Barbosa Pereira da Cunha, 160\$; Olympio Augusto da Luz, 160\$; Rogaciano Pires Teixeira, 160\$; Antonio de Souza Coelho, 170\$; Dr. Arthur de Oliveira Maggiori, 140\$; Dr. Bernardino Candido de Carvalho, 140\$; Cassio Barbosa de Rezende, 140\$; Delphino Carlos de Sá, 140\$; Joaquim de Mello Palhares, 140\$; José Maria de Campos Paradedt, 140\$; Verissimo Antonio de Lima, 140\$ 300. A todos os quaes e a cada um de per si intimo a, dentro do prazo referido, pagarem as mencionadas importancias acrescidas das custas ou allegarem os motivos legais que os inibam das ditas multas, sob pena de se tornarem exigidas, na forma da lei. Dado e passado desta Capital Federal, aos 3 dias do mez de março de 1909. Eu, Alberto Pinto da Costa, escrivão, o subscrevi.—*Costa Ribeiro*.

NOTAS ECONOMICAS

As quantidades e valores do cacão nacional exportado, nos ultimos annos, consta do seguinte quadro:

	Kilos	Valor em £
1913.....	20.839.643	1.012.224
1904.....	23.160.038	1.095.535
1905.....	21.040.083	1.039.535
1906.....	25.135.307	1.386.441
1907.....	24.397.219	2.135.265

Ainda que a quantidade exportada em 1907 tenha sido inferior á do 1906, todavia o valor foi muito superior quanto a este anno.

Em 1905 o cacão foi cotado na Bahia a 585 réis ao kilo; em 1906 a 587 réis; em 1907 a 1:056 ou mais 79.90 % que em 1905.

A Franca, que occupava o primeiro logar entre os paizes importadores, foi excedida pelos Estados Unidos em 1903; com effeito, em 1903 o Brazil exportava para aquella republica 8.234 toneladas de cacão, mas essa quantidade entrou a diminuir, baixando em 1906 a 5.283 toneladas, enquanto que os Estados Unidos subiram de 5.263 toneladas, em 1903, a 8.894 em 1903.

A exportação pelos portos nacionaes distribuiu-se assim:

	1901	1905	1906
Em kilogrammas			
Manáos...	55.015	221.575	46.008
Itacoatia-ra.....	79.815	172.155	311.003
Pará.....	2.221.879	3.701.947	1.752.040
Maranhão.....	—	—	3.648
Fortaleza.....	1.974	808	1.513
Cabedell o.....	—	134	120
Perna m-buco...	32.928	114.119	53.543
Maceió.....	—	175	199
Bahia....	13.290.491	16.879.716	22.934.407
Victoria..	—	300	900
Rio.....	—	159	1.540
	15.682.092	21.090.088	25.135.307

A exportação distribuiu-se assim:

	1904	1905	1906
Em kilogrammas			
Inglaterra..	2.071.385	1.249.753	2.019.512
Allemanha..	6.339.025	5.339.080	7.189.933
França.....	8.003.897	7.330.354	5.283.573
Estados Unidos.....	—	4.816.101	8.894.432
Argentina..	489.823	481.822	436.979
Austria.....	220.212	300.055	310.060
Belgica.....	341.831	331.322	193.830
Paizes Baixos.....	708.733	843.501	423.187
Italia.....	273.509	165.519	287.234
Uruguay....	9.033	20.424	8.047
Dinamarca..	114.000	192.188	54.030

Na Bahia, a cultura do cacão tem obtido notavel incremento: em 1902 a produção foi de 16.197 toneladas; em 1903 atingiu a 22.964; no Pará, ao contrario, desceu de 4.372 toneladas, em 1903, a 1.752, em 1903.

Ha 25 annos o Brazil não era contado entre os paizes productores do cacão; hoje é um dos principaes exportadores, logo depois do Equador e da Trindade.

Calcula-se que, dados os preços correntes, no mesmo espaço de terreno, a cultura do café rende 50 % menos que a do cacão.

Nos Estados do S. Paulo, do Espirito Santo e em outros envidam-se esforços para o desenvolvimento dessa cultura, de largo futuro.

A importação de ferro, no Brazil, consta dos seguintes quatos:

Em relação ás materias primas:

Importação de ferro em barra e verguinhas, chapas simples, etc.

Annos	Kilos	Importancia
1902.....	13.713.924	2.651.632\$000
1903.....	15.643.006	2.893.481\$000
1904.....	17.496.251	3.085.083\$000
1905.....	18.043.640	2.463.307\$000
1906.....	18.604.413	2.879.987\$ 0 0
1907.....	21.530.823	3.794.416\$000
1908 (1º s.).	10.011.512	1.655.213\$000

Ferro guza, em lingados, puddado e lamalha

Annos	Kilos	Importancia
1902.....	2.982.833	261.201\$000
1903.....	3.237.406	269.460\$000
1904.....	4.173.639	335.26 \$000
1905.....	4.509.974	294.320\$000
1906.....	9.851.886	794.102\$0 0
1907.....	9.472.314	586.519\$000
1903 (1º s.).	4.611.143	418.200\$000

Como se vê, a importação do ferro, materia prima, augmenta extraordinariamente de anno para anno, especialmente o ferro guza, que, de cerca de tres milhões de kilos, em 1902, subiu a cerca de nove milhões e meio, em 1907, isto é, em cinco annos, enquanto que a mineração nacional não augmentou.

Vejamos agora o ferro manufacturado.

A importação de productos do ferro e aço foi a seguinte:

Annos	Importancia
1902.....	28 333.137\$ 0 00
1903.....	29.672.312\$000
1904.....	33.796.657\$000
1905.....	34.741.708\$000
1906.....	44.429.698 000
1907.....	60.622.053\$000
1903 (1º s.).	32.564.715\$000

Quanto a machinas, appparelhos e pertences ferramentas e utensilios diversos:

Annos	Importancia
1902.....	21 951.7 3\$000
1903.....	24.792.933\$000
1904.....	27.702.541\$000
1905.....	27.834.127\$000
1906.....	33.763.032\$ 00
1907.....	55.400.373\$000
1908 (1º s.).	29.290.984\$000

A *North American Review* calcula, que os emigrantes europeus, estabelecidos nos Estados Unidos, enviam annualmente aos seus paizes nataes cerca de 40.000.000 de libras esterlinas, de economias. Só os Italianos mandam importancia total sufficiente a alimentar 150.000 familias, de meia duzia de pessoas cada uma.

A distribuição annual dessa formidável somma é figurada assim:

Italia.....	£ 70.000.000
Austria.....	65.000.000
Inglaterra.....	25.000.000
Noruega e Suécia.....	25.000.000
Rússia.....	25.000.000
Allemanha.....	15.000.000
Grecia.....	5.000.000
França, Belgica, etc.....	10.000.000

A população total de emigrantes orça por 15.000.000, distribuida da seguinte maneira:

Italianos.....	2.200.000
Austriacos.....	2.250.000
Inglezes.....	3.500.000
Escandinavos.....	1.600.000
Russos.....	1.700.000
Allemaes.....	3.700.000
Gregos.....	100.000

Calcula-se que, afóra essa drenagem de capital, orça por £ 10.000.000 a importancia annual que os emigrantes, que regresam á Europa, levam consigo.

A criação de carneiros tende a diminuir na Republica Argentina: em 1888 seus rebanhos contavam 66.701.037 carneiros; esse total elevou-se a 74.379.562, em 1895, para recahir a 67.211.754, em 1908.

Ao contrario, no mesmo periodo, o gado bovino augmentou: em 1888 contavam-se 21.938.930 cabeças; em 1895, 21.791.526; em 1908, 29.116.625; os cavallos, de 4.232.917 em 1888, a 4.445.859, em 1895, a 7.531.376, em 1908.

Entre as nações do mundo, a Argentina occupa o quarto lugar quanto ao numero de bois, o segundo quanto ao de carneiros, e o terceiro quanto ao de cavallos.

O seguinte quadro dá a avaliação dos totaes da industria pecuaria argentina, segundo o recenseamento do anno passado:

Em piastras	Importancia
Bois.....	983.685.834
Cavallos.....	205.826.834
Bestas.....	22.511.075
Asnos.....	2.854.950
Carneiros.....	277.339.086
Cabras.....	8.321.839
Porcos.....	45.672.087
	1.431.282.245

Em ouro, esse valor é de 651.764.187 piastras; em 1895, attingia apenas a 378.926.803.

A produção do carvão tem progredido enormemente de anno para anno:

Annos	Toneladas
1897.....	641.016.000
1898.....	674.624.000
1899.....	734.538.000
1900.....	780.288.000
1901.....	801.624.000
1902.....	815.248.000
1903.....	895.096.000
1904.....	919.436.000
1905.....	955.040.000
1906.....	1.025.144.000
1907.....	1.131.804.000

O augmento foi de 76,6 %.

A produção do cobre nos Estados Unidos tem alcançado a seguinte progressão:

Annos	Toneladas
1850.....	650
1860.....	7.200
1870.....	12.600
1875.....	18.000
1880.....	27.000
1885.....	34.100
1890.....	116.000
1895.....	169.000
1900.....	270.000
1905.....	311.600
1906.....	400.500
1907.....	319.600
1908.....	435.200

NOTICIARIO

Telegrammas—O Sr. Presidente da Republica recebeu os seguintes:

MARANHÃO, 1 — Installando a inspecção permanente da terceira região hoje, data tão memoravel para o Brazil, espero corresponder a confiança do Governo, cumprindo fielmente as instrucções recebidas e aguardando ordens de V. Ex. Saudações.—General, *Rodrigues de Campos*.

CAXIAS, 23 — Apraz-me comunicar a V. Ex. a chegada aqui do engenheiro Proença, empreiteiro da estrada de ferro, acompanhado do pessoal e material para iniciar logo a construção. Teve recepção festiva por parte da população que, agraçada, aclamou o nome de V. Ex. Affectuosas saudações.—*Christino Cruz*.

CAXIAS, 23 —O Syndicato Agricola Caxiense congratula-se com V. Ex. pelo inicio da construção da Estrada de Ferro S. Luiz a Caxias. Saudações.—*João Cruz*, presidente do syndicato.

Pagadoria do Thesouro Federal — Pagam-se hoje, 4º dia util, as seguintes folhas:

Escola Polytechnica, Gymnasio Nacional, Montepio Militar da Marinha, diversas pensões de Marinha e férias.

Collegio Militar — Resultado dos exames prestados pelos alumnos do 6º anno de madureza, na primeira época do anno lectivo de 1908:

Approvados plenamente: Eugenio da Silva Possollo, Euripides Jey Monteiro, Ernesto Bernacchi Perozzi Machado e Nelson Rodrigues Bastos Coelho, grau 8; Gastão Nunes Cerqueira, Eduardo Penfold, Sylvio Neves de Moura e Cicero de Freitas Marinho, grau 7; Henrique Rebello de Vasconcellos, Tasso de Vasconcellos Abrantes, Ormuz Vieira, Alfredo Moniz, Agener Corrêa de Castro, Hildebrando Junqueira de Araujo, Victor Bhéring, Octavio Borges da Silveira Lobo, Antonio de Carvalho, Antonio Nunes Galvão, José Rodrigues Ferreira Junior, Alberto Baptista Pereira, Joaquim Novais, Castello Branco, Nestor de Noronha, Manoel Roberto de Castilho, Licinio da Rosa Ribeiro, Victor da Silva Fontes, João Antonio Calvet e Antonio José Zeferino Amarante Netto, grau 6.

Approvados simplesmente: Accacio Pimenta de Mello, João Lage Sayão, Trajano Alves dos Santos, José Leoncio de Lima, Fabio Azambuja, Nelson da Fonseca e Tulio Furtado de Mendonça Paes Lemé. Foram reprovados seis alumnos.

Museu Nacional — Visitaram o Museu Nacional durante o mez findo 1.380 pessoas, sendo 1.128 adultos e 252 crianças. O museu continuá franqueado ao publico ás quintas-feiras, sabbados e domingos das 11 horas da manhã ás 2 1/2 da tarde.

Correio — Esta repartição expedirá, malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:
Pelo *Orissa*, para S. Vicente e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã e cartas para o exterior até ás 10.

Pelo *S. João da Barra*, para S. João da Barra, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2 e ditas com porte duplo até ás 10.

Pelo *Northsands*, para Buenos Aires, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã e cartas para o exterior até ás 10.

Pelo *Eton*, para Las Palmas, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã e cartas para o exterior até ás 7.

Pelo *Antisana*, para Liverpool, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

Pelo *Mayrink*, para Cabo Frio, Espirito Santo e Caravellas, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, ditas com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Pelo *Rdhill*, para Victoria e Nova Orleans, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, ditas com porte duplo e para o exterior até ás 10.

Pelo *Bahia*, para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2 e ditas com porte duplo até ás 10.

Pelo *Santa Catharina*, para Hamburgo, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

Amanhã:

Pelos *Sicilia e Ryuland*, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, ditas com porte duplo e para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde do hoje.

— Recebimento de encomendas para Portugal, Açores e Malveira, nos dias uteis, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até á vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da *Compagnie Messageries Maritimes* e entrega também nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Santa Casa da Misericordia — O movimento do Hospital da Santa Casa da Misericordia, dos Hospícios de Nossa Senhora da Saude, de S. João Baptista, de Nossa Senhora do Socorro e de Nossa Senhora das Dores, em Cascadura, foi, no dia 2 de março, o seguinte:

	Nacionais	Estrang.	Total
Existiam.....	1.041	685	1.729
Entraram.....	58	32	90
Sahiram.....	23	12	35
Falleceram....	6	3	9
Existem.....	1.073	702	1.775

O movimento da sala do banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 1.035 consultantes, para os quaes, se aviaram 1.056 receitas.

Fizeram-se 26 extracções de dentes.

Observatório do Rio de Janeiro—Boletim meteorológico—Dia de 25 fevereiro de 1909.

Horas	Barometro a 0°	Temperatura centigrada	Tensão do vapor	Humidade relativa	Ventos		Céu		Phenomenos diversos
					Velocidade	Direcção	Fracção	Nuvens	
1 h. m.....	755.3	25.1	18.8	80	1.8	N	0.7	KN ≡	
4 h. m.....	754.8	24.0	17.6	79	3.7	N	0.4	CK ≡	
7 h. m.....	755.6	24.7	18.4	80	0.0	Calmo	0.4	C CK ≡	
10 h. n.....	756.4	26.4	19.2	75	2.5	NNE	0.3	CK K ≡	
1 h. t.....	754.6	27.4	19.7	73	2.6	SE	0.4	C CK K	
4 h. t.....	753.8	27.4	18.9	70	10.0	SSE	0.4	CK C	
7 h. t.....	753.6	28.0	18.6	66	3.7	SSE	0.4	C CK KN	
10 h. t.....	754.5	27.2	17.9	67	0.0	Calmo	0.4	CK KN	
Médias.....	754.83	26.23	18.64	73.8	3.0		0.4		

Temperatura : maxima, ás 12 hs. 1/4, T, 28.3; minima, ás 6 hs. 25^m, M, 23.5.—Evaporação em 24 horas 2.7.—Ozone: ás 7 hs. da m., 0; ás 7 da n., 3.— Horas de insolação, 10 h. 42 m.

Directoria de Meteorologia da Marinha — Superintendencia de Navegação — Serviço meteorologico nacional—Resumo meteorologico e magnetico do dia 2 de março de 1909 (Terça-feira).

Estação	Horas	Barometro a 0°	Temperatura do ar	Tensão do vapor	Humidade relativa	Direcção e força do vento (Escala Beaufort)	Estado atmosferico	Meteóros	Nebulosidade	Observações feitas uma vez em 24 horas					
										Temperatura maxima (exposta)	Temperatura maxima (à sombra)	Temperatura minima	Evaporação à sombra	Chuva caída	Duração do brilho solar
Central no morro de Santo Antonio	o	m/m	o	m/m	%					o	o	o	m/m	m/m	h
	1 a.	755.58	25.0	18.90	80.0	WSW	4	—	—	—	—	—	—	—	—
	2....	755.25	24.9	19.71	84.0	NW	1	—	—	—	—	—	—	—	—
	3....	754.76	24.8	20.16	87.0	NNE	3	—	—	—	—	—	—	—	—
	4....	754.57	24.8	20.35	87.0	NNW	3	—	—	—	—	—	—	—	—
	5....	754.35	24.7	20.80	90.0	W	2	—	—	—	—	—	—	—	—
	6....	754.39	24.8	21.12	91.3	WSW	1	Incerto	—	10	—	—	—	—	—
	7....	754.87	25.6	20.24	82.7	NE	2	Bom	—	9	—	—	—	—	—
	8....	755.37	26.0	20.57	82.0	N	2	Bom	Nev. ten. baixo	8	—	—	—	—	—
	9....	755.83	28.3	20.74	72.3	E	2	Bom	Nev. ten. baixo	6	—	—	—	—	—
	10....	756.22	28.5	20.61	71.1	ESE	3	Bom	CK.K	7	—	—	—	—	—
	11....	756.18	28.5	21.22	73.0	SE	4	Bom	—	6	—	—	—	—	—
	12....	755.85	27.7	21.31	77.0	SE	5	Bom	K.KN.CK	3	—	—	3.55	1.00	—
	13....	755.31	27.9	20.98	75.1	SE	5	Bom	—	3	—	—	—	—	—
	14....	754.90	27.7	20.50	74.3	SE	6	Bom	—	3	—	—	—	—	—
	15....	754.35	27.7	19.14	69.8	SSE	6	Bom	K.CS.	2	—	—	—	—	—
	16....	754.50	27.7	18.56	67.3	SSE	5	Bom	—	4	—	—	—	—	—
	17....	753.80	26.8	19.88	75.8	SSE	6	Encoberto	—	10	—	—	—	—	—
	18....	754.58	26.7	20.14	77.4	SSE	4	Incerto	—	10	—	—	—	—	—
	19....	755.59	26.4	19.94	78.0	SSE	5	Incerto	Relampagos	10	—	—	—	—	—
	20....	756.06	26.4	19.75	77.2	SSE	2	Incerto	Relampagos	10	—	—	—	—	—
	21....	756.62	26.2	19.68	78.0	SSE	2	Incerto	Relampagos	10	—	—	—	—	8.39
	22....	756.75	23.0	20.57	82.0	WSW	3	Incerto	Relampagos	10	—	—	—	—	—
	23....	756.56	25.4	19.93	82.6	WSW	2	Incerto	—	10	28.7	28.8	23.9	—	—
	24....	756.40	25.3	20.04	83.3	SSW	1	—	—	—	—	—	—	—	—

OCCURRENCIAS

A temperatura maxima verificou-se ás 11 hs. 15 ms. a. e a minima ás 5 hs. 10 ms. a.
De antes 7 hs. p. (19 hs.) até depois de 10 hs. p. (22 hs.) relampejou ao N e por vezes a W.

RESULTADOS MAGNETICOS DA ESTACAO CENTRAL

DECLINAÇÃO DO DIA 2-3-09=9° 14' 50" NW

Directoria de Meteorologia, 3 de março de 1909—Observações meteorologicas simultaneas a (9h 07 m. a. t. m. do Rio)

ESTAÇÕES	Pressão ao nível do mar	TEMPERATURA			Tensão do vapor	Estado do céu	Estado atmospherico	VENTO		Meteóros
		A' sombra	Maxima da vespera	Minima da vespera				Direcção	Força	
	m/m	o	o	o	m/m					
Belém.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
S. Luiz.....	—	—	20.5	25.0	—	Quasi nublado	Incerto	E	2	Nev. ten. alto
Parnahyba.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Fortaleza.....	759.69	27.6	30.1	21.6	20.34	Nublado	Bom	S	1	..
Quixeramobim.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Natal.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Parahyba.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Recife.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Joazeiro.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Maceió.....	—	—	31.0	23.7	—	Quasi nublado	Sombrio	E	3	Nev. ten. baixo
Aracajú.....	762.85	28.5	29.8	24.2	21.22	Meio nublado	Incerto	E	6	Coroa solar
S. Salvador.....	762.98	28.8	30.7	25.0	20.83	Meio nublado	Bom	SE	4	..
Ondina.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Cacitê.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ilheus.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Guyabá.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Uberaba.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Victoria.....	762.85	28.5	35.3	24.1	21.20	Meio nublado	Bom	NE	2	..
Barbacena.....	761.92	21.2	25.0	18.1	13.72	Quasi nub'ado	Bom	NE	4	..
Juiz de Fora.....	764.17	24.8	33.8	21.0	17.61	Quasi nublado	Incerto	N	4	..
Capital (Rio).....	762.61	26.6	28.8	23.9	20.98	Nublado	Incerto	WSW	1	Nev. ten. baixo
Campinas.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
S. Paulo.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Santos.....	762.68	24.5	29.1	23.0	20.54	Nublado	Ameaçador	Calma	0	Nev. ten. baixo
Guarapuava.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Curityba.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Paranavá.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Florianopolis.....	763.53	22.5	26.5	21.5	17.06	Nublado	Incerto	S	3	..
Posadas.....	763.00	23.0	33.0	18.0	15.55	Meio nublado	—	SE	2	..
Corrientes.....	762.50	25.0	29.0	18.0	16.01	Limpo	—	E	2	..
Itaqui.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Santa Maria.....	761.01	21.5	25.5	20.0	16.47	Quasi limpo	Bom	E	4	..
Porto Alegre.....	762.45	26.2	32.4	23.2	19.49	Quasi limpo	Claro	E	4	..
Cordoba.....	761.00	22.0	27.0	15.0	9.88	Limpo	—	NE	2	..
Bagé.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio Grande.....	762.98	24.0	30.0	20.6	14.94	Quasi nublado	Incerto	NE	3	Nev. ten. baixo
Mendoza.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rosario.....	762.90	21.0	?	?	13.52	Quasi limpo	—	NE	5	..
Montevideo.....	762.00	22.5	25.0	18.0	14.52	Limpo	Bom	NE	5	..
Buenos Aires.....	763.50	22.0	23.0	18.0	14.51	Limpo	—	N	5	..

OCCURENCIAS DURANTE AS ULTIMAS 24 HORAS

Em S. Luiz chueu na noite de hontem. Em Fortaleza relampejou em vaaios direcções na noite de hontem, chuviscou na madrugada de hoje. Em Maceió cahiram aguaceiros ligeiros na noite de hontem e na madrugada de hoje. Em Barbacena trovejou na tarde de hontem. Em Juiz de Fora relampejou e trovejou a W na tarde de hontem. Em Santos chueu fortemente na tarde e em parte da noite de hontem.

Ató ás 2 horas não se recobeu mais telegramma' algum.

Por falta de telegrammas essenciaes não ha provisão nem são traçadas as isobaricas.

As temperaturas minimas de hontem verificaram-se: Em Barbacena com 18.1 e Santa Maria com 20.0.

As observações com este signal + são de hontem.

As occurencias sem designação da hora subentendem-se que se deram a 0 h. t. m. de Grw. correspondentes ao presente mappa.— E. Adelino Martins, capitão de fragata, director.

MARCAS REGISTRADAS

N. 5.838

PUBLICA FÓRMA

A «Flora Brasileira», casa fundada em 1880. Completo sortimento de hervas. Recebe-se toda e qual quer encomenda. Evaristo Nascimento Barros Sayão. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 175, antigo 169.

Evaristo Nascimento Barros Sayão, estabelecido nesta praça com commercio de hervas medicinaes, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 175, antigo 169, apresenta a marca acima, a qual consiste no seguinte: Um rotulo rectangular de fundo branco, vendo-se ao lado esquerdo do mesmo a figura de uma mulher indigena, vestida a caracter. Na parte superior do dito rotulo lê-se em sentido curvelineo as palavras: «A Flora Brasileira» e inferiormente uma breve noticia dos productos do estabelecimento, firma, sede e numero do mesmo. A referida marca é usada pelo supplicante nos envolveros que contiverem as hervas medicinaes do seu commercio, variando em cores e dimensões, afim de garantir os seus direitos de propriedade. Rio, 24 de setembro de 1908. — *Evaristo Nascimento Barros Sayão*, (sobre uma estampilha de 300 réis). N. 5.838. Apresentada na Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, á 1 hora do dia 26 de setembro de 1908. — O secretario, *Fabio Leal*.

Registrada sob n. 5.838, por despacho da Junta Commercial, em sessão de hoje. Rio de Janeiro, 28 de setembro de 1908. — O secretario, *Fabio Leal* (sobre estampilhas no valor de 6\$000). Por despacho da Junta Commercial, em sessão de hoje, annotou-se a transferencia da presente marca registrada sob n. 5.838, de Evaristo Nascimento Barros Sayão para Maria Candida Sayão, por ter feito a aquisição do estabelecimento. Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1909. — O secretario, *Fabio Leal*. (Ao lado um carimbo com os seguintes dizeres: Junta Commercial da Capital Federal). Era este o teor de um documento de registro de marca commercial ao qual me reporto, de onde bem e fielmente fiz extrahir a presente publica forma que subscrovo e assigno em publico e raso, nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de março de 1909. E eu, Damasio Oliveira, tabellião interino a subscrovo e assigno em publico e raso. Em testemunho da verdade. — *Damasio de Oliveira*.

RENDAS PUBLICAS

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda do dia 3 de março de 1909 :

Em ouro.... 92:856\$738
Em papel.... 155.731\$121 248:587\$839

Renda de 1 a 3 de março
de 1909..... 705:032\$529

Em igual periodo de 1908.. 175:061\$101

Diferença a maior em 1909 529:971\$428

RECEBEDORIA DO RIO DE JANEIRO

Renda do dia 3 de março de 1909

Interior..... 28:180\$782

Consumo :

Fumo..... 3:077\$000
Bebidas..... 4:977\$200
Calçado..... 1:836\$000
Velas..... 2:506\$000

Perfumarias... 214\$000
E. pharmaceuticas..... 1:177\$000
Vinagre..... 998\$800
Conservas..... 2:000\$000
Chapéos..... 2:180\$000
Tecidos..... 13:050\$000
Registro..... 3:580\$000 35:590\$000

Extraordinaria..... 14:234\$213
Depositos 58\$000

Renda com applicação especial 1:425\$981

Renda dos dias 1 a 2..... 79:488\$976
221:741\$169

301:230\$145

Em igual periodo de 1908.. 51:005\$231

EDITAES E AVISOS

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

De ordem do Exm. Sr. Ministro da Justiça e Negocios Interiores, faço publico que se acha aberta a concorrência para a construção de um pequeno predio, destinado á moradia do porteiro-zelador do Supremo Tribunal Federal, no terreno do novo edificio da Avenida Central.

Aos Srs. interessados se fornecerá neste escriptorio, á rua dos Invalidos n. 52 (2º andar), todas as explicações e esclarecimentos de que carecerem, não somente sobre o projecto organizado, como ainda sobre os detalhes da referida construção, inclusive as bases para o contracto.

Nenhuma proposta será aceita sem que os Srs. concurrentes demonstrem, com documentos, terem pago o imposto de industrias e profissões, e feito a caução de 100\$, no Thesouro Federal, para garantir a assignatura do mesmo contracto.

As propostas serão abertas e lidas neste escriptorio no dia 15 do mez vindouro, ás 3 horas da tarde, em presença dos Srs. concurrentes, não sendo tomadas em consideração as que forem entregues depois dessa hora.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1909. — O engenheiro do Ministerio, *Francisco Augusto Peixoto*.

Escola Polytechnica

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico que nos exames da 2ª época de 1908, a começarem a 16 do corrente, observar-se-ha a seguinte ordem: no dia 16, provas escriptas das primeiras cadeiras e de mathematica para admissão; no dia 17, provas escriptas das quartas cadeiras; no dia 18, provas escriptas das segundas cadeiras; no dia 20, provas escriptas das terceiras cadeiras. Do dia 22 em diante serão feitas as provas graphicas e oraes.

Os candidatos a agrimensores farão provas escriptas de mathematica com os candidatos á admissão, de topographia e de elementos de artronomia com as respectivas turmas do curso fundamental e de legislação de terras com os alumnos de direito administrativo.

Outrosim que as comissões examinadoras ficaram assim constituídas:

Calculo

Dr. Luiz Carlos Barbosa.
Dr. Antonio Ennes de Souza
Dr. Otto de Alencar Silva.

Geometria descriptiva e suas applicações

Dr. João Baptista Ortiz Monteiro.
Dr. Wencesláo Alves Leite de Oliveira Bello.
Dr. Jorge Valdetaro de Lossio e Seiblit.

Physica molecular, etc.

Dr. Henrique Morize.
Dr. Eugène Tisserandot.
Dr. Otto de Alencar Silva.

Mechanica racional

Dr. Licinio Athanasio Cardoso.
Dr. Arthur Getulio das Neves
Dr. Francisco Ferreira Braga.

Topographia do curso e para agrimensores

Dr. Henrique Augusto Kingston.
Dr. Manoel Pereira Reis.
Dr. Henrique Morize.

Chimica inorganica, descriptiva e analytica

Dr. Luiz de Carvalho e Mello.
Dr. Daniel Henninger.
Dr. Julio Delumare Koeler.

Astronomia e geodesia e elementos de astronomia para agrimensores

Dr. Manoel Pereira Reis.
Dr. Henrique Augusto Kingston.
Dr. Otto de Alencar Silva.

Mechanica applicada

Dr. Carlos Cesar de Oliveira Sampaio.
Dr. Licinio Athanasio Cardoso.
Dr. Francisco Ferreira Braga.

Mineralogia e geologia

Dr. Oscar Nerval de Gouveia.
Dr. Luiz de Carvalho e Mello.
Dr. Estanislau Luiz Bousquet.

Desenho dos tres annos do curso fundamental

Dr. Francisco Carlos da Silva Cabrita.
Dr. Augusto Saturnino da Silva Diniz.
Dr. Alcino José Chavantes.

Construção

Dr. Jorge Valdetaro de Lossio e Seiblit.
Dr. Manoel Thimotheo da Costa.
Dr. Francisco Manoel das Chagas Doria.

Hydraulica

Dr. João Felipe Pereira.
Dr. José Mattoso Sampaio Corrêa.
Dr. Victor Villiot Martins.

Estradas

Dr. José Mattoso Sampaio Corrêa.
Dr. André Gustavo Paulo de Frontin.
Dr. Victor Villiot Martins.

Economia politica

Dr. Aarão Reis.
Dr. José Agostinho dos Reis.
Dr. Eugenio de Barros Raja Gabaglia.

Architectura

Dr. Francisco Manoel das Chagas Doria.
Dr. Eugène Tisserandot.
Dr. Jorge Valdetaro de Lossio e Seiblit.

Portos de mar

Dr. Eugenio de Barros Raja Gabaglia.
Dr. José Agostinho dos Reis.
Dr. Aarão Reis.

Machinas

Dr. André Gustavo Paulo de Frontin.
Dr. João Felipe Pereira.
Dr. Victor Villiot Martins.

Direito e legislação de terras para agrimensores

Dr. José Agostinho dos Reis.
Dr. Eugenio de Barros Raja Gabaglia.
Dr. Aarão Reis.

Desenho dos tres annos do curso de engenharia civil

Dr. Alfredo de Paula Freitas.
Dr. Pedro Fernandes Vianna da Silva.
Dr. Heitor Sayão de Bustamante.

Physica industrial

Dr. Eugène Tisserandot.
Dr. Manoel Timotheo da Costa.
Dr. Estanislau Luiz Bousquet.

Docimazia e Metallurgia

Dr. Antonio Ennes de Souza.
Dr. Eugène Tisserandot.
Dr. Estanislau Luiz Bousquet.

Desenho do 2º anno do curso de engenharia mechanica

Dr. José Pereira da Graça Couto.
Dr. Augusto Saturnino da Silva Diniz.
Dr. Heitor Sayão de Bustamante.

Exercícios praticos do curso fundamental

Dr. Luiz Carlos Barbosa de Oliveira.
Dr. Henrique Augusto Kingston.
Dr. Otto de Alencar Silva.

Exercícios praticos do 1º anno do curso de engenharia civil

Dr. João Felippo Pereira.
Dr. José Mattoso Sampaio Corrêa.
Dr. Victor Villiot Martins.

Exercícios praticos dos 2ºs annos dos cursos de engenharia civil e mechanica

Dr. Antonio Ennes de Souza.
Dr. Eugenio de Barros Raja Gabaglia.
Dr. Victor Villiot Martins.

Mathematica para admissão e para agrimensor

Dr. José Antonio Murtinho.
Dr. Francisco Ferreira Braga.
Dr. Estanislau Luiz Bousquet.

Desenho geometrico para admissão e para agrimensor

Dr. Capitão Delphim da Camara.
Dr. José Pereira da Graça Couto.
Dr. Heitor Sayão de Bustamante.
Secretaria da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, 1 de março de 1909.—*Alexandre Gomes da Silva Chaves*, sub-secretario.

AVISO

Hoje, em sessão de Congregação realizada ás duas horas da tarde, foram julgados habilitados para o concurso ao lugar de substituto da 2ª secção os seguintes candidatos: Engenheiro civil Domingos José da Silva Cunha;

Engenheiro civil José Luiz Baptista;
Engenheiro civil Emilio Pires Machado Portella.

Amanhã, 4 do corrente, ás 11 horas da manhã começarão as provas escriptas do dito concurso.

Secretaria da Escola Polytechnica, 3 de março de 1909.—*Cancio Pova*, secretario.

Internato do Gymnasio Nacional**EXAMES DE 2ª ÉPOCA**

Por ordem do Dr. director, estão abertas na secretaria do internato, até o dia 13, as inscrições para os exames de 2ª época; os candidatos devem declarar nos requerimentos o anno a que pertencem e as materias em que se inscrevem.

Secretaria do Internato do Gymnasio Nacional, em 1 de março de 1909.—*Sylvio Bevilacqua*, secretario.

Externato do Gymnasio Nacional**CONCURSO DE LOGICA**

De ordem do Sr. director e de conformidade com o aviso n. 2.274, de 22 do dezembro do anno findo, acha-se aberta a inscrição do concurso para provimento da cadeira de logica, durante os dias 16, 17 e 18 do corrente, das 10 ás 2 horas da tarde.

Secretaria do Externato do Gymnasio Nacional, 3 de março de 1909. — O secretario, *Paulo Tavares*.

Instituto Nacional de Musica**MATRICULA, EXAMES E CONCURSOS DE ADMISSÃO E SUBVENÇÕES**

De ordem do Sr. director, faço publico que, na conformidade do art. 118 do regulamento, a matricula estará aberta nesta secretaria nos dias uteis de 1 a 15 de março e, simultaneamente, a inscrição para os exames e concursos de admissão.

O ensino diurno comprehende os seguintes cursos: solfejo, canto, teclado, piano, órgão, harpa, violino, violeta, violoncello, harmonia, contraponto e fuga, instrumentação e composição, o ensino nocturno, os seguintes: solfejo, violino, violeta, violoncello, contrabaixo, flauta, oboé, fagote, clarinete e congêneres, trompa, clarim, cornetim, trombone saxhorn baixo (tuba) e congêneres.

O candidato deverá juntar ao requerimento:

1º, certidão de idade;
2º, attestado de vecinia;
3º, attestado que prove ter conhecimento da lingua nacional e noções de arithmetica até fracções, inclusive.

Para ser admittido á matricula, na primeira época do curso de solfejo, o candidato será submettido ao seguinte programma:

1º, dictado no tom de dó maior, em compasso simples, de rythmo facil;
2º, solfejo na clave de sol, no tom de dó maior, de rythmo facil;

3º, leitura metrica na clave de fa e conhecimento dos compassos simples e compostos, dos valores, da formação da escala do modo maior e dos intervallos nella comprehendidos.

O programma para os exames e concursos de admissão de canto e de instrumento será organizado, na conformidade dos arts. 58 e 59 do regimento interno, e afixado na portaria do instituto, 10 dias, ao menos, antes da realização dos mesmos.

Outrosim, faço publico que, tendo sido estabelecidas cinco subvenções annuaes de 200\$ cada uma para os seguintes cursos: violeta, violoncello, oboé, fagote e trompa, a inscrição para essas subvenções se effectuará ao mesmo tempo que a das matriculas, e a ellas só poderão concorrer os alumnos do ultimo periodo de uma época, mediante certificado de habilitação no periodo anterior.

O concurso para as referidas subvenções só se effectuará no mez de dezembro, em seguida aos exames de promoção e finais, não podendo a ellas concorrer os candidatos que não forem julgados habilitados no exame do ultimo periodo de uma época, observado para esse concurso o programma estabelecido no art. 107 daquelle regimento.

Secretaria do Instituto Nacional de Musica, 19 de fevereiro de 1909.—O secretario, *A. Tolentino*.

EXAMES E CONCURSOS DE ADMISSÃO

De ordem do Sr. director, faço publico que, de accôrdo com os arts. 58 e 59 do regimento interno, o programma dos exames e concursos de admissão, a realiza-

rem-se nos dias que para esse fim forem designados, será o seguinte:

EXAMES DE ADMISSÃO**Solfejo****(1ª época)**

A—Dictado no tom de dó maior, em compasso simples, de rythmo facil;

B—Solfejo na clave de sol, no tom de dó maior, de rythmo facil;

C—Leitura métrica na clave de fa e conhecimento dos compassos simples compostos, dos valores, da formação da escala, do modo maior e dos intervallos nella comprehendidos.

(2ª época)**Habilitação na 1ª época.**

Para a 1ª época de qualquer dos cursos comprehendidos nas secções II e III do ensino (canto, teclado, piano, órgão, harpa, violino, violeta, violoncello, contrabaixo, flauta, oboé, fagote, clarinete e congêneres, trompa, clarim, cornetim, trombone, saxhorn baixo (tuba) e congêneres);

A—Um trecho á escolha do candidato;
B—«Mechanismo» á escolha da mesa examinadora.

CONCURSOS DE ADMISSÃO**Canto****(2ª época, 4º, 5º e 6º periodos)**

A—a) Soprano, meio soprano e tenor — O n. 1 dos 36 Vocalises de Bordogni, revistos por Alfredo Dörfel;

B—b) Contralto — O n. 1 dos 24 Vocalises de Panofka, op. 81;

C—c) Barytono e baixo — Vocalise n. 23 do methodo de Panseron para barytono e baixo.
B—Trecho, á escolha do concorrente.

Piano**(2ª época, 4º, 5º e 6º periodos)**

A—Exercícios, escalas e harpejos da época anterior;

B—Czerny—Germer—Estudo n. 19, do volume II (em sol maior).

C—Peça, á escolha do concorrente.

(3ª época, 7º, 8º e 9º periodos)

A—Exercícios, escalas e harpejos da época anterior;

B—Clementi — Estudo 41 (em fá menor) do 2º volume do *Gradus ad Parnaseum*, edição Peters;

C—Peça, á escolha do concorrente;

Orgão**(2ª época, 4º, 5º e 6º periodos)**

A—Escalas de pedaes;

B—Bach—Choral *Wer nur den lieben gott lässt walten* n. 6, da collecção S. de Lange, edição J. Rieter-Biedermann;

C—Trecho, á escolha do concorrente.

Harpa**(2ª época, 4º e 5º periodos)**

A—Bovio — O n. 19 dos 30 estudos;

B—Trecho, á escolha do concorrente.

(3ª época, 6º e 7º periodos)

A—Boehsa — O n. 33 dos 50 estudos;

B—Trecho, á escolha do concorrente.

Violino**(2ª época, 4º, 5º e 6º periodos)**

A—Kreutzer—O n. 6 dos 42 estudos, edição Singer (class. Kross);

B—Trecho, á escolha do concorrente.

(3ª época, 7º, 8º e 9º periodos)

A—Kreutzer—O n. 33 dos 42 estudos, edição Singer (class. Kross);

B—Trecho, á escolha do concorrente.

Violeta

(2ª época, 4º e 5º periodos)

- A.—Hanss—Sitt—Exercício n. 23., pag. 28;
B.—Trecho, á escolha do concorrente.

(3ª época, 6º e 7º periodos)

- A.—Campagnoli (op. 22).—O n. 10 dos 41 caprichos;
B.—Trecho, á escolha do concorrente.

Violoncello

(2ª época, 4º, 5º e 6º periodos)

- A.—Dotzouar—Estudo n. 9, op. 120;
B.—Trecho, á escolha do concorrente.

(3ª época, 7º, 8º e 9º periodos)

- A.—Lee—Estudo n. 6, op. 57;
B.—Trecho, á escolha do concorrente.

Contrabaixo

(2ª época, 4º e 5º periodos)

- A.—Bottezini — Methodo— 1ª parte, pag. 91, n. 7;
B.—Trecho, á escolha do concorrente.

(3ª época, 6º e 7º periodos)

- A.—Bottezini — Methodo— 2ª parte, pag. 167, n. 1;
B.—Trecho, á escolha do concorrente.

Flauta

(2ª época, 4º, 5º e 6º periodos)

- A.—Te. schak—Estudo n. 6, op. 131 C;
B.—Trecho, á escolha do concorrente.

Oboi

(2ª época, 4º, 5º e 6º periodos)

- A.—Brad—1ª Sonata;
B.—Trecho, á escolha do concorrente.

Fagote

(2ª época, 4º, 5º e 6º periodos)

- A.—J. Neissenborn—Estudo n. 12, 2º volume—op. 8;
B.—Trecho, á escolha do concorrente.

Clarinete

(2ª época, 4º, 5º e 6º periodos)

- A.—Klosé—Estudos diários, n. 3;
B.—Trecho, á escolha do concorrente.

Trompa

(2ª época, 4º, 5º e 6º periodos)

- A.—Artot—Estudo n. 21, primeira suite;
B.—Trecho, á escolha do concorrente.

Clarim

(2ª época, 4º, 5º e 6º periodos)

- A.—Arban—Methodo, lição 47, pag. 107;
B.—A escolha do concorrente.

Cornetim

(2ª época, 4º, 5º e 6º periodos)

- A.—Alexandre Petit—Estudo 21, pag. 139, 2ª parte;
B.—Trecho, á escolha do concorrente.

Trombone

(2ª época, 4º, 5º e 6º periodos)

- A.—Clodomir—Methodo—2ª parte, n. 5, pag. 53;
B.—Trecho, á escolha do concorrente.

Saxhorn baixo (tuba)

(2ª época, 4º, 5º e 6º periodos)

- A.—Clodomir—Methodo—2ª parte, n. 2, pag. 37;
B.—Trecho, á escolha do concorrente.
Secretaria do Instituto Nacional de Musica, 4 de março de 1909.—O secretario, Arthur Tolentino da Costa.

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

INSCRIÇÃO PARA AS MATRICULAS DO ANNO LECTIVO DE 1909

De ordem do Sr. Dr. director se faz publico que a inscripção para as matriculas do corrente anno lectivo estará aberta nesta secretaria de 1 a 31 de março, em que será encerrada ás 2 horas da tarde.

Secretaria da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, 1 de março de 1909.—O sub-secretario, Dr. Brito e Silva.

Directoria Geral de Saude Publica

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os proprietarios ou arrendatarios dos predios abaixo designados, ou seus legitimos procuradores, a comparecerem no dia e hora infra indicados, nos referidos predios, afim de assistirem á vistoria sanitaria que nelles vae ser effectuada sob penas da lei:

Rua Nova do Guanabara n. 47, dia 8 do corrente, á 1 hora da tarde;

Rua do Roço n. 70, dia 8 do corrente á 1 1/2 horas da tarde;

Rua das Laranjeiras n. 61 (antigo), dia 8 do corrente, ás 2 horas da tarde;

Rua do Aqueducto n. 42, dia 10 do corrente, ao meio-dia;

Rua do Aqueducto n. 44, dia 10 do corrente, ás 12 1/4 horas da tarde;

Rua do Aqueducto n. 46, dia 10 do corrente, ás 12 1/2 horas da tarde;

Rua do Aqueducto n. 48, dia 10 do corrente, ás 12 3/4 horas da tarde;

Rua do Aqueducto n. 50, dia 10 do corrente, á 1 hora da tarde;

Travessa Alicó n. 34, dia 10 do corrente, á 1 1/2 horas da tarde;

Rua Santo Amaro n. 132, dia 10 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Secretaria da Directoria Geral de Saude Publica, 3 de março de 1909.—O secretario, Dr. J. Pedroso.

De ordem do Sr. Dr. director geral do Saude Publica, convido os proprietarios, arrendatarios ou seus procuradores, dos predios abaixo indicados, a comparecerem nesta repartição, dentro do prazo de 10 dias, afim de tomarem conhecimento das intimações que lhes foram feitas pelo inspector sanitario da zona em que se acham situados os referidos predios, sob as penas da lei:

Rua Treze de Maio n. 9.

Rua Treze de Maio n. 7.

Rua Treze de Maio n. 5.

Rua Treze de Maio n. 3.

Rua Miguel Angelo n. 19.

Rua D. Romana n. 17.

Rua Gonçalves n. A 1.

Rua do Campinho n. 103.

Rua Thompson Flores entre o n. 4 A e

avenida (terreno).

Rua Visconde de Itauna n. 143.

Rua João Caetano n. 191.

Praça da Republica n. 91.

Praça da Republica n. 93.

Praça da Republica n. 95.

Rua Paula Mattos n. 4 A (laudo de vistoria).

Rio de Janeiro, Secretaria da Directoria Geral de Saude Publica, 28 de fevereiro de 1909.—O secretario, Dr. J. Pedroso.

Directoria Geral de Saude Publica

INFRACÇÕES DO REGULAMENTO SANITARIO

Foram intimados a satisfazer nesta directoria geral, dentro do prazo de cinco dias, as multas que lhes foram impostas, ou, findo esse prazo, se verem processar de accordo com o regulamento sanitario vigente:

Pela 4ª Delegacia de Saude:

D. Maria Luiza Morelino Cardoso, multada em 200\$ por não cumprir a intimação n. 11.011, para melhoramentos no predio n. 98, antigo 54, da rua do Rosario, infringindo o art. 98 do mesmo regulamento.

Pela 6ª Delegacia de Saude:

Manoel Alfonso Martins, multado em 200\$ por não cumprir o termo de intimação n. 13.109, para desocupar as áreas das casas ns. 2 e 4 da avenida da rua de São Leopoldo n. 33, infringindo o art. 91 do mesmo regulamento;

D. Vicencia Maria da Conceição, multada em 200\$ por não cumprir o termo de intimação n. 13.164, para desocupar o comodo da rua S. Leopoldo n. 33, infringindo o art. 91 do mesmo regulamento;

D. Maria Simplicia Alves, multada em 200\$ por não cumprir o termo de intimação n. 8.589, para desocupar o predio á rua do Senado n. 179, casinha n. 1, infringindo o art. 91 do mesmo regulamento;

João Alves Rodrigues, multado em 200\$ por não cumprir o termo de intimação n. 8.583, para desocupar a loja do predio á rua do Senado n. 179, infringindo o art. 91 do mesmo regulamento.

Pela 8ª Delegacia de Saude:

Jacintho José Parra, multado em 200\$ por não communicar a delegacia a vacancia de varios commodos do predio n. 96 do Boulevard Viúto Oito do Setembro, infringindo o art. 87, paragrapho unico, do mesmo regulamento.

Pela 9ª Delegacia de Saude:

José Ferreira da Silva, multado em 155\$ por não cumprir o termo de intimação n. 11.277, relativo ao predio n. 34 da rua Assis Carneiro, infringindo o art. 98 do mesmo regulamento.

Secretaria da Directoria Geral de Saude Publica, Rio de Janeiro, 4 de março de 1909.—O secretario, Dr. J. Pedroso.

De ordem do Sr. director geral, convido os proprietarios ou arrendatarios dos predios abaixo designados, ou seus legitimos procuradores, a comparecerem no dia e hora infra indicados, nos referidos predios, afim de assistirem á vistoria sanitaria que nelles vae ser effectuada, sob as penas da lei:

Rua Dr. Sá Freire n. 32, dia 15 do corrente, á 1 hora da tarde;

Rua Bella de S. João n. 140, dia 15 do corrente, ás 1 1/2 hora da tarde;

Rua da Alegria n. 53, dia 15 do corrente, ás 2 horas da tarde;

Rua da Alegria n. 79, dia 15 do corrente, ás 2 1/2 horas da tarde;

Rua Visconde de Sapucahy n. 205, dia 17 do corrente, á 1 hora da tarde;

Rua D. Minorvini n. 35 (fundos), dia 17 do corrente, ás 1 1/2 hora da tarde.

Secretaria da Directoria Geral de Saude Publica, 4 de março de 1909.—O secretario, Dr. J. Pedroso.

Junta Commercial

SESSÃO EM 22 DE FEVEREIRO DE 1909

Presidente interino, Torres — Secretario,

Dr. Fabio Leal

Presentes o presidente interino Torres, os deputados Couto, Goulart, e Lyra e o secretario Dr. Fabio Leal, faltando com causa justificada os deputados Guimarães, Conceição e Julio Cesar, abriu-se a sessão.

Foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

J expediente constou de:

Officio de 22 de fevereiro corrente, da Junta dos Corretores, remetendo o boletim das cotações nos dias 15 a 20 deste mez, dos fretes e engajamentos effectuados na semana proxima passada e das vendas de café realizadas na primeira quinzena de fevereiro. — Archive-se.

Requerimentos despachados

De Waffenfabrik Manser A. G., Allemaña, para o registro da marca «Manser», que distingue armas de fogo de sua fabricação. — Deferido.

De A. Grandhomme & Comp., França, para o registro da marca «Tripode», que distingue artigos de quinquelha e ferragens de seu commercio. — Deferido.

De Augusto Soares do Vasconcellos, para o registro de sua marca «Estrella» que distingue os automoveis de seu commercio. — Deferido.

De Antero Guimarães & Comp., para o registro da marca «Chapelaria Londres» que distingue os chapéus de seu commercio. — Deferido.

De Alves Magalhães & Comp., para o registro da marca que distingue o formicida de sua fabricação e commercio. — Deferido.

De Germano Boettcher, para o registro de duas marcas que distinguem os vinhos do Porto d. seu commercio. — Deferidos.

De Massue Vellon & Comp., para o registro da marca «Shoetacks Moravia» que distingue as taxas e pregos de seu commercio. — Indeferido por incidir na prohibição do n. 2 do art. 8º da lei n. 1.236, de 1904 e no n. 2 do art. 21 do dec. n. 5.421, de 1905, sendo esta nova tentativa de uso do nome commercial «Moravia» já prohibido ao supplicante pelo despacho de 18 de fevereiro corrente.

De Blundell, Spence & Comp., John Dewhurst & Sons, Limited, Virol, Limited, Arens & Comp., The Salutaris Watea, Samuel Beamon & Fils, John Boyle & Comp., The Patent Filo & Tool Company, Ltd, William Hunt & Sons, The Bralles, Limited, Isnard & Comp., Richard Stallard de Azevedo, Theodor Wille & Comp., Lopes, Sá & Comp., Teixeira Osorio & Comp., para o deposito de suas marcas registradas nesta Junta sob os ns. 2.278, 2.281, 2.292 a 2.295, 2.302, 2.308 a 2.311, 5.948 a 5.953, 5.956 a 5.959. — Deferidos.

Da Cooperativa Predial, para o archivação de seus estatutos e mais documentos exigidos em lei. — Deferido.

De Coelho, Faria & Silva, Vieira da Silva & Comp., Affonso & Comp., Pereira Leite & Comp., Carqueijo Santos & Comp., Salvador & Carlos, e Cardoso & Santos, para o archivação das alterações de seus contractos sociaes. — Deferidos.

De Alfredo Schlick & Comp., para o archivação das alterações no seu contracto social. — Deferido.

De Costa & Araujo, o Angelito Ilha Lercano & Comp., para o archivação de seus districtos sociaes. — Deferido.

De Diogo Gracie, Barbosa, Varella & Comp., para o registro de suas firmas sociaes. — Deferidos.

De M. Ferreira dos Santos, para o registro de sua firma commercial. — Modifique a firma por existir identica registrada sob o n. 15.678.

Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, 2 de março de 1909. — O official maior, Honorio de Campos.

Policia do Districto Federal

CONCURSO PARA PROVIMENTO DO LOGAR DE COMMISSARIO DE 2ª CLASSE

De ordem do Sr. Dr. chefe do policia, faço publico que, de conformidade com o disposto no art. 11 do regulamento anexo ao decreto n. 6.440, de 30 de março de 1907, se acha aberta nesta secretaria, pelo espaço de 15 dias, a terminar em 5 de março proximo vindouro, inscripção para provimento do logar de commissario de 2ª classe.

Para ser inscripto, o candidato deverá apresentar os seguintes documentos:

a) certidão de idade ou documento que a suppra, provando ser maior de 21 annos e menor de 60;

b) folha corrida;

c) attestado de residencia effectiva no Districto Federal, da profissão que exerça ou tenha exercido e do bom desempenho della;

d) attestado medico provando não soffrer de molestia alguma que o impossibilite de exercer o cargo.

As provas do exame serão escriptas e oraes e constarão: a prova escripta, de conhecimento dalingua portugueza, de uma questão juridico-policia, de redacção e correspondencia official, e a prova oral, de elementos de direito constitucional brasileiro, noções de direito e processo penal, organização e divisão policial.

Provino-se aos interessados que o candidato inhabilitado na prova escripta, em qualquer materia, não será admittido ao exame oral, bem assim que ao Sr. Dr. chefe do policia assiste o direito de mandar excluir da lista de inscripção o candidato que, a seu juizo e em virtude de provas que tenha obtido, não reuna condições de idoneidade moral.

Secretaria da Policia do Districto Federal, 18 de fevereiro de 1909. — O secretario, João M. V. do Amaral.

NOVA CONCURRENCIA PARA A CONSTRUÇÃO DE UM EDIFICIO PARA A REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

De ordem do Sr. Ministro, faço publico que, tendo sido annullada a concorrência realizada em 15 de janeiro ultimo, fica aberta nova concorrência pelo prazo de 30 dias, a contar da presente data, terminando a 18 de março futuro, em que serão recebidas e abertas as propostas deante dos concorrentes, para a construção de um edificio destinado á Repartição Central da Policia, cujas disposições technicas e bases para o contracto são as constantes do edital de 7 de dezembro de 1908, publicado no *Diario Offical* desde 8 de dezembro até 15 de janeiro ultimo, sendo, porém, modificada a clausula 2ª das bases para o contracto, da forma seguinte:

O contractante obriga-se a executar a construção de todo o edificio e dependencias como sejam: cocheiras, garage, portões, etc., cingindo-se aos planos e plantas organizadas no escriptorio das obras do ministerio e já approvadas ou aos planos, plantas e fachadas que apresentarem e forem preferidas.

Os desenhos acham-se no escriptorio de obras do ministerio á rua dos Invalidos n. 52, 2º andar.

Os concorrentes depositarão no Thesouro Nacional a quantia de 5:000\$, em dinheiro ou em apolices federaes, por occasião da concorrência, para garantir a assignatura do contracto.

Nenhuma proposta, cuja importancia for superior a 1.100:000\$, será tomada em consideração.

Directoria da Contabilidade, 16 de fevereiro de 1909. — O director geral, José Carlos de Souza Bordini.

Força Policial do Districto Federal

CAIXA BENEFICENTE

De conformidade com o que dispõe o art. 423 do regulamento da força, se previne aos contribuintes da Caixa Beneficente desta corporação, abaixo mencionados, em atazo de suas contribuições, que perderão o direito de contribuir para a mesma e as quotas já pagas, caso não se quitem nos termos do alludido art. 423, a saber:

Antonio Fagundes dos Santos.
Osorio Ribeiro de Souza Brazilino.
Heroulano de Andrade.
Liberato José Rodrigues.
Quirino Carlos de Oliveira.
Plinio José de Oliveira.
Christiano Francisco Simões.
Lineu Valerio da Silva.
Raphael Ezequiel.

Oscar Cardoso da Silva.
Francisco Barbosa da Silva.
Lucio Manoel Rodrigues.
Francisco Luiz dos Santos.
Manoel Lourenço Gomes.
Severino Godofredo da Silva.
Pedro Gomes Guerra de Aguiar.
José Carlos de Mello.

Ernesto Fernandes Villela.
Manoel de Azevedo Fernandes.
João Nery de Farias.
Manoel Bezerra de Vasconcellos.
Martiano Ferreira dos Santos.
Manoel Corrêa de Araujo.
Appolinario Gomes da Silva.
Manoel Innocencio do Nascimento.
José Patrocínio dos Santos.
João Pedro Lins.
Canuto Gomes Feitosa.
Otilon Francisco de Souza.
Claro dos Santos Soares.
João Spião Gonçalves.
Manoel José Gomes.
José Luiz da Silva Pottes.

Joviano de Menezes.
Eduardo Borges.
Jeronymo Vieira Gomes.
Virgilio Pereira de Souza.
Manoel Adolpho Coelho de Faria.
Francisco Alves da Costa.
Fernando da Costa Lima.
José Antonio Ferreira.
Thimoteo Cerqueira da Silva.
José Alexandrino de ...
Adolpho Lopes de Santa Anna.

Felizardo Manoel da Silva.
José Gregorio dos Santos.
Lucio Bartholomeu Pereira Pinto.
Antonio Alves Henriques.
Amadeu Sperando.
Norberto Felippe Paschoal.
Joaquim Verissimo Fonseca.
José de Assis Garrido.
Antonio André dos Anjos.
Manoel da Silva Paranhos Filho.
Augusto Gonçalves da Fonseca.
João Antonio Pereira.

Manoel Domingos Coelho.
Caetano José de Almeida.
Victorino Bisp dos Anjos.
João Antonio dos Santos.
Manoel dos Santos.
Adriano Jovito de Mello.
Manoel Tenorio de Lima.
Julio da Silva Teles.
Manoel Jorge da Silva.
Francisco Antonio do Nascimento.
Altino Alves de Lima.

Quartel á rua Evaristo da Veiga, 2 de março de 1909. — Lobo Vianna, major secretario.

Directoria do Expediente do Thesouro Federal

De ordem do Sr. director e de accôrdo com o despacho do Sr. Ministro da Fazenda, de 15 de janeiro proximo passado, convido D. Maria Isabel de Mattos Pitombo, mãe do capitão de corveta Florio Alves de Mattos Pitombo, a exhibir certidão da sentença do divórcio de seu filho, ou outro documento com que prove sufficientemente a separação de sua esposa, conforme exige o Tribunal de Contas.

Sub-directoria do Expediente do Thesouro Federal, 8 de fevereiro de 1909. — José de Alencar Toscano Barreto, sub-director. (

Alfandega do Rio de Janeiro

EDITAL DE PRAÇA N. 7

Segunda praça

Pela inspectoría da Alfandega do Rio de Janeiro se faz publico que, á porta do armazem do consumo nos dias 2, 4 e 6 de março de 1909, ao meio-dia, se hão de arrematar, livres de direitos e no estado em que se acharem, as mercadorias seguintes :

Armazem n. 3

Lote n. 1

FAC: 23 caixas sem numero, contendo fructas passadas (ameixas) pesando bruto com as latas 1.260 kilos, vindas de Boosrdá no vapor *Yang Tsé*, descarregadas em 22 de fevereiro de 1908.

Lote n. 2

FMC: 25 caixas sem numero, contendo fructas passadas (ameixas) pesando bruto com as latas 1.370 kilos, vindas de Bordeaux, no vapor *Yang Tsé*, descarregadas em 22 de fevereiro de 1908.

Armazem n. 6 (Capatazia)

Lote n. 3

AGF—S. Paulo: 1 caixa sem numero, pesando bruto 20 kilos, contendo 77 pequenas garrafas com amostras de cognac e vinhos não especificados, vinda de Santos no vapor *Rugia*, descarregada em 27 de novembro de 1907.

Lote n. 4

ABC: 1 caixa n. 21.446 contendo citrato de magnesia effervescente, pesando liquido real 20 kilos, vinda de Marselha no vapor *Les Alpes*, descarregada em 16 de dezembro de 1907.

Lote n. 5

AP ou AF: 2 caixas ns. 1/2 contendo leite conservado, pesando bruto com os frascos 31 kilos, vindas de Dunkerque no vapor *Cordilleras*, descarregadas em 17 de janeiro de 1908.

Lote n. 6

AH: 1 caixa sem numero contendo 9 garrafas com vinho não especificado de mais de 14 grãos, pesando bruto 11 kilos, vinda do Havre no vapor *Colonia*, descarregada em 7 de dezembro de 1907.

Lote n. 7

ASC: 1 caixa sem numero contendo oito garrafas com vinho não especificado de mais de 14 grãos, pesando bruto 10 kilos, vinda de Hamburgo no vapor *Belgrano*, descarregada em 10 de junho de 1907.

Lote n. 8

ARS: 1 caixa sem numero contendo sete garrafas com vinho não especificado até 14 grãos, pesando bruto nove kilos.

Idem: 1 dita sem numero contendo duas garrafas de cognac, pesando bruto tres kilos, vindas do Havre e Hamburgo nos vapores *Susquehama* e *Belgrano*, descarregadas em 23 de junho e 11 de abril de 1908.

Lote n. 9

ASC: 3 caixas sem numero, contendo 34 garrafas com vinho não especificado até 14 grãos, pesando bruto 42 kilos; vindas de Hamburgo no vapor *Cordoba*, descarregadas em 25 de abril de 1907.

Lote n. 10

ASC: 5 caixas sem numero, contendo 31 garrafas com vinho não especificado até 14 grãos, pesando bruto 38 kilos; 17 garrafas com vinho não especificado de mais de 14 grãos, pesando bruto 21 kilos; vindas de Hamburgo no vapor *Belgrano*, descarregadas em 10 de junho de 1907.

Lote n. 11

AC—GSM: 6 barricas ns. 9.503/8, contendo pedra hume, pesando liquido real 1.188 kilos; vindas de Bremen no vapor *Halle*, descarregadas em 22 de junho de 1907.

Lote n. 12

Travessão AV: 2 barricas ns. 3.664/5, contendo obras não especificadas de ferro batido esmaltado, pesando liquido 449 kilos; obras não classificadas de cobre simples, pesando bruto 27 kilos; vindas de Southampton no vapor *Avon*, descarregadas em 19 de novembro de 1907.

Lote n. 13

ABM: 50 caixas sem numero, contendo tinta esmalto preparada a verniz, para pintura de casa, pesando bruto com as latas 200 kilos, procedentes de Genova no vapor *Walbanera*, descarregada em 30 de junho de 1908.

Lote n. 14

AC: 1 barril n. 995, contendo per oxydo de manganez, pesando liquido 170 kilos, vindo de Hamburgo no vapor *Woodleigh*, descarregado em 23 de maio de 1907.

Lote n. 15

ADN: 1 barrica sem numero, contendo tinta para escrever, pesando bruto 118 kilos; vinda de Buenos Aires no vapor *Ana-zone*, descarregada em 11 de janeiro de 1906.

Lote n. 16

AGF: 1 caixa sem numero, pesando bruto 17 kilos, contendo 75 pequenas garrafas com amostras de vinho e cognac; vinda de Santos no vapor *Rugia*, descarregada em 27 de novembro de 1907.

Lote n. 17

ATC: 1 barrica n. 8, contendo objectos de vidro, proprios para laboratorio chimico, pesando liquido legal 36 kilos; ignora-se a procedencia, vapor e descarga.

Lote n. 18

AWSV: 2 caixas ns. 7.017/18, contendo vergalhões de aço, pesando liquido legal 381 kilos, vindas de Liverpool no vapor *Titan*, descarregadas em 4 de junho de 1907.

Lote n. 19

AEC: 3 peças de ferro ns. 144/n, 145/6 para edificação de casas, pesando liquido 275 kilos, vindas de Hamburgo no vapor *Cap Frio*, descarregadas em 22 de fevereiro de 1903.

Lote n. 20

AV: 40 saccos sem numero, contendo cimento em pó, pesando bruto 270 kilos, vindos de Bremen no vapor *Erlangen*, descarregados em 4 de abril de 1907.

Lote n. 21

Quadrahte A: 1 caixa n. 491, contendo 24 latas com manteiga de leite, pesando bruto 12 kilos; ignora-se a procedencia, vapor e descarga.

AVISO

No dia do leilão as mercadorias que tiverem de ser arrematadas ou as suas amostras estarão á disposição dos Srs. pretendentes que as quizerem examinar, bastando para isso dirigirem-se, antes do leilão, ao fiel do armazem.

Lavrado o termo de arrematação, entregará o arrematante ao escrivão da praça o signal de 20 % em dinheiro, recebendo deste um conhecimento extrahido do talão.

Alfandega do Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1909. — Pelo inspector, o ajudante, *M. Antonino de Carvalho Aranha*.

EDITAL COM PRAZO DE 30 DIAS

Pela inspectoría desta alfandega se faz publico que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo, os seus donos ou consignatarios deverão despachar-as e retirar-as no prazo de 30 dias, sob pena de, findo este, serem vendidas por sua conta, nos termos do tit. 5º, cap. 5º, da Consolidação das Leis das Alfandegas, sem que lhes fique direito de allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem das Amostras—Emilio Richter: 5 caixas ns. 1, 3, 4, 6 e 7, procedentes de Bremen pelo vapor allemão *Bonn*, descarregadas em 23 de novembro de 1907, consignada a Emilio Richter.

MGC: 1 caixa, sem numero, procedente do Bordéas pelo vapor francez *Atlantique*, descarregada em 25 de fevereiro de 1907, consignada a Mauricio Gorumbick & Comp.

Z: 1 caixa n. 243, procedente de Hamburgo pelo vapor allemão *Cap. Verde*, descarregada em 14 de outubro de 1907, consignada a Pinto Monteiro & Comp.

A: 2 ditas ns. 1.402/3, procedentes de Hamburgo pelo vapor allemão *Cap. Verde*, descarregadas em 14 de outubro de 1907, consignadas á ordem.

Alberto Hauti—Ad. Hasenclever & Comp.: 1 pacote sem numero, procedente de Bremen, vindo no vapor allemão *Bonn*, descarregado em 22 de agosto de 1907, consignado a Alberto Hauti—Ad. Hasenclever & Comp.

Emilio Richter: 2 caixas ns. 2 e 5, procedentes de Bremen, vindas no vapor allemão *Bonn*, descarregadas em 2 de dezembro de 1907, consignadas a Emilio Richter.

Idem: 5 ditos ns. 110 a 114, procedentes de Hamburgo, vindas no vapor allemão *Belgrano*, descarregadas em 10 de dezembro de 1907, consignadas a Emilio Richter.

A. C. Cudmore: 1 pacote sem numero, procedente de Southampton, vindo no vapor inglez *Clyde*, descarregado em 26 de dezembro de 1907, consignado a A. C. Cudmore.

AMX: 2 ditos ns. 1 e 2, procedentes de Nova York, vindos no vapor inglez *Tennyson*, descarregados em 24 de dezembro de 1907, consignados a José M. Alvizuá.

João José Dias: 1 caixa sem numero, procedente de Hamburgo, vinda no vapor allemão *Pisa*, descarregada em 24 de dezembro de 1907, consignada a João José Dias.

Major Tasso Fragoso: 1 dita idem, procedente do Rio da Prata, vinda no vapor inglez *Danube*, descarregada em 12 de dezembro de 1907, consignada ao major Tasso Fragoso.

MIV: 1 caixa n. 1.507, procedente de Southampton, vinda no vapor inglez *Tames*, descarregada em 11 de dezembro de 1907, consignação ignorada.

Pinto Monteiro: 2 caixas ns. 10 e 11, procedentes de Hamburgo, vindas no vapor allemão *Rhœtia*, descarregadas em 10 de dezembro de 1907, consignadas a Pinto Monteiro & Comp.

NO: 1 caixa n. 33, procedente de Hamburgo, vinda no vapor allemão *Belgrano*, descarregada em 10 de dezembro de 1907, consignada a V. Werneck.

L—H—877: 1 caixa n. 20, procedente de Hamburgo, vinda no vapor allemão *Tijuca*, descarregada em 14 de dezembro de 1907, consignada á ordem.

S: 2 caixas ns. 7.484 e 7.485, procedentes de Hamburgo, vindas no vapor allemão *Tijucá*, descarregadas em 14 de dezembro de 1907, consignadas á ordem.

NC: 1 caixa n. 12, procedente do Havre, vinda no vapor francez *Canarias*, descarregada em 20 de dezembro de 1907, consignada a N. Calli.

BA: 1 caixa n. 3, procedente do Havre, vinda no vapor francez *Carrias*, descarregada a 20 de dezembro de 1907, consignada a P. André.

MG: 1 caixa n. 1, procedente de Southampton, vinda no vapor inglez *Amazon*, descarregada em 3 de dezembro de 1907, consignada a Mme. Marietta Gomes.

Consulado Geral da Suecia: 1 pacote sem numero, procedente de Hamburgo, vindo no vapor allemão *Asuncion*, descarregado em 14 de abril de 1906, consignado ao Consulado Geral da Suecia.

Empresa de Terras e Colonização: 1 dito idem, procedente de Liverpool, vindo no vapor inglez *Oropesa*, descarregado em 10 de outubro de 1899, consignado á Empresa de Terras e Colonização.

Director da Estatística Commercial: 2 ditos idem, da mesma procedencia e vapor, descarregados em 1 de abril de 1900, consignados ao director da Estatística Commercial.

Idem: 1 dito idem, procedente de Hamburgo, vindo no vapor allemão *P. Waldemar*, descarregado em 7 de março de 1903, consignado ao mesmo.

Kriegs Minister: 1 caixa idem, da mesma procedencia, vinda no vapor allemão *Bahia*, descarregada em 5 de junho de 1905, consignada a Kriegs Minister.

Consul do Brazil — Republica Brasileira: 4 ditos idem, procedentes de Marselha, vindas no vapor francez *Poitou*, descarregadas em 27 de junho de 1905, consignadas á Republica Brasileira, consul do Brazil.

Dr. Fauber Hylim: 1 dita idem, procedente de Bremen, vinda no vapor allemão *Aachen*, descarregada em 3 de outubro de 1905, consignada ao Dr. Fauber Hylim.

Kaiser Deutsche Konsulate: 1 dita idem, da mesma procedencia, vinda no vapor allemão *Borhen*, descarregada em 27 de dezembro de 1905, consignada a Kaiser Deutsche Konsulate.

Director da Estatística Commercial: 1 caixa sem numero, procedente de Bremen, vinda no vapor allemão *Halle*, descarregada em 6 de agosto de 1906, consignada ao director da Estatística Commercial.

Consul Palm: 1 caixa sem numero, procedente de Hamburgo, vinda no vapor allemão *Santos*, descarregada em 22 de agosto de 1906, consignada ao consul Palm.

Director do Laboratorio Bacteriologico Federal: 1 caixa sem numero, procedente de Genova no vapor italiano *Ré Umberto*, descarregada em 22 de agosto de 1903, consignada ao director do Laboratorio Bacteriologico Federal.

Deutsche Konsulate: 1 caixa sem numero, procedente de Bremen, vinda no vapor allemão *Bonn*, descarregada em 26 de novembro de 1903, consignada ao Deutsche Konsulate.

Lloyd Griseon: 1 caixa sem numero, procedente de Nova York, vinda no vapor inglez *Homer*, descarregada em 10 de dezembro de 1905, consignada a Lloyd Griseon.

The Minister of Finance: 1 caixa sem numero, procedente de Southampton, vinda no vapor inglez *Magdalena*, descarregado em 13 de novembro de 1905, consignada a The Minister of Finance.

M. L'attaché de l'embassade d'Allemagne: 1 pacote procedente de Bremen, vindo no vapor allemão *Aachen*, em 3 de outubro de 1905, consignada a M. L'attaché de l'embassade d'Allemagne Dr. Freuchar Hylzu Hermshain.

The Minister of Finance: 1 pacote sem numero procedente de Southampton, vindo no vapor inglez *Magdalena*, descarregado em 13 de novembro de 1905, consignada a The Minister of Finance.

Director da Estatística Commercial: 1 pacote sem numero, procedente de Hamburgo, vindo no vapor allemão *Asuncion*, descarregado em 10 de agosto de 1907, consignado ao director da Estatística Commercial.

MR: 1 caixa n. 16, procedente de Bordéas, vinda no vapor francez *Esmeralda*, descarregada em 25 de fevereiro de 1907, consignação ignorada.

Ministro de la Industrie: 1 pacote sem numero, vindo no vapor francez *Cordillere*, descarregado em 21 de janeiro de 1908, consignado ao Ministro de la Industrie.

Director geral da Estatística Commercial: 1 caixa sem numero, procedente de Fiume, vinda no vapor austriaco *Nogy Layos*, descarregada em 10 de dezembro de 1904, consignada ao director geral da Estatística Commercial.

W—V—OP—296—T—C: 1 sacco sem numero, procedente de Liverpool, vindo no vapor inglez *Antizano*, descarregado em 2 de dezembro de 1906, consignação ignorada.

Francisco Pereira da Cunha: 1 pacote sem numero, procedente de Hamburgo, vindo no vapor allemão *S. Nicolas*, descarregado em 22 de maio de 1907, consignado a Francisco Pereira da Cunha.

SP: 1 caixa n. 951, procedente de Bremen, vinda no vapor allemão *Wurzberg*, descarregado em 27 de maio de 1907, consignada ao director da Saude Publica.

WZ: 1 caixa u. 711, procedente de Hamburgo, vinda no vapor allemão *Sipang*, descarregada em 31 de maio de 1907, consignada a C. A. Schimidt.

MS—H: 1 caixa n. 416, procedente de Hamburgo, vinda no vapor allemão *Rugia*, descarregada em 29 de maio de 1907, consignada a Hondersson & Comp.

MFB: 5 caixas ns. 156/160, procedentes de Hamburgo, vindas no vapor allemão *Asuncion*, descarregadas em 6 de maio de 1907, consignadas a Manoel Francisco de Britto.

JM: 1 caixa n. 103, procedente de Bordéas, vinda no vapor francez *Atlantique*, descarregada em 10 de junho de 1907, consignada á ordem.

Alfredo Hasen: 1 caixa sem numero, procedente de Hamburgo, vinda no vapor allemão *Macedonia*, descarregada em 26 de junho de 1907, consignada a Alfredo Hasen.

JM: 1 pacote n. 19, procedente de Liverpool, no vapor inglez *Calderon*, descarregado em 23 de junho de 1907, consignada a Jorge Morano.

TP: 1 pacote sem numero, procedente de Genova no vapor italiano *Rio Amazonas*, descarregado em 3 de junho de 1907, consignado a Francisco Parazi.

D. Henriette Monteuffel: 1 pacote sem numero, procedente de Bremen, vindo no vapor allemão *Halle*, descarregado em 22 de junho de 1907, consignado a D. Henriette Monteuffel.

Sem marca: 1 pacote sem numero, procedente de Hamburgo, vindo no vapor allemão *Belgrano*, descarregado em 28 de junho de 1907, consignação ignorada.

R: 1 caixa n. 959, procedente de Hamburgo, vinda no vapor allemão *Bahia*, descarregada em 5 de julho de 1907, consignação ignorada.

Sem marca: 1 caixa sem numero, procedente de Liverpool, vinda no vapor inglez *Oronsa*, descarregada em 23 de julho de 1907, consignação ignorada.

Maria da Gloria Marcondes da Costa: 1 dita idem, procedente de Trieste, vinda no vapor austriaco *Istria*, descarregada em 20 de setembro de 1905, consignada a Maria da Gloria Marcondes da Costa.

R. Gamoeon Juvras—E. de Minas: 1 dita idem, procedente de Nova York, vinda no vapor inglez *Spartan Prince*, descarregada em 12 de setembro de 1905, consignada a Gamoeon Juvras.

LD: 1 encapado n. 3, procedente de Hamburgo, vindo no vapor allemão *Saint Oswald*, descarregado em 23 de maio de 1905, consignação ignorada.

Direcção da Companhia Cachoeira—Macacos: 1 pacote sem numero, procedente de Southampton, vindo no vapor inglez *Clyde*, descarregado em 22 de maio de 1906, consignado á Direcção da Companhia Cachoeira, em Macacos.

Companhia de Tecidos Sant Amense: 1 dito idem, procedente de Southampton, vindo no vapor inglez *Clyde*, descarregado em 23 de maio de 1906, consignado á Companhia de Tecidos Sant Amense, Fabrica Cachoeira.

Companhia Cedro Cachoeira—E. de Minas: 1 dito idem, procedente de Southampton, vindo no vapor inglez *Clyde*, descarregado em 28 de maio de 1906, consignado á Companhia Cedro Cachoeira, Estado de Minas.

A. Mascarenhas: 1 dito idem, procedente de Southampton, vindo no vapor inglez *Clyde*, descarregado em 23 de maio de 1906, consignado a A. Mascarenhas.

Direcção da Fabrica Santa Barbara: 1 dito idem, procedente de Southampton, vindo no vapor inglez *Clyde*, descarregado em 23 de maio de 1907, consignado á Direcção da Fabrica Santa Barbara.

Direcção da Companhia de Fiação e Tecidos S. Roberto: 1 pacote sem numero,

GO: 1 caixa n. 7.124, procedente de Genova no vapor italiano *Attività*, entrado em

17 de março de 1908, consignada a A. Campos.

CP&C: 5 ditas ns. 949/53, procedentes de Hamburgo no vapor alemão *Rhoetia*, entrado em 19 de março de 1908, consignadas a Costa Pacheco & Comp.

F&WH: 1 dita n. 2.365, da mesma procedência, vapor e descarga, consignada a Companhia Pastoral Industrial.

Express Pan America: 1 encapado n. 2, procedente de Buenos Aires no vapor inglês *Nordpost*, entrado em 21 de março de 1908, consignado ao Express Pan America.

M&C: 1 caixa sem numero, procedente de Nova York no vapor inglês *Byron*, entrado em 23 de março de 1908, consignada a Minnich & Comp.

General J. F. de Souza Aguiar: 1 pacote sem numero, da mesma procedência, vapor e descarga, consignado ao general J. F. de Souza Aguiar.

M. G. Gelson: 1 caixa n. 143, procedente de Liverpool no vapor inglês *Canning*, entrado em 27 de março de 1908, consignada a M. G. Gelson.

Irina del Mar: 1 pacote sem numero, procedente do Rio da Prata no vapor inglês *Araguaya*, entrado em 26 de março de 1908, consignado a Irina del Mar.

J. B. Ferreira: 2 caixas sem numeros, procedentes do Bremen no vapor alemão *Crefeld*, entrado em 28 de março de 1908, consignadas a J. B. Ferreira.

Mauro Santos: 14 ditas ns. 1 a 14, procedentes de Hamburgo no vapor alemão *Belgrano*, entrado em 10 de março de 1908, consignadas a Mauro Santos.

Carlos Fuchs: 1 pacote n. 286, idem, idem, idem, consignado a Carlos Fuchs.

J. Kastrup: 1 encapado n. 89, idem no vapor alemão *Rhaetia*, entrado em 19 de março de 1908, consignado a J. Kastrup.

Idem: 1 dito n. 83, idem no vapor alemão *Belgrano*, entrado 10 de março de 1908, idem.

The Royal Mail Steam Packet & Comp.: 1 pacote sem numero, procedente do Rio da Prata no vapor *Clyde*, entrado em 18 de março de 1908, consignado a *The Royal Mail Steam Packet & Comp.*

M. Estich: 1 caixa sem numero, procedente de Nova York no vapor inglês *Byron*, entrado em 23 de março de 1908, consignada a M. Estich.

Minister of Finance: 1 caixa sem numero, procedente de Southampton no vapor *Asturias*, descarregada em 2 de junho de 1908 e consignada a Minister of Finance.

George Durlap: 1 caixa sem numero, procedente de Southampton, no vapor *Asturias*, descarregada em 2 de junho de 1908 e consignada a George Durlap.

GS: 1 caixa n. 81, procedente de Southampton, no vapor *Asturias*, descarregada em 2 de junho de 1908 e consignada a Gustavo Silva.

Souza Rodrigues: 1 caixa sem numero, procedente de Bremen, no vapor *Crefeld*, descarregada em 19 de junho de 1908 e consignada a Souza Rodrigues.

Francisco Cavalière: 1 caixa sem numero, procedente de Bremen no vapor *Crefeld*, descarregada em 19 de junho de 1908 e consignada a Francisco Cavalière.

JBO: 1 caixa n. 1, procedente de Nova York, no vapor *Tennyson*, descarregada em 22 de junho de 1908 e consignada a Walter Bros.

AMX: 1 caixa n. 1, procedente de Nova York, no vapor *Tennyson*, descarregada em 22 de junho de 1908 e consignada a Fortunato Vasconcellos.

G: 1 caixa n. 12, procedente de Hamburgo, no vapor *Rhaetia*, descarregada em 15 de junho de 1908, consignada a A. Gomes.

C: 1 caixa n. 121, procedente de Hamburgo no vapor *Rhaetia*, descarregada em

15 de junho de 1908 e consignada á ordem.

JUC: 1 caixa n. 1, procedente de Marselha no vapor *Les Alpes*, descarregada em 2 de junho de 1908 e consignada á ordem.

H: 3 caixas ns. 3.463/65, procedente de Marselha no vapor *Les Alpes*, descarregadas em 2 de junho de 1908 e consignadas á ordem.

CSW: 2 caixas ns. 2 e 3, procedentes de Southampton no vapor *Amazon*, descarregadas em 16 de junho de 1908 e consignadas á Gustavo Stamp & Comp.

Director Geral da Fazenda: 1 caixa sem numero, procedente de Southampton no vapor *Amazon*, descarregada em 16 de junho de 1908 e consignada ao Director Geral da Fazenda.

H. Zudritz: 1 pacote sem numero, procedente de Southampton no vapor *Tanube*, descarregado em 9 de junho de 1908 e consignado a H. Zudritz.

M. Meyer & Uzac: 1 caixa n. 2 procedente de Bordeaux no vapor *Amazon*, descarregada em 22 de junho de 1908 e consignada a Meyer Uzac.

G: 1 caixa n. 53 procedente de Southampton no vapor *Aragon*, descarregada em 30 de junho de 1908 e consignada á ordem.

PMCR: 1 encapado n. 125 procedente de Hamburgo no vapor *Belgrano*, descarregado em 12 de junho de 1908 e consignado a Porfirio Martins & Comp.

Leopoldina Railway L.: 1 pacote sem numero, procedente de Southampton no vapor *Amazon*, descarregado em 16 de junho de 1908 e consignado a Leopoldina Railway Limited.

Brazilianisch Bank für Deutschland: 1 caixa n. 3 procedente de Hamburgo no vapor *Cordoba*, descarregada em 30 de junho de 1908 e consignada a Brazilianisch Bank für Deutschland.

Letreiro P S N C: 1 volume n. 191 procedente de Liverpool no vapor *Rossetti*, descarregado em 22 de junho de 1908 e consignado á P. S. Nicolson & Comp.

LFC: 2 caixas ns. 721A e 721B, procedentes de Hamburgo no vapor *Bahia*, descarregadas em 2 de maio de 1908 e consignadas á ordem.

SO: 1 caixa sem numero, procedente de Hamburgo no vapor *Bahia*, descarregada em 2 de maio de 1908 e consignada á ordem.

SACR, Sampaio Avelino & Comp.: 1 pacote n. 84/87 procedente de Southampton no vapor *Araguaya*, descarregado em 5 de maio de 1908 e consignado á Sampaio Avelino.

S. Mendes & Comp.: 1 pacote sem numero procedente de Bremen no vapor *Aachen*, descarregado em 7 de maio de 1908 e consignado a S. Mendes & C.

RV: 3 caixas ns. 18.675, 1 a 3, procedentes de Hamburgo no vapor *Cap Frio*, descarregadas em 15 de maio de 1908 e consignadas á ordem.

Crashley & Comp.: 1 encapado sem numero, procedente de Southampton, no vapor *Avon*, descarregado em 19 de maio de 1908, consignado a Crashley & Comp.

Quinto Ferrero: 1 pacote sem numero, procedente do Rio da Prata, no vapor *Araguaya*, descarregado em 20 de maio de 1908, consignado a Quinto Ferrero.

J. Baur: 1 caixa sem numero, procedente de Nova York no vapor *Byron*, descarregada em 25 de maio de 1908, consignada a J. Baur.

J. Kastrup: 1 encapado n. 101, procedente de Hamburgo, no vapor *Tijuca*, descarregado em 30 de maio de 1908, consignado a J. Kastrup.

Armazem n. 1 — Triangulo KFC: 50 barricas sem numero, procedentes de Hamburgo no vapor alemão *Aachen*, descarregadas em 5 de novembro de 1906, consignadas á ordem.

Triangulo L: 14 barricas sem numero, procedentes de Hamburgo no vapor *Aachen*, descarregadas em 5 de novembro de 1906, consignadas á ordem.

VFG: 5 tinas sem numero, procedentes de Marselha no vapor francez *Les Alpes*, descarregadas em 10 de novembro de 1906, consignadas á ordem.

AAS: 1 caixa sem numero, procedente do Havre no vapor hespanhol *José Gallart*, descarregada em 17 de novembro de 1906, consignada a B. Lopes da Silva.

Quadrilongo Adriano: 1 caixa sem numero, procedente de Hamburgo no vapor alemão *Rugia*, descarregada em 3 de dezembro de 1906, consignação ignorada.

PCC: 10 fardos sem numero, procedentes de Bremen no vapor alemão *Bonn*, descarregados em 4 de dezembro de 1906, consignados a Pereira da Costa & Comp.

ASC: 73 caixas sem numero, procedentes de Hamburgo no vapor alemão *S. Nicolas*, descarregadas em 4 de dezembro de 1906, consignadas a Alves Sabrosa & Comp.

Idem: 398 caixas sem numero, procedentes de Londres no vapor inglês *Horace*, descarregadas em 23 de dezembro de 1903, consignadas a Alves Sabrosa & Comp.

Idem: 2 caixas sem numero, vasilhas, procedentes de Londres no vapor inglês *Horace*, descarregadas em 23 de dezembro de 1906, consignadas a Alves Sabrosa & Comp.

Dois triangulo E: 4 caixas ns. 16/19, procedentes de Hamburgo, no vapor alemão *Bahia*, descarregadas em dezembro de 1906, consignadas á ordem.

SPC—HCH: 1 caixa n. 933, ignora-se a procedência, vapor, nação, descarga e consignação.

SMC: 5 barris ns. 1.602/06, procedentes de Marselha, no vapor francez *Aquitaine*, descarregados em 21 de maio de 1907, consignados a A. Zayat & Comp.

G. Wild: 1 caixa, procedente de Valparaíso no vapor inglês *Orla*, descarregada em 7 de maio de 1907, consignada a G. Wild.

PEM: 1 barril sem numero, procedente de Liverpool no vapor inglês *Calderon*, descarregado em 1 de julho de 1907, consignado a H. Rogers Sons & Comp.

AZ: 2 engradados ns. 835/36, procedentes de Marselha, no vapor francez *Aquitaine*, descarregados em 29 de julho de 1907, consignados á ordem.

Idem: 2 engradados ns. 833/34, procedentes de Marselha, no vapor francez *Aquitaine*, descarregados em 29 de julho de 1907, consignados á ordem.

Idem: 2 engradados ns. 837/38, procedentes de Marselha, no vapor francez *Aquitaine*, descarregados em 29 de julho de 1907, consignados á ordem.

Idem: 9 engradados ns. 846/54, procedentes de Marselha, no vapor francez *Aquitaine*, descarregados em 29 de julho de 1907, consignados á ordem.

Sem marca: 1 caixa sem numero, procedente de Trieste no vapor austriaco *Melpomene*, descarregada em 3 de agosto de 1907, consignação ignorada.

FCC: 3 caixas ns. 3/5, procedentes de Fiume no vapor *Moravia*, descarregadas em 12 de julho de 1907, consignadas a Fonseca Costa & Comp.

SI: 3 caixas ns. 2.403/5, procedentes de Fiume no vapor austriaco *Moravia*, descarregadas em 12 de julho de 1907, consignadas á ordem.

A: 10 caixas ns. 4.995/5.004, procedentes de Hamburgo no vapor alemão *Mendoza*, descarregadas em 19 de julho de 1907, consignadas á ordem.

PBC: 3 barricas ns. 2.061/63, procedentes de Hamburgo no vapor alemão *Mendoza*, descarregadas em 19 de julho de 1907, consignadas a Bellingrodt & Meyer.

EPPP: 15 caixas sem numero, procedentes de Hamburgo no vapor allemão *Mendoza*, descarregadas em 20 de julho de 1907, consignadas a Philippe de Souza Belford.

Cruzeta LCPM: 1 caixa n. 5.010, procedente de Hamburgo no vapor allemão *Mendoza*, descarregada em 6 de agosto de 1907, consignada ao Laboratorio Chimico Militar.

AMC: 1 caixa sem numero, procedente de Hamburgo no vapor allemão *Mendoza*, descarregada em 21 de agosto de 1907, consignada a Abranches Monteiro & Comp.

PRC: 3 barricas ns. 2.058/60, procedentes de Hamburgo no vapor allemão *Mendoza*, descarregadas em 21 de agosto de 1907, consignadas a Bellingrodt & Meyer.

Cruzeto — JCAT: 3 caixas ns. 1.731/32, procedentes de Hamburgo no vapor allemão *Mendoza*, descarregadas em 24 de agosto de 1907, consignadas á ordem.

JPTI: 1 barril sem numero, procedente de Hamburgo no vapor allemão *Mendoza*, descarregado em 28 de agosto de 1907, consignado á ordem.

Camillo Mourão: 1 barril sem numero, procedente de Hamburgo no vapor allemão *Mendoza*, descarregado em 28 de agosto de 1907, consignado a Camillo Mourão.

MB: 1 caixa sem numero, procedente de Hamburgo no vapor allemão *Mendoza*, descarregada em 28 de agosto de 1907, consignada a Manoel Buschmann.

GL contra marca quadrilongo 9.025: 1 caixa n. 9.221, procedente de Hamburgo no vapor allemão *Mendoza*, descarregada em 9 de setembro de 1907, consignada á ordem.

MBC: 1 caixa n. 6.106, procedente de Nova York no vapor inglez *Byron*, descarregada em 28 de maio de 1907, consignada a Leite Brava & Comp.

Dois triângulos S: 3 barricas procedentes de Hamburgo no vapor allemão *Vigilante*, descarregadas em 6 de setembro de 1907, consignadas a Herm. Stoltz & Comp.

LC: 1 caixa n. 300, procedente do Rio da Prata no vapor italiano *Attilio*, descarregada em 28 de agosto de 1907, consignação ignorada.

A. Campos: 1 pacote procedente de Nova York no vapor allemão *Seeglin*, descarregado em 30 de agosto de 1907, consignado á ordem.

Quadrante R, contramarca MC: 1 caixa sem numero, procedente de Nova York no vapor allemão *Seeglin*, descarregada em 31 de agosto de 1908, consignada á ordem.

AL: 5 barris sem numeros, procedentes de Marselha no vapor francez *Les Alpes*, descarregados em 17 de setembro de 1907, consignados a Antonio Louvazio.

Triângulo BB: 1 caixa n. 2.991/1, procedente de Hamburgo no vapor allemão *Rhaetia*, descarregada em 28 de setembro de 1907, consignada a Braz Brando & Comp.

SBC: 1 caixa n. 2.125, procedente de Hamburgo no vapor allemão *Rhaetia*, descarregada em 28 de setembro de 1907, consignada á ordem.

Quadrante E. T. da P. 438: 1 caixa n. 332, procedente de Hamburgo no vapor allemão *Rhaetia*, descarregada em 4 de outubro de 1907.

CTC: 1 barril vazio, procedente de Hamburgo no vapor allemão *Rhaetia*, descarregado em 16 de outubro de 1907, consignado a Carlos Taveira & Comp.

Marques Sá & Comp.: 1 barril sem numero, procedente de Hamburgo no vapor allemão *Rhaetia*, descarregado em 16 de outubro de 1907, consignado a Marques Silva & Comp.

Francisco A. Fonseca: 1 caixa sem numero, procedente de Nova York no vapor *Hero*, descarregada em 15 de outubro de 1907, consignada a Francisco A. Fonseca.

CBRC: 1 dita n. 2.252, procedente de Nova York no vapor *Hero*, descarregada em 18 de outubro de 1908, consignada a Crashley & Comp.

Idem: 1 dita n. 2.252 A, vazia, procedente de Nova York no vapor *Hero*, descarregada em 18 de outubro de 1907, consignada a Crashley & Comp.

FT-dd: 1 dita sem numero, procedente de Nova York no vapor *Hero*, descarregada em 18 de outubro de 1907, consignada á ordem.

MACS: 1 dita n. 692, procedente de Hamburgo no vapor allemão *Cap Roca*, descarregada em 1 de novembro de 1907, consignada a M. A. Corrêa de Sá.

EC: 2 ditas ns. 1 e 2, procedentes de Hamburgo no vapor allemão *Cap Roca*, descarregadas em 4 de novembro de 1907, consignadas á ordem.

FB: 1 dita n. 1, procedente de Hamburgo no vapor allemão *Cap Roca*, descarregada em 4 de novembro de 1907, consignada á ordem.

MACS: 1 amarrado n. 595, procedente de Hamburgo, no vapor allemão *Cap Roca*, descarregado em 4 de novembro de 1907, consignado a M. A. Corrêa de Sá.

WB: 2 barris ns. 9.393/94, procedentes de Hamburgo, no vapor allemão *Cap Roca*, descarregados em 6 de novembro de 1907, consignados á ordem.

JFJ: 5 caixas procedentes de Hamburgo, no vapor allemão *Cap Roca*, descarregadas em 7 de novembro de 1907, consignadas a Janowitz & Comp.

Quadrante PS: 1 engradado n. 7.278, procedente de Nova York, no vapor *Cast Prince*, descarregado em 28 de novembro de 1907, consignado á *Rio de Janeiro Light and Power, limited*.

RFC ou BFC: 1 caixa n. 33, procedente de Nova York, no vapor norueguez *Ramua*, descarregada em 5 de dezembro de 1907, consignada á ordem.

Idem: 6 caixas ns. 28/29, 1/4, procedentes de Nova York, no vapor norueguez *Ramua*, descarregadas em 13 de dezembro de 1907, consignadas á ordem.

CBF: 1 caixa procedente de Nova York, no vapor norueguez *Hero*, descarregada em 18 de dezembro de 1907, consignada á ordem.

Sem marca: 1 caixa sem numero, procedente de Nova York, no vapor allemão *Gunther*, descarregada em 11 de dezembro de 1907, consignada á ordem.

MC: 1 caixa n. 1, procedente de Hamburgo, no vapor allemão *Belgrano*, descarregada em 21 de dezembro de 1907, consignada á ordem.

AHL: 2 ditas ns. 5.998 e 5.997, da mesma procedencia e vapor, descarregadas em 14 e 16 do mesmo mez e anno, mesma consignação.

EPPP: 4 engradados ns. 1/2 e 4/5, da mesma procedencia e vapor, descarregados em 17 do mesmo mez e anno, consignados a Felipe de Souza Belford.

Quadrante BRC: 10 ditas ns. 370/9, da mesma procedencia, vapor e descarga, consignadas a Bifano Rocha & Comp.

JDI: 3 barris sem numero, vasillos, da mesma procedencia, vapor e descarga, consignados a Jorge Dias & Irmão.

EPPP: 1 engradado n. 3, da mesma procedencia e vapor, descarregado em 18 do mesmo mez e anno, consignado a Felipe Souza Belford.

ADV: 1 caixa n. 54, da mesma procedencia e vapor, descarregada em 20 do mesmo mez e anno, consignada á ordem.

FEM: 1 encapado n. 44, da mesma procedencia e vapor, descarregado em 20 do mesmo mez e anno, consignado a J. P. Roth & Comp.

PC: 1 caixa, procedente de Hamburgo no vapor *Belgrano*, descarregada em 20 de dezembro de 1907, consignada á ordem.

Triângulo BRC: 5 barricas ns. 274/6, 278/79, procedentes de Hamburgo no vapor allemão *Belgrano*, descarregadas em 21 de dezembro de 1907, consignadas a Bifano Rocha & Comp.

Sem marca: 1 caixa sem numero, procedente de Hamburgo, no vapor allemão *Belgrano*, descarregada em 21 de dezembro de 1907.

AGC: 1 dita n. 5.414, procedente de Hamburgo no vapor allemão *Belgrano*, descarregada em 23 de dezembro de 1907, consignada á ordem.

MFC: 1 dita, procedente de Hamburgo, no vapor *Belgrano*, descarregada em 23 de dezembro de 1907, consignada a Maciel Ferreira & Comp.

Triângulo BB: 1 dita n. 3.685, procedente de Hamburgo no vapor allemão *Belgrano*, descarregada em 24 de dezembro de 1907, consignada a Braz Brando.

MG: 1 dita n. 3, procedente de Hamburgo, no vapor allemão *Belgrano*, descarregada em 24 de dezembro de 1907, consignada á ordem.

GC: 1 dita n. 9.891, procedente de Hamburgo, no vapor allemão *Belgrano*, descarregada em 27 de dezembro de 1907, consignada á ordem.

MC: 2 ditas ns. 2, 4/5, procedentes de Hamburgo, no vapor allemão *Belgrano*, descarregadas em 27 de dezembro de 1907, consignadas a Meyer & Comp.

Quadrante PAC, contra marca-Pernambuco: 1 fardo, procedente de Hamburgo no vapor allemão *Belgrano*, descarregado em 27 de dezembro de 1907, consignado á ordem.

FO: 3 engradados sem numero, da mesma procedencia e vapor, descarregados em 28 de dezembro de 1907, a mesma consignação.

Triângulo BRC: 4 barricas ns. 270/3, da mesma procedencia, vapor e descarga, consignadas a Bifano Rocha & Comp.

PC: 1 caixa n. 1.545, da mesma procedencia, vapor e descarga, consignada á ordem.

Quadrante X contra marca 1.684: 1 amarrado n. 2.008, procedente de New York no vapor allemão *Seeglin*, descarregado em 21 de dezembro de 1907, consignado a Hime & Comp.

JR: 2 caixas ns. 1/2, procedente de Marselha, vindo no vapor francez *Aquitaine*, descarregadas em 31 de dezembro de 1907, consignadas á ordem.

AJR: 2 barris, procedentes de Antuerpia, vindos no vapor inglez *Tyne*, descarregados em 25 de fevereiro de 1908, consignados a Arnaldo José Ribeiro.

Otto Kusse: 1 caixa sem numero, procedente de New York, vindo no vapor allemão *Christiania*, descarregada em 11 de janeiro de 1908, consignada a Otto Kusse.

BPC: 1 dita n. 31, procedente de Nova York no vapor inglez *Brantwood*, descarregada em 14 de janeiro de 1908.

Quadrilongo 5.263: 3 ditas n. 1/3, da mesma procedencia e vapor, descarregadas em 14 de janeiro de 1903, consignadas ao London Bank.

X—Idem: 5 ditas ns. 5/7, 4 e 8, da mesma procedencia no vapor inglez *Brantwood*, descarregadas em 14 e 16 de janeiro de 1908, consignadas a London Bank.

F: 5 amarrados sem numero, procedentes de Liverpool no vapor inglez *Deno/Ogil*, descarregados em 31 de janeiro de 1908, consignados á ordem.

Travessão—AV: 25 ditos idem, da mesma procedencia e vapor, descarregados em 18 de janeiro de 1908, consignados a Araujo Vianna & Comp.

Triângulo—N: 1 caixa procedente de Genova no vapor italiano *Polinezia*, descarregada em 28 de janeiro de 1903.

PJC: 2 ditas ns. 504/5, procedentes de Nova York no vapor *Byron*, descarregadas em 29 de janeiro de 1908.

Erlisch: 1 dita sem numero, da mesma procedencia e vapor, descarregada em 8 de fevereiro de 1908.

ELC: 1 caixa n. 8.979, procedente de Trieste no vapor austriaco *Moravia*, descarregada em 10 de fevereiro de 1908, consignada a Eugenio Solin.

OL: 1 caixa n. 931, procedente de Trieste no vapor austriaco *Moravia*, descarregada em 10 de fevereiro de 1908, consignada a Agencia Lloyd.

FMCC: 3 caixas, procedentes de Trieste no vapor austriaco *Moravia*, descarregadas em 11 de fevereiro de 1908, consignada a F. M. Cortez & Comp.

FM: 1 barril sem numero, procedente de Trieste no vapor austriaco *Moravia*, descarregado em 13 de fevereiro de 1908.

EFNC: 1 caixa sem numero, procedente de Antuerpia no vapor allemão *Nassovia*, descarregada em 26 de fevereiro de 1908.

Sem marca: 14 caixas sem numeros, procedentes de Antuerpia no vapor allemão *Nassovia*, descarregadas em 26 de fevereiro de 1903.

JB: 1 volume de ferro sem numero, procedente de Nova York no vapor inglez *Seo esd e Prince*, descarregado em 18 de fevereiro de 1908, consignado a Companhia Ferro Carril Jardim Botânico.

JFS: 1 caixa n. 699, procedente de Bordões no vapor francez *Chiti*, descarregada em 7 de março de 1908, consignada a José Ferreira da Silva.

Quadrante JAO: 1 caixa n. 1, procedente de Nova York no vapor allemão *Gunther*, descarregada em 10 de março de 1908, consignada a ordem.

Idem: 4 caixas ns. 2/5, procedentes de Nova York no vapor allemão *Gunther*, descarregadas em 11 de março de 1908, consignadas a ordem.

Triângulo BJ: 2 caixas ns. 95 e 97, procedentes de Genova no vapor italiano *Ré Umberto*, descarregadas em 12 de março de 1908, consignadas a ordem.

GB: 1 caixa n. 3, procedente de Genova no vapor italiano *Ré Umberto*, descarregada em 12 de dezembro de 1908, consignada a ordem.

Travessão AV: 2 barricas ns. 12/3, procedentes de Liverpool no vapor inglez *Camoens*, descarregadas em 14 de março de 1908, consignadas a Antonio Vianna & Comp.

AVC ou AOC—ASC: 2 caixas n. 852/A procedentes de Liverpool no vapor inglez *Camoens*, descarregadas em 16 de março de 1908, consignadas a ordem.

Campos Pimenta: 1 barrica n. 6, procedente de Liverpool no vapor inglez *Camoens*, descarregada em 16 de março de 1908, consignada a Campos Pimenta.

Idem: 1 caixa n. 8, procedente de Liverpool no vapor inglez *Camoens*, descarregada em 17 de março de 1908, consignada a Campos Pimenta.

FCC: 3 caixas ns. 14, 15/6, procedentes de Liverpool no vapor inglez *Camoens*, descarregadas em 17 e 18 de março de 1908, consignadas a Freitas Couto & Comp.

AOC—ASC: 1 barrica n. 50, procedente de Liverpool no vapor *Camoens*, descarregada em 19 de março de 1908, consignada a ordem.

Idem: 1 caixa n. 52, procedente de Liverpool no vapor inglez *Camoens*, descarregada em 23 de março de 1908, consignada a ordem.

PFM: 5 barris ns. 1.183/87, procedentes de Liverpool, no vapor inglez *Camoens*, des-

carregados em 24 de março de 1908, consignados a H. Rogers Sons Companhia, Ld.

Campos—Pimenta: 3 caixas ns. 1, 7 e 9, procedentes de Liverpool no vapor inglez *Camoens*, descarregadas em 27 de março e 7 de abril de 1908, consignadas a Campos Pimenta.

Quadrante contra marca PC: 4 fardos ns. 7.703/9, 7.077 e 7.705, procedente de Bremen, no vapor allemão *Crefeld*, descarregados em 1 e 2 de abril de 1908, consignados a ordem.

Idem: 1 encapado procedente de Bremen no vapor allemão *Crefeld*, descarregado em 3 de abril de 1908, consignado a ordem.

DC: 1 caixa n. 27, procedente de Bremen no vapor allemão *Crefeld*, descarregada em 6 de abril de 1908, consignada a ordem.

Quadrante D: 3 amarrados ns. 28, 19 e 24, procedentes de Bremen no vapor allemão *Crefeld*, descarregados em 6 e 7 de abril de 1908, consignados a Avenir & Comp.

Teixeira Borges: 1 barril vasio sem numero, procedente de Bremen no vapor allemão *Crefeld*, descarregado em 7 de abril de 1908, consignado a Teixeira Borges & Comp.

Quadrante D: 11 amarrados ns. 1/4 e 6/12, procedentes de Bremen no vapor allemão *Crefeld*, descarregados em 8 de abril de 1908, consignados a Avenir & Comp.

VJB: 3 caixas ns. 2/4, procedentes de Bremen no vapor allemão *Crefeld*, descarregadas em 8 de abril de 1908, consignadas a ordem.

Quadrante D: 5 amarrados ns. 23/27, 29/30, procedentes de Bremen no vapor allemão *Crefeld*, descarregados em 9 de abril de 1908, consignados a Avenir & Comp.

D & D Dom: 1 caixa procedente de Bremen no vapor allemão *Crefeld*, descarregada em 6 de abril de 1908, consignada a DD Dommer & Comp.

Quadrante D: 5 amarrados ns. 13/15, 20, 22 procedentes de Bremen no vapor allemão, *Crefeld*, descarregados em 10 de abril de 1908, consignados a Avenir & Comp.

HHIC: 1 caixa n. 2.288, procedente de Bremen, no vapor allemão *Crefeld*, descarregada em 10 de abril de 1908, consignada a Hasenclever & Comp.

MPC: 1 amarrado n. 29, procedente de Bremen, no vapor allemão *Crefeld*, descarregado em 10 de abril de 1908, consignado a Hasenclever & Comp.

DC: 1 caixa n. 37, procedente de Bremen, no vapor allemão *Crefeld*, descarregada em 11 de abril de 1908, consignada a ordem.

Quadrante D: 6 amarrados ns. 17 18, 16 23, 25 e 39, procedentes de Bremen, no vapor allemão *Crefeld*, descarregados em 11 e 13 de abril de 1908, consignados a Avenir & Comp.

HSC: 1 caixa n. 2.240, procedente de Bremen, no vapor *Crefeld*, descarregada em 14 de abril de 1903, consignada a Herm Stoltz & Comp.

Jens Sando: 1 caixa sem numero, procedente de Nova York: no vapor inglez *Voltaire*, descarregada em 23 de abril de 1908, consignada a Jens Sando.

VC—A—C: 1 caixa n. 1.784, procedente de Liverpool, no vapor inglez *Orita*, descarregada em 29 de abril de 1908, consignada a ordem.

GN: 2 caixas procedentes de Bordões, no vapor francez *Yang Tse*, descarregadas em 28 de abril de 1908, consignadas a Germain.

AESC: em um triangulo, contra marca BF: 1 caixa n. 1.502, procedente de Bordões, no vapor francez *Yang Tse*, descarregada em 28 de abril de 1908, consignada a ordem.

CMC: 1 caixa sem numero, procedente de Bordões, no vapor francez *Yang Tse*, descarregada em 28 de abril de 1908, consignada a Coelho Martins & Comp.

AESC: em um triangulo, contra marca BF: 1 caixa n. 1.500, procedente de Bordões, no vapor francez *Yang Tse*, descarregada em 29 de abril de 1908, consignada a ordem.

Idem: 1 caixa n. 1.591, procedente de Bordões, no vapor francez *Yang Tse*, descarregada em 29 de abril de 1908, consignada a ordem.

BC: 1 caixa n. 7.112, procedente de Bordões, no vapor francez *Yang Tse*, descarregada em 29 de abril de 1908, consignada a ordem.

CMC: 7 caixas procedentes de Bordões, no vapor francez *Yang Tse*, descarregada em 29 de abril de 1908, consignadas a Coelho Martins & Comp.

GN: 5 caixas sem numero, procedentes de Bordões, no vapor francez *Yang Tse*, descarregadas em 29 de abril de 1908, consignadas a Germain.

7.258: em um triangulo, 2 fardos ns. 74/5, procedentes de Southampton, no vapor inglez *Clyde*, descarregadas em 30 de abril de 1908, consignados a ordem.

SPAR—DFC: 1 caixa sem numero, procedente de Southampton no vapor inglez *Clyde*, descarregada em 1 de maio de 1908.

MNC: 1 caixa n. 230, procedente de Liverpool no vapor inglez *Sallust*, descarregada em 14 de maio de 1908, consignada a M. Nunes & Comp.

Quadrante PM, contra marca C: 1 caixa n. 59, procedente de Liverpool no vapor inglez *Sallust*, descarregada em 16 de maio de 1903, consignada a Pinto Monteiro & Comp.

TMDAM: 1 caixa n. 12, procedente de Liverpool no vapor inglez *Sallust*, descarregada em 18 de maio de 1903, consignada a J. M. da Motta.

Quadrante CFTS: 1 caixa n. 31, procedente de Liverpool no vapor inglez *Sallust*, descarregada em 19 de maio de 1908, consignada a Companhia Fiação e Tecidos Sarmento.

CTSL: 2 caixas ns. 513 e 590, procedentes de Liverpool no vapor inglez *Sallust*, descarregadas em 19 de maio de 1908, consignadas a ordem.

TCJ: 1 caixa sem numero, procedente de Liverpool no vapor inglez *Sallust*, descarregada em 19 de maio de 1908.

CTSL: 12 caixas sem numero, procedentes de Liverpool no vapor inglez *Sallust*, descarregadas em 21 de maio de 1908, consignadas a ordem.

Quadrante JPC: 2 caixas ns. 1 e 2, procedentes de Glasgow no vapor inglez *Huancho*, descarregadas em 26 de maio de 1903, consignadas a J. Ferreira & Comp.

JBO: 1 caixa n. 10, procedente de Nova York no vapor allemão *Gunther*, descarregada em 30 de maio de 1903, consignada a John B. Oiv.

Guimarães Amaro: 1 barril vasio, procedente de Hamburgo no vapor allemão *Etruria*, descarregado em 8 de junho de 1908, consignado a Guimarães Amaro.

JRAP: 1 barril sem numero, procedente de Hamburgo no vapor allemão *Etruria*, descarregado em 8 de junho de 1908, consignado a João Rodrigues Araujo Pereira.

JFC: 2 barris sem numero, procedentes de Hamburgo no vapor allemão *Etruria*, descarregados em 8 de junho de 1908, consignados a José Francisco Corrêa Pereira.

Manoel Pinto Sá: 1 barril procedente de Hamburgo no vapor allemão *Etruria*, descarregado em 8 de agosto de 1903, consignado a Manoel Pinto Sá.

T/m: 1 barril sem numero, procedente de Hamburgo no vapor allemão *Etruria*, descarregado em 8 de junho de 1908, consignado a C. Monteiro & Comp.

VC: 1 caixa n. 2.415, procedente de Hamburgo no vapor alemão *Etruria*, descarregada em 8 de agosto de 1908, consignada á ordem.

HW: 46 fardos, procedentes de Hamburgo no vapor alemão *Etruria*, descarregados em 9 de junho de 1908, consignados a Henrique Hens & Comp.

Quadrilongo 503—contra marca FF: 3 fardos ns. 19, 20 e 24, procedentes de Hamburgo no vapor alemão *Etruria*, descarregados em 9 de junho de 1908, consignados á ordem.

Idem: 9 ditos ns. 28, 29, 31, 32, 33/39 e 42, procedentes de Hamburgo no vapor alemão *Etruria*, descarregados em 9 de junho de 1908, consignados á ordem.

Idem: 5 ditos ns. 27, 25, 26, 33 e 17, procedentes de Hamburgo no vapor alemão *Etruria*, descarregados em 10 e 11 de junho de 1908, consignados á ordem.

Werneck—Pharmacia: 1 caixa n. 39.027, procedente de Hamburgo no vapor alemão *Etruria*, descarregada em 12 de junho de 1908, consignada a Werneck & Comp.

HW: 7 fardos ns. 109, 112/4, 116, 120 e 121, procedentes de Hamburgo no vapor alemão *Etruria*, descarregados em 13 de junho de 1908, consignados a Henrique Hens & Comp.

HW: 3 fardos ns. 125, 138 e 140, procedentes de Hamburgo no vapor alemão *Etruria*, descarregados em 13 de junho de 1908, consignados a Hein & Comp.

Quadrilongo 503 — contra marca FF: 13 fardos ns. 112/16, 11, 18, 21/23, 30 e 31/5, procedentes de Hamburgo no vapor alemão *Etruria*, descarregados em 13 de junho de 1908, consignados á ordem.

Idem: 2 fardos ns. 40/41, procedentes de Hamburgo no vapor alemão *Etruria*, descarregados em 13 de junho de 1908, consignados á ordem.

BASF: 4 fardos ns. 79.912/15, procedentes de Bremen no vapor alemão *Crefeld*, descarregados em 22 de junho de 1908, consignados a Paulo Zsigmonty.

Idem: 2 latas ns. 79.917/18, procedentes de Bremen no vapor alemão *Crefeld*, descarregadas em 22 de junho de 1908, consignadas a Paulo Zsigmonty.

HB: 2 caixas ns. 6.612/13, procedentes de Bremen, no vapor alemão *Crefeld*, descarregadas em 22 de junho de 1908, consignadas á ordem.

HW: 1 barrica n. 4.039, procedente de Bremen no vapor alemão *Crefeld*, descarregada em 23 de junho de 1908, consignada a Henrique Hein.

Quadrilongo T—1 amarrado n. 1.812, procedente de Bremen no vapor alemão *Crefeld*, descarregado em 23 de junho de 1908, consignado a José Villmont.

Quadrilongo J: 9 amarrados ns. 1.814/19, 1.824, 1.825 e 1.823, procedentes de Bremen no vapor alemão *Crefeld*, descarregados em 23 de junho de 1908, consignados a José Villmont.

Idem: 7 ditos ns. 1.801, 1.833/4, 1.806/7, 1.810/11, da mesma procedencia, vapor e descarga, consignados ao mesmo.

Idem: 4 fardos ns. 1.802, 1.805, 1.808 e 1.813, da mesma procedencia e vapor, descarregados em 23 de junho de 1908, consignados ao mesmo.

Idem: 3 ditos ns. 1.820/22, da mesma procedencia, vapor e descarga, consignados ao mesmo.

MASG: 5 caixas ns. 1/5, da mesma procedencia e vapor, descarregadas em 23 de junho de 1908, consignadas a Manoel Augusto da Silva Graça.

Quadrilongo J: 1 amarrado n. 1.839, da mesma procedencia e vapor, descarregado em 26 de junho de 1908, consignado a José Villmont.

Werneck—Fabrica: 4 caixas ns. 41.820/3, da mesma procedencia, vapor e descarga, consignadas a V. Werneck.

BASF: 4 latas ns. 79.910/11, 79.919 e 79.946, da mesma procedencia, vapor e descarga, consignadas a Paulo Zsigmonty.

GS: 1 caixa n. 5, da mesma procedencia, e vapor, descarregada em 27 de junho de 1908, consignada a Luiz Campos.

3ª Secção da Alfandega do Rio de Janeiro, em 2 de março de 1909. — O chefe interino, Rodolpho da Costa Tinoco.

Pela inspectoria desta alfandega se faz publico, para conhecimento dos interessados, que foram descarregados para esta repartição os volumes abaixo mencionados com signaes de avarias e de falta; devendo seus donos ou consignatarios apresentar-se no prazo de 15 dias para providenciar a respeito.

Vapor francez *Amiral Troud*, entrado em 22 de fevereiro de 1909.

Armazem n. 14—JCF: 1 caixa sem numero, repregada e avariada.

VSC—129: 1 dita n. 1.303, repregada.

Idem: 1 dita n. 1.309, avariada.

D&C: 1 dita n. 6.202, repregada.

DBG: 1 dita n. 1, repregada e avariada.

Rio—JEC: 2 ditas sem numero, avariadas.

RH: 1 dita n. 1.738, idem.

HMC—CC: 2 ditas ns. 336 e 338, idem.

FB: 1 dita n. 4.961, idem.

ASC—1.558: 1 dita sem numero, idem.

Auas: 1 dita n. 6.139, repregada e avariada.

JMP: 1 dita n. 929, avariada.

D&C: 2 fardos ns. 6.204 e 6.175, avariados.

Idem: 2 caixas ns. 6.214 e 6.215, repregadas.

Idem: 1 dita n. 6.200, idem.

EM: 1 dita n. 7.766, idem.

Vapor alemão *Bahia*, entrado em 23 de fevereiro de 1909.

Armazem n. 12 — BF: 1 caixa n. 3.381, repregada.

D—AI: 1 dita n. 6.130, idem.

FMC: 2 ditas ns. 661 e 647, idem.

Idem: 3 ditas ns. 630, 658 e 657, idem.

Armazem n. 12 — Idem: 1 caixa n. 667, repregada.

GNC: 1 dita n. 41, idem.

H—BC—C: 1 dita n. 5.840/59, avariada.

J—H—N: 1 dita n. 1.175, idem.

KW: 1 dita n. 5.620, idem.

M—C—C: 1 dita n. 2.692, idem.

S: 1 dita n. 3.207, idem.

VCSP: 1 dita n. 3.067, idem.

J—CW—V: 1 dita n. 993/3, idem idem.

Vapor allemão *Unseburg*, entrado em 20 de fevereiro de 1909.

Armazem de bagagem — MRF: 1 caixa aberta.

C. Farin: 1 mala idem.

F. J. Carneiro: 1 dita idem.

Sem marca: 1 sofá quebrado.

A. R. Soares: 3 engradados idem.

Vapor italiano *Alacrità* entrado em 19 de fevereiro de 1909.

Armazem n. 16—IV: 1 caixa sem numero, repregada.

PS: 1 dita n. 8.009, idem.

SAC: 1 dita n. 106, idem.

CSF: 1 dita n. 1.080, idem.

ET: 3 caixas ns. 9, 7 e 8, idem.

Vapor francez *Avalte*, entrado em 16 de fevereiro de 1909.

Armazem n. 16—Ao Espelho Fiel: 1 dita n. 6.690, avariada.

AB: 1 dita n. 1.728, idem.

CC&C: 2 ditas ns. 35—34, idem.

CG: 1 dita n. 4.368, idem.

C—F—C—C: 2 ditas ns. 23—24, idem.

Armazem n. 1—JCG: 1 caixa n. 155.866, avariada.

V—M—O—C: 1 dita n. 2.750, repregada e avariada.

OR&C: 1 dita n. 108, repregada.

PMC: 1 dita n. 6.649, avariada.

RC: 1 dita n. 6.590, idem.

Sem marca: 1 dita n. 2, idem.

MPC: 1 dita sem numero, repregada.

CM&C: 1 dita idem, idem.

TB&C: 8 ditas idem, idem.

Idem: 1 dita idem, idem.

SC: 1 dita n. 1.493, idem.

SGC—C: 5 ditas, avariadas.

Vapor inglez *Avon*, entrado em 21 de fevereiro de 1909.

Armazem n. 10 — CPC: 1 caixa n. 343, repregada.

OS: 1 dita n. 4.141, idem.

Dr. Berrini: 1 dita n. 1.587, idem.

EPC—B: 1 dita n. 385, avariada.

BRC: 1 dita n. 4.100, repregada.

Idem: 1 dita n. 4.105, idem.

EPC: 1 dita n. 308, idem.

FP: 1 engradado n. 134, idem.

Idem: 1 dito n. 139, idem.

F—R—C—E: 1 caixa n. 7.027, avariada.

EP: 1 engradado n. 139, repregado.

JRC: 1 caixa n. 103, idem.

Idem: 1 dita n. 104, idem.

JPS: 1 dita n. 80, idem.

SB: 1 dita n. 18, idem.

Armazem n. 10—SAC: 1 caixa n. 1.018, avariada.

SBW: 1 dita n. 135, repregada.

L—S—12—A—A: 1 dita n. 160, idem.

Idem: 1 dita n. 161, idem.

30—RBC: 1 dita n. 194, idem.

VIC: 1 dita n. 63.991, idem.

Armazem da bagagem—Vapor allemão *Corcovado*, entrado em 1909.

Sem marca: 1 caixa sem numero, aberta.

Idem: 1 dita sem numero, avariada.

AJO: 1 dita sem numero, aberta.

Comp. Salos: 1 mala sem numero, aberta.

FI: 1 mala sem numero, aberta.

Sem marca: 1 cesto sem numero, vasio.

Idem: 1 chapeleira sem numero, aberta.

Idem: 1 mala sem numero, idem.

Idem: 1 dita sem numero, idem.

Idem: 1 dita sem numero, idem.

Idem: 1 dita sem numero, idem.

Idem: 1 dita n. 40, idem.

Jenney: 1 dita sem numero, idem.

JJO: 1 dita sem numero, vasando.

C: 1 dita sem numero, aberta.

PA—Men: 1 bahu sem numero, idem.

Sem marca: 1 caixa sem numero, idem.

Idem: 1 sacco sem numero, idem.

Idem: 1 caixa sem numero, idem.

CCR: 1 dita sem numero, vasando.

AJO: 1 engradado sem numero, quebrado.

Sem marca: 1 caixa sem numero, vasando.

Armazem da bagagem—JFR: 1 caixa sem numero, vazando.

Sem marca: 1 dita idem, quebrado.

Idem: 1 mala idem, aberta.

Idem: 1 bahu idem, vazio.

Vapor inglez *Avon*, entrado em 23 de fevereiro de 1909.

Despacho sobre agua — HMC: 1 caixa n. 347, repregada.

Vapor inglez *Tennyson*, entrado em 22 de fevereiro de 1909.

Armazem n. 15—CME: 1 caixa n. 508, repregada e avariada.

CME: 2 ditas ns. 513 e 514, avariada.

Idem: 2 ditas ns. 517 e 519, idem.

Idem: 2 ditas ns. 510 e 515, idem.

CS — ou The London Brazilian Bank: 1 dita sem numero, idem.

CFCJB: 1 dita idem, idem.

CH: 2 ditas ns. 2 e 1, idem.

Dixon: 1 dita n. 4.471, idem.

E. F. Oeste de Minas: 1 dita n. 4, avariada.

A&C: 1 dita n. 17, idem.
 Alberto Brins: 1 dita n. 1, repregada.
 AV: 1 dita n. 6, repregada e avariada.
 Idem: 1 amarrado n. 5, repregado.
 APC&C: 1 caixa n. 14, avariada.
 Idem: 2 ditas ns. 23 e 15, avariada.
 Abel & Comp.: 1 dita n. 2, repregada.
 BUC: 2 ditas ns. 2.926 e 2.925, idem.
 BMC: 1 dito n. 30, avariada.
 Vapor inglez *Rosseli*, entrado em 19 de fevereiro de 1909.
 Armazem n. 9—EM&C: 1 caixa n. 4.088, repregada.
 HMC: 1 dita n. 1, idem.
 HSC: 1 amarrado n. 1.891, avariado.
 HWG: 1 caixa n. 3.450, idem.
 HS&C: 1.556, um giso, idem.
 LG: 1 caixa n. 197, repregada.
 LIC: 1 dita n. 301, idem.
 L-B-OP-388—Ouro Preto: 1 dita n. 1, idem.
 SA&C—K: 1 dita n. 117, idem.
 CPC: 1 dita n. 3.133, idem.
 EL-853: 1 dita n. 5, idem.
 H: 2 ditas ns. 1.556 e 1.558, idem.
 Idem: 2 ditas ns. 1.553 e 1.559, idem.
 Idem: 1 dita n. 1.557, idem.
 HM&C: 2 ditas ns. 5 e 22, idem.
 L: 2 ditas ns. 1.587 e 6.697, idem.
 VVC: 1 dita n. 1.122, idem.
 S: 2 ditas ns. 82 e 83, idem.
 2933: 1 dita n. 132, idem.
 VVC: 1 dita n. 1.127, idem.
 AMC: 1 dita n. 188, idem.
 ARP&C: 2 ditas ns. 3.003 e 3.009, repregada e avariada.
 Idem: 1 dita n. 3.030, avariada.
 AC—RJ: 1 dita n. 916, repregada e avariada.
 CPC: 2 ditas ns. 3.120 e 3.135, repregada e avariada.
 J—J—C: 1 dita n. 253, idem, idem.
 D&C: 1 barrica n. 27, avariada.
 FL-853: 1 n. 3, repregada.
 Armazem n. 9—EM&C: 1 caixa n. 772, repregada.
 B&M: 2 ditas sem numero, repregadas e avariadas.
 Idem: 2 ditas idem, avariadas.
 Idem: 2 ditas idem repregadas e avariadas.
 Idem: 2 ditas idem, idem idem.
 Idem: 2 ditas idem, idem idem.
 Idem: 1 dita idem, idem idem.
 Alfandega do Rio de Janeiro, 2 de março de 1909.—Pelo inspector, o ajudante *Antônio de Carvalho Aranha*.
 —
 Pela inspectoría desta Alfandega se faz publico, para conhecimento dos interessados, que foram descarregados para esta repartição os volumes abaixo mencionados, com signaes de avarias e de falta, devendo seus donos ou consignatarios apresentar-se no prazo de 15 dias, para providenciar a respeito.
 Vapor inglez *Acon*, entrado em 27 de fevereiro de 1909:
 Armazem n. 10 — O—A—M—I: 1 caixa n. 3.874, avariada.
 BPC: 1 dita n. 1.393, repregada.
 CJS: 1 dita n. 813, idem.
 EMC: 1 dita n. 4.103, idem.
 EMC—B: 2 ditas ns. 391 e 386, idem.
 ESC: 2 ditas ns. 1.586 e 1.598, idem.
 Idem: 1 dita n. 11.235, repregada e avariada.
 Idem: 1 dita n. 11.266, repregada.
 H: 1 dita n. 3.073, idem.
 Idem: 1 dita n. 8.070, avariada.
 Vapor inglez *Teviot*, entrado em 20 de fevereiro de 1909:
 Armazem n. 11 — EFCB—IMC: 2 caixas ns. 1 e 2, avariadas.

LRSTA—74—M sons: 2 ditas ns. 9 e 74, repregadas.
 LR—102—JWHC: 1 dita n. 36, idem.
 Vapor inglez *Avon*, entrado em fevereiro de 1909:
 Armazem n. 10—Casa Sucena: 2 caixas ns. 1.286 e 1.244, repregadas.
 CB: 1 dita n. 19, idem.
 DIA—S: 1 engradado n. 732, idem.
 R—E—V: 1 caixa n. 2.498, avariada.
 JRC: 1 dita n. 101, repregada e avariada.
 JAPAO: 2 ditas ns. 3 e 2, idem, idem.
 SG: 1 dita n. 72, repregada.
 82: 1 dita n. 56, idem.
 WIC: 1 dita n. 7.057, idem.
 ZA: 1 dita n. 6.770, idem.
 Vapor inglez *Avon*, entrado em 22 de fevereiro de 1909.
 J—C—R—C: 2 caixas ns. 6.587 e 498, repregadas.
 JSC: 1 dita n. 5.142, idem.
 JFSC: 1 dita n. 287, idem.
 Japão: 1 dita n. 19, repregada e avariada.
 KEC: 1 dita n. 4.017, idem idem.
 LIC: 1 dita n. 1, repregada.
 L: 1 dita n. 3.056, idem.
 MEI: 2 ditas ns. 1 e 3, idem.
 ODC: 1 dita n. 3.674, idem.
 PAC: 1 dita n. 20, idem.
 PZ: 2 fardos ns. 101 e 102.
 RV: 1 caixa n. 3.028, repregada e avariada.
 TCC: 1 dita n. 77, idem idem.
 Idem: 2 ditas ns. 81 e 79, idem.
 VCGC: 1 dita n. 393, idem.
 VM: 1 dita n. 101, idem.
 Vapor inglez *Orita*, entrado em 17 de fevereiro de 1909.
 Armazem n. 14 — 30—WB&C: 1 caixa n. 52, repregada.
 Vapor francez *Amiral Trud*, entrado em 22 de fevereiro de 1909.
 Armazem n. 14—ACC: 1 caixa n. 4, repregada.
 AH: 1 dita n. 1.736, idem.
 Fuzil: 2 ditas ns. 762 e 355, repregadas e avariadas.
 VM: 1 dita n. 145.881, idem.
 Armazem n. 14—LMC: 1 caixa n. 12, repregada e avariada.
 Idem: 1 dita n. 13, idem.
 RH: 1 dita n. 5, avariada.
 Idem: 1 dita n. 6.603, idem.
 ET: 1 dita n. 15, repregada.
 Vapor allemão *Wilburg*, entrado em 27 de fevereiro de 1907.
 Armazem das amostras — MMC: 2 caixas ns. 624 e 624, repregadas.
 Vapor francez *Malta*, entrado em 16 de fevereiro de 1909.
 Armazem n. 1—ARO: 1 caixa n. 3.462, repregada.
 C&G: 1 dita n. 1, avariada.
 Falqui: 1 dita n. 1.257, repregada.
 HR&C: 1 dita n. 919, idem.
 LC: 1 dita n. 108, idem.
 MMB: 1 dita n. 1.255, idem.
 Idem: 1 dita n. 1.256, avariada.
 MF: 1 dita n. 10.380, repregada e avariada.
 MM—C: 1 dita n. 9.832, repregada.
 OR: 1 dita n. 3, idem.
 Vapor inglez *Avon*, entrado em 22 de fevereiro de 1909.
 Despacho sobre agua — HMC: 2 caixas ns. 354 e 347, repregadas.
 Idem: 2 ditas ns. 353 e 354, idem.
 Idem: 2 ditas ns. 352 e 351, idem.
 Idem: 2 ditas ns. 353 e 353, idem.
 Idem: 2 ditas ns. 354 e 357, idem.
 Idem: 1 dita n. 3.449, idem.
 CMC: 1 dita n. 2.649, idem.
 Idem: 1 dita n. 2.590, idem.
 M&C: 1 dita n. 2.525, idem.

Idem: 1 caixa n. 2.531, repregada.
 Vapor inglez *Tennysen*, entrado em 22 de fevereiro de 1907.
 Armazem n. 15—Abel & Comp.: 1 caixa n. 1, repregada.
 APC&C: 1 dita n. 33, idem.
 Idem: 4 ditas ns. 35, 8, 18 e 47 avariadas.
 Idem: 3 ditas ns. 20, 27 e 31, idem.
 Idem: 3 ditas ns. 24, 9 e 44, idem.
 Idem: 3 ditas ns. 38, 7 e 28, idem.
 AV: 1 dita n. 7, repregada.
 BMC: 1 dita n. 100, avariada.
 D&C: 2 ditas ns. 1 e 46.803, repregadas.
 EECB: 1 dita n. 4.831, idem.
 MC: 1 barrica n. 10, idem.
 M: 2 ditas ns. 7 e 2, avariadas.
 MRE—VE: 1 dita n. 2.651, idem.
 PS—297: 1 dita n. 1.419/1, idem.
 Idem: 1 dita n. 1.19/2, idem.
 CPH: 1 dita n. 693.231, idem.
 Idem: 1 dita n. 693.288, idem.
 Idem: 1 dita n. 680.864, idem.
 Idem: 1 dita n. 680.948, idem.
 Idem: 1 dita n. 690.033, idem.
 Vapor inglez *Susquiana*, entrado em 25 de fevereiro de 1909.
 Armazem n. 9—CMC — TRM: 1 caixa n. 1.104, avariada.
 Cruzeiro—EFCB: 1 dita sem numero, repregada e avariada.
 LA—F: 1 dião n. 382, idem idem.
 Vapor allemão *Corcovado*, entrado em 25 de fevereiro de 1909.
 Armazem n. 11—ARA: 1 caixa n. 5.510, repregada.
 ALXF: 2 ditas ns. 83 e 588, idem.
 Bazar America: 1 dita n. 5.593, idem.
 BJ: 1 dita n. 184, idem.
 CSC—R: 1 dita n. 250, idem.
 CPC: 2 ditas ns. 1.235 e 1.234, idem.
 C: 2 ditas ns. 8.849 e 8846, idem.
 C—M—C: 1 dita sem numero, avariada.
 FSC: 1 dita n. 16.803, repregada.
 EMC: 2 ditas ns. 330 e 381, idem.
 Idem: 1 dita n. 379, idem.
 HMC—1450: 1 dita n. 163, idem.
 JSC—20.9: 2 caixas ns. 3.495 e 7.652, idem.
 Idem: 1 dita n. 7.494, idem.
 PARC: 2 ditas ns. 942 e 939, idem.
 25: 1 dita n. 5.414, idem.
 SC: 1 dita n. 755, idem.
 Vapor inglez *Amazon*, entrado em 9 do setembro de 1909.
 Armazem de bagagem — Som marca: 1 chapeleira sem numero, aberta.
 Idem: 1 caixa idem, repregada.
 Athlio Paci: 1 dita idem, idem.
 Vapor allemão *Corcovado*, entrado em 25 de fevereiro de 1909.
 Armazem de amostras — MMC: 1 caixa n. 1.391, repregada.
 SF: 1 dita n. 2.995, idem.
 LH: 2 ditas ns. 3.707 e 3.708, idem.
 AAM: 2 ditas ns. 1.319 A e 1.319 C, idem.
 AMC—9: 1 dita n. 1.319 D, idem.
 AO: 1 dita n. 2.748, idem.
 JDC: 1 dita n. 1.326, idem.
 RQ: 1 caixa n. 1.402/1.405, repregada.
 Lucas & Comp. 1 pacote n. 8.209, roto.
 Weld Huber & Comp.: 1 dito sem numero, idem.
 Regina Coper: 1 caixa sem numero repregada.
 MFB: 1 dita n. 258, idem.
 Armazem n. 11—A: 1 dita n. 3.323, idem.
 Idem: 1 dita n. 3.009, idem.
 13: 1 engradado n. 5.250, idem.
 J—R—C: 1 caixa n. 253, idem.
 Vapor inglez *Queen Eleonor*, entrado em 13 de fevereiro de 1909:
 Armazem n. 16—Indo: 13 barris vassando.
 Idem: 2 ditos vasos.
 CC: 1 caixa n. 2, repregada.
 Vapor francez *Malta*, entrado em 16 de fevereiro de 1909.

Armazem n. 1—TC&C: 2 caixas sem numero, repregadas.

ARS: 3 ditas idem idem.

Idem: 1 dita idem idem.

MP&C: 2 ditas idem idem.

Burlamaqui—Ouro Preto: 3 ditas, idem idem.

GN&C: 2 ditas idem idem.

CM&C: 2 ditas idem idem.

Macedo W: 3 ditas idem idem.

AJS: 2 ditas idem idem.

A&C: 3 ditas idem idem.

OR&C: 2 ditas ns. 2.001 e 2.003, idem.

OL-AY: 1 dita n. 6.079, idem.

SG&C: 1 dita n. 133, idem.

Idem: 1 engradado n. 130.

Armazem n. 1—CS—A—C—R: 1 caixa n. 6.927, avariada.

CC3: 1 dita sem numero, repregada.

Burlamaqui: 1 dita idem, idem.

JCWM: 2 ditas idem, idem.

Macedo Junior & Comp.: 2 ditas idem, idem.

Vapor francez *Amiral Tenot*, entrado em 23 do fevereiro de 1909.

Armazem n. 14—MPC: 3 caixas sem numero, avariadas.

Idem: 2 ditas idem, idem.

Idem: 1 dita idem, idem.

A: 1 dita n. 28, repregada.

MPC: 3 ditas sem numero, repregadas e avariadas.

Avelino: 1 barriça n. 5.866, avariada.

LNP: 2 caixas ns. 954 e 955, repregadas e avariadas.

Idem: 2 ditas ns. 947 e 911, idem.

OR: 1 dita n. 1, idem.

Pacheco: 4 ditas ns. 43, 4, 29 e 40, idem.

Idem: 4 ditas ns. 794, 993, 40 e 27, idem.

Pacheco: 1 dita n. 8, idem.

Pacheco: 1 dita n. 20, repregada.

Idem: 3 ditas ns. 27, 992 e 991, avariadas.

R—P—C: 2 barricas ns. 4.845 e 5.841, avariadas.

SGC: 1 caixa n. 2.152, idem.

GL: 1 dita n. 49, repregada e avariada.

Idem: 1 barriça n. 94, idem idem.

OLSC: 1 dita n. 151, idem idem.

MPC: 1 dita sem numero, idem idem.

Vapor inglez *Sarmiento*, entrado em 15 do fevereiro de 1909.

Armazem n. 8 — CEC — 7.017: 1 barril n. 1, vazando.

Vapor allemão *Wurzburg*, entrado em 17 do fevereiro de 1909.

Armazem n. 3—CAC: 3 caixas, avariadas.

JLC: 1 dita sem numero, repregada.

Vapor nacional *Jupiter*, entrado em 26 do fevereiro de 1909.

Armazem n. 4—JRK: 2 caixas ns. 2 e 1, repregadas e avariadas.

Idem: 1 dita n. 3, idem idem.

Vapor francez, *Anaxione*, entrado em 20 fevereiro de 1909.

Armazem da Bagagem—Clard Balace: 1 pacote, roto.

Alfandega do Rio de Janeiro, 3 de março de 1909.—Pelo inspector, M. Antonino de Carvalho Aranha.

Ministerio da Marinha

Inspectoria de Engenharia Naval

CONCURRENCIA PARA AS OBRAS DO NOVO ARSENAL NA ILHA DAS COBRAS

Por ordem do Sr. contra-almirante inspector de engenharia naval, faço publico que, em cumprimento á resolução do Sr. Ministro da Marinha, serão recebidas e abertas nesta inspectoria, no dia 30 do abril proximo, ao meio dia, propostas para a execução dos seguintes trabalhos pertencentes ao

arsenal que vai ser estabelecido na parte N da Ilha das Cobras, na forma abaixo declarada:

1.ª construção e equipamento de um caes e formação do respectivo terrapleno; 2.ª, idem do um dique;

3.ª, construção de uma carreira;

4.ª, abertura de um canal ao longo do novo caes.

Como elementos de informação para o estudo dos projectos ficam nesta inspectoria, á disposição dos Srs. proponentes, os seguintes planos e desenhos, pelos quaes a administração naval nenhuma responsabilidade assumirá:

1. Schema das sondagens geologicas nos alinhamentos do caes, dique e carreira (n. 1).

2. Plano topo-hydrographico da Ilha das Cobras com as sondagens da parte N da mesma ilha (n. 2).

3. Sondagens geologicas e relevo do leito submarino representado por perfis (ns. 3 e 4).

4. Ante projecto do dique (n. 5).

5. Plano do terreno do novo arsenal (n. 6).

Os Srs. proponentes encontrarão igualmente amostras provenientes das sondagens geologicas, indicando a constituição do terreno submarino.

Caes

O caes, com o desenvolvimento de 686 metros, será constituido de accordo com o traçado do desenho n. 1, por dous alinhamentos conjugados no ponto A, onde se acha actualmente a cabra fixa.

O alinhamento A-B, comprehendido entre este ponto e a ponta leste da ilha, com 419 metros, limita a secção do terreno onde vão ser construidos o caes e o dique para os grandes couraçados, e o alinhamento A-C limita o terreno em que vai ser levantada a carreira e outras construções.

As muralhas do caes serão estabelecidas de modo que a face superior do capeamento fique 3.ª 6.ª acima do nivel das aguas minimas ou a 2.ª 4.ª sobre o nivel médio, e a base fique n. cota de 11.ª 20 sob o mesmo nivel médio, para o typo normal.

As fundações em geral serão enraizadas em terreno firme e resistente, executando-se as dragagens e extração da rocha submarina onde for necessario para que a base da muralha não fique em cota inferior á de 11.ª 20 no nivel médio.

Condições technicas

Para verificação da estabilidade dos perfis de muralha em geral, a administração adoptará os seguintes elementos de calculo:

	Kilos
Sobrecarga nas muralhas de caes de alinhamento A-B, por metro quadrado.....	6.000
Idem, idem, do alinhamento A-C	3.000
Peso do metro cubico de areia dragada ou de terra de boa qualidade	1.600
Idem, idem, de vasa fluida.....	1.520
Idem, idem compacta.....	1.700
Idem, idem de empedramento.....	2.100
Idem, idem de agua.....	1.000
Idem, idem de alvenaria de pedra ou concreto.....	2.300
Idem, idem de pedra da Ilha das Cobras.....	2.693
Angulo do talude natural do aterro	35°-40°
Idem do empedramento.....	45°
Maximo de compressão na base das muralhas, por centimetro quadrado.....	3
Coefficiente de estabilidade de rotação.....	1,8

Os calculos serão feitos nas seguintes hypothèses:
a) actuar a sobrecarga, uniformemente distribuida na base do prisma de maior empuxo;

b) actuar sobre o terrapleno e a muralha.

Dique

O dique ficará situado de accordo com o desenho n. 1, e terá as dimensões constantes do ante projecto (desenho n. 5), de modo a poder receber os couraçados do typo *Minas Geraes*, em construção na Eurpa, de cerca de 21.000 toneladas.

A soleira do dique deverá ficar na profundidade de 10.ª 0 em aguas minimas ou de 12.ª 1 em aguas maximas.

Portas do dique

Serão fornecidas duas portas de ferro completas, do typo o mais moderno e aperfeiçoado, que possam funcionar automaticamente com a maxima segurança contra o effeito das sub-pressões, nas duas posições que, de accordo com o projecto, poderão occupar.

As bombas para o esgotamento das portas serão movidas electricamente, fornecida a energia precisa por toma las de corrente da canalização para o serviço do força de todo o arsenal.

As valvulas dos compartimentos das portas serão dispostas de maneira a poderem ser manobradas do convés, onde serão installados aparelhos indicadores do seu funcionamento.

Terão convés de peroba protegido por toldo de lona e serão guarnecidas com balaustrada volante de ferro e corrente, bem como de defensas, boias e correntes para amarração, cabrestantes e todos os accessórios necessarios ao seu funcionamento.

Serão tambem fornecidas tres boias de espera com as competentes amarrações, para o serviço da manobra de navios que entram ou sahem do dique.

Esgotamento do dique

O esgotamento do dique será feito por bombas centrifugas conjugadas a motores electricos, installadas em edificio apropriado, que será construido de accordo com o plano n. 6.

As bombas terão a capacidade necessaria para o esgotamento do dique em tres horas, devendo tambem ser previsto o esgotamento das aguas meteoricas e de infiltração, por meio de bombas electricas da capacidade de 250 metros cubicos por hora.

O serviço de esgotamento e enchimento do dique será feito por meio de galerias de secção conveniente, construidas na espessura do masiço das muralhas. Estas galerias serão fechadas por comportas apropriadas movidas electricamente ou a mão, quando for preciso.

Os proponentes poderão adoptar no projecto do dique quaisquer melhoramentos, tendo em vista a melhor e mais rapida execução dos serviços do esgotamento, de limpeza do dique e escoramento dos navios.

Equipamento do dique e caes

O dique e os caes serão servidos por linhas ferrais de bitola adequada ao trafego dos guindastes e carros que os terão de percorrer e que serão fornecidas e installadas de accordo com o traçado representado no plano geral (desenho n. 6).

As muralhas dos caes e dique serão providas de calhas ou galerias destinadas a receberem as canalizações para transporte do agua e de energia electrica.

As propostas comprehendirão o fornecimento o montagem dos seguintes aparelhos:

1.ª, um guindaste locomotor de 30 toneladas para o serviço do caes; dous de 10 e dous de 2 toneladas para o serviço do dique, munidos estes de tres caçambas cada um;

2.ª, uma linha portatil typo *Décauville*, para ser installada em ambos os lados, no fundo do dique;

3º, seis carros ou plataformas volantes, apropriados a receberem as caçambas acima referidas;

4º, sete cabrestantes; cabos e cunhos de ferro em numero sufficiente para as manobras de entrada e sahida de navios de 21.000 toneladas de deslocamento, collocados os cabos de 20 em 20 metros no dique e de 50 em 50 metros nos caes.

Os guindastes serão a vapor; os cabrestantes electricos ou hydraulicos, mas tambem podendo ser movidos a mão, para absoluta segurança do funcionamento destes apparelhos.

Tanto as bordas como as escadas do dique serão guarnecidas com balaustres volantes, ligados por correntes de ferro.

O dique terá tres ordens de picadeiros—uma central para receber a quilha do navio e duas lateraes, de accordo com o ante projecto (desenho n. 5).

Os picadeiros centrais guardarão o espaçamento de um metro e os lateraes de dous metros no maximo entre os respectivos eixos; e serão de ferro com soleiras de madeira e a secção necessaria para que cada um possa resistir á carga de 100 toneladas no minimo.

Carreira

A carreira de 90 metros de comprimento terá a situação representada no plano n. 6 e será construida sobre solido embazamento com a inclinação e a profundidade compatíveis com a construção de navios até 4.500 toneladas.

Será protegida por uma cobertura metálica sobre columnas de ferro, conforme o typo representado nos detalhes do referido plano e servida por um carro locomotor de capacidade de 30 toneladas, movido electricamente e que a percorra em toda a sua extensão.

Dragagem

Ao longo dos caes do novo arsenal será aberto um canal com a largura minima de 300 metros, e cuja profundidade descera a 10 metros em aguas minimas.

Para este fim e para formação do terrapleno dos referidos caes será dragado o fundo do leito onde for necessario na faixa fronteirã aos mesmos caes. Serão tambem dragados os bancos de areia mais proximos do local das obras e nomeadamente o que obstrue os canaes entre a doca da Alfandega as Ilhas Fiscal e das Cobras.

Far-se-ha igualmente a extracção da rocha submarina, tanto no alinhamento dos caes como no canal em frente a Ilha Fiscal.

O material proveniente da dragagem, que não puder ser utilizado nos aterros dos novos caes, será transportado para fóra da barra e descarregado nas immediações da Ilha Rasa.

Condições para a organização dos projectos e observações

1.ª A construção do dique com todo o seu equipamento, incluídas as bombas e a respectiva casa, e bem assim a construção da carreira com a competente cobertura e carro locomotor, serão contractadas em globo.

2.ª A construção das muralhas dos caes, conforme o typo, incluindo quatro escadas duplas de cantaria, outras tantas de ferro para os marinheiros e os cabos para amarrações; o aterro para a formação dos terraplenos, a dragagem e a extracção da rocha submarina serão contractados por unidade.

Nesta conformidade, os proponentes organizarão suas propostas, mencionando os pre-

ços e prazos para a execução de cada uma das obras e serviços acima especificados, a saber:

1º, preço do metro linear de caes de cada um dos typos considerados;

2º, idem idem por metro que tiver de ser accrescido á altura do typo normal;

3º, preço do metro cubico de enrocamento;

4º, idem idem de vasa dragada e transportada para fóra da barra;

5º, idem idem de areia dragada e aproveitada nos aterros do caes;

6º, idem idem de aterro feito com terras de boa qualidade;

7º, idem idem de extracção de rocha submarina para o preparo das fundações e desobstrucções dos canaes.

Além do preço do metro linear de muralha fundada sobre enrocamento para a construção do caes no alinhamento A-C, poderão os proponentes indicar qualquer outro systema de construção que julgarem preferível sob o ponto de vista da segurança, economia e rapidez na execução desse trecho de caes, apresentando, outrossim, clara e concisa descripção technica do typo que preferam adoptar e o preço justificado do metro corrido desse typo de muralha.

Aos proponentes cabe indicar os typos de caes, methodos de serviço, processos de construção que preferam seguir, a procedencia dos materiais e a composição das argamassas que pretendam empregar em cada uma das obras acima enumeradas, completando e tas indicações com planos, perfis, desenhos de detalhe, memoria justificativa e quaesquer outros elementos de exame que permitam á administração apreciar o merito dos projectos que lhe forem apresentados.

A energia electrica para o esgotamento dos diques e outros serviços em que tiver de ser empregada será fornecida pela usina existente na Ilha das Cobras.

Será permitida para as obras mencionadas a utilização das pedreiras da Ilha das Cobras, segundo as indicações do respectivo fiscal. E', porém, obrigatorio o desmonte da pedreira da parte N. da dita ilha até o alinhamento indicado no desenho n. 6.

O Governo terá o direito de designar os fiscaes dos referidos trabalhos.

Cada proponente fará acompanhar sua proposta de um documento de deposito da quantia de 20.000\$, em titulos da divida publica nacional ou em moeda corrente, caso este em que não vencerá juros, feito na Pagadoria da Marinha para garantia da assignatura do contracto.

Esta caução reverterá em favor da União si o proponente preferido deixar de assignar o contracto, de accordo com este edital e com sua proposta, no prazo de 30 dias, contados da publicação no *Diario Official* do despacho aceitando a mesma proposta.

A referida caução será elevada a 200.000\$ pelo proponente preferido, para garantia da execução do contracto, de accordo com o que a respeito for estabelecido nas respectivas clausulas.

O documento de deposito, feito nas condições mencionadas, será apresentado antes da assignatura do contracto e ficará archivado.

As condições de preferencia serão, além do merecimento technico dos projectos, a idoneidade dos proponentes, o preço e o prazo para execução dos trabalhos.

O Governo terá o direito de annullar a presente concorrência, si nenhuma das propostas apresentadas for por elle julgada aceitavel, sem que desse acto resulte para os proponentes direito a reclamação ou indemnização de qualquer especie.

Inspectoria de Engenharia Naval, 1 de março de 1909.—*Albino da Silva Maia*, capitão de corveta adjunto.

Ministerio da Guerra

CONCURSO PARA A ADMISSÃO DE SEGUNDOS TENENTES MÉDICOS EM 17 VAGAS EXISTENTES NO CORPO DE SAUDE DO EXERCITO

De ordem do Sr. general director geral faço publico, em virtude do aviso do Ministerio da Guerra, que, tres mezes depois da publicação deste no *Diario Official*, estará aberta nesta repartição, durante 20 dias, a inscrição para o concurso de admissão do posto de 2º tenente médico, de accordo com as instruções em vigor.

Cada candidato deverá para esse fim apresentar petição escripta e assignada por si ou procurador e exhibir documento provando ser:

1º, cidadão brasileiro no gozo dos seus direitos civis;

2º, doutor em medicina por qualquer das faculdades federaes ou equiparadas;

3º, de comportamento illibado;

4º, menor de 30 annos de idade;

5º, de robustez, saude e aptidão para o serviço na paz e na guerra.

Esse ultimo requisito será comprovado por inspecção de saude nesta Capital.

Os interessados que precisarem de mais informações poderão dirigir-se a esta repartição e nos Estados aos respectivos chefes do serviço.

Direcção Geral de Saude do Exercito, 15 de janeiro de 1909.—*Dr. Leovigildo Honório de Carvalho*, tenente-coronel, chefe de gabinete.

Junta de Revisão e Sorteio

O Sr. general Antonio Adolpho da Fontoura Menna Barreto, presidente da junta de revisão e sorteio do Distrito Federal, convida áquelles que allegaram incapacidade physica e ainda não foram inspecionados nas juntas do alistamento do 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º, 9º, 11º, 12º, 13º e 14º districtos municipaes, a comparecerem perante esta junta, no dia 6 ás 12 horas, afim de serem inspecionados de saude. E para que chegue ao conhecimento de todos, lavrei o presente edital que vai por mim assignado e rubricado pelo presidente.—*João de Deus Menna Barreto*, capitão secretario.

Antigo edificio do Arsenal de Guerra, 1 de março de 1909.—General *Menna Barreto*.

Intendencia Geral da Guerra

O conselho de compras desta repartição recebe proposta, no dia 9 do iluente, até ás 12 horas da manhã, para o fornecimento dos seguintes artigos:

3.200 metros de algodão branco, encorpado, enfiado, de 1ª, 50;

10.000 metros de chita franceza encorpada de 0ª, 75;

16.700 metros de panno garanco regular de 1ª, 40;

3.200 metros de panno azul ferrete regular de 1ª, 40;

480 metros de panno mescla regular de 1ª, 40;

21.800 metros de algodão de forro de 0ª, 68;

108.000 metros de algodão mescla de 0ª, 68;

41.000 metros de algodão morim de 0ª, 71;

30.100 metros de algodão encorpado de 0ª, 71;

170.000 metros de brim kaki;

250 metros de brim branco de linho trançado;

140 metros de panno azul marinho fino de 1^m,40;

4.480 metros de panno azul ultramar regular de 1^m,40;

58.400 metros de flanela de lã kaki regular de 1^m,40.

As pessoas que pretenderem contractar esses fornecimentos deverão apresentar documento da caução de 1:000\$ feita na Direcção Geral de Contabilidade da Guerra.

Para habilitação a esta concorrência os pretendentes deverão apresentar, até o dia 6 do mez proximo futuro, requerimento pedindo para tomar parte na licitação e instruído com os seguintes documentos: certidão de contracto social, prova de ser negociante matriculado e bilhete de imposto de casa commercial relativo ao semestre fluente, e outro pedindo guia para fazer a caução.

As propostas devem ser em duplicata, seladas as primeiras vias, escriptas com tinta preta, sem rasuras e assignadas pelos proprios proponentes, que deverão comparecer ou fazer-se representar legalmente na occasião da sessão, devendo fazer nas referidas propostas a declaração de se sujeitarem a multa de 5 %, caso recusom assignar o respectivo contracto.

Previne-se que não serão tomadas em consideração as propostas que não vierem acompanhadas das respectivas amostras, excepto, panno garance, panno azul ferrete, panno mesela, brim kaki, brim branco de linho e panno azul ultramar, que deverão ser fornecidos de accordo com os typos existentes nesta repartição.

Outrosim, não serão tomadas em consideração as propostas que não declararem o fornecimento de cada artigo em sua totalidade.

Previne-se mais que o prazo maximo para estes artigos será de 120 dias, com excepção da flanela kaki, que deverá entrar em seis mezes, sendo 30.000 metros no prazo de quatro mezes.

Primeira Sessão da Intendencia Geral da Guerra, 27 de fevereiro de 1909. — Pelo chefe de secção, tenente *Augusto Fortes de Bustamante Sá*.

Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar

CONCURRENCIA PUBLICA PARA FORNECIMENTOS DE ARTIGOS NACIONAES

Faço publico que a comissão de compras deste laboratorio se reunirá em sessão no dia 10 de março de 1909, ás 11 horas da manhã, para recebimento e apreciação das propostas para fornecimento de drogas e medicamentos nacionaes, para o primeiro semestre de 1909, que não entraram na concorrência realizada em 20 de novembro de 1908.

As propostas serão em duas vias, escriptas e assignadas com tinta preta, sobre estampilha na primeira via, no valor relativo, e não poderão conter emendas nem rasuras.

As propostas conterão a declaração expressa de que o proponente se obriga a fornecer todos os artigos que lhe forem adjudicados na concorrência, nas condições exigidas nas relações que lhe tenham sido entregues.

Não serão tomadas em consideração propostas condicionaes quanto á offerta de vantagem ou onus sobre os artigos propostos por outros.

As propostas serão apreciadas, artigo por artigo, e estes devem ser de primeira qualidade, a juizo da comissão conferente.

O fornecimento se fará na razão das necessidades do laboratorio, por meio de pedidos nos quaes será indicado o prazo para a entrega dos artigos.

Os proponentes deverão se achar presentes ou legalmente representados no acto da concorrência, ficando-lhes assim garantido o direito da assignatura do contracto.

No caso de recusa á assignatura do contracto, o proponente cujos preços forem preferidos perderá, revertendo em favor da Fazenda Nacional, a importância da caução feita para a concorrência do 1º semestre do corrente anno.

Comissão de Compras do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, 27 de fevereiro de 1909. — *Enas Penaforte de Araujo*, escripturario e secretario da comissão.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

DIRECTORIA GERAL DE INDUSTRIA

Patentes de invenção

N. 5.653, de James Black, Allison Hall Lennox e Harold Lennox.

N. 5.654, do Instituto de Misioneros Hijos del Immaculado Corazón de Maria.

N. 5.655, de Alberto Seixas.

N. 5.656, de Manoel Barbosa da Cruz.

N. 5.657, de Jacques Henri Berni.

N. 5.658, de Napoléon Francisco Guedes.

N. 5.659, de Antonio Augusto Mañado.

N. 5.660, de Abraham Wijnberg.

N. 5.661, de George Webb.

Convido os concessionarios supra nomeados a comparecerem nesta directoria geral, amanhã, 4, á 1 hora da tarde, afim de assistirem á abertura dos envolveros que contem os relatorios e desenhos das suas invenções.

Directoria Geral da Industria da Secretaria de Estado da Industria, Viação e Obras Publicas, 3 de março de 1909. — *J. F. Soares Filho*.

Estrada de Ferro Central do Brazil

CONCURRENCIA PARA O FORNECIMENTO DE 250 TONELADAS (DE 1.000 KILOS) DE CREOSOTO PARA INJEÇÃO DE DORMENTES

De ordem da directoria, faço publico que fica transferida para ás 12 horas do dia 30 do corrente mez a concorrência para o fornecimento acima declarado, convocada por edital de 12 de fevereiro ultimo para o dia 6 deste mez, prevalecendo todas as demais condições do mesmo edital.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, 2 de março de 1909. — O secretario, *Manuel Fernandes Figueira*.

PARTE COMMERCIAL

Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal

Dia 3

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO E MOEDA METALLICA

	90 d/e	A' visto
Sobre Londres.....	15 5/32	15 1/64
» Pariz.....	\$630	\$636
» Hamburgo.....	\$777	\$784
» Italia.....	—	\$637
» Portugal.....	—	\$306
» Nova York.....	—	\$3290
Libra esterlina em moeda.....	—	16\$050
Puro nacional, em vales, por 1\$000.	—	1\$793

CURSO OFFICIAL DOS FUNDOS PUBLICOS

E PARTICULARES

Apolices geracs de 5 %, 1:000\$.	1:004\$000
Ditas do emprestimo nacional de 1903, port.....	1:012\$000
Ditas do emprestimo municipal de 1903, port.....	176\$000
Ditas do Estado de Minas Geracs, de 1:000\$, 5 %, nam...	807\$000
Ditas do Estado do Rio de Janeiro de 10\$, 4 %, port.....	67\$500
Banco Commercial do Rio de Janeiro.....	89\$000
Banco do Commercio, integ.....	127\$000
Banco do Brazil, integ.....	190\$000
Comp. Vição Ferrea Sipaualy.	26\$500
Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico, c/60 %.....	13\$700
Comp. idem idem, integ.....	23\$000
Comp. Tecidos Brazil Industrial..	194\$000
Comp. Docas de Santos.....	320\$000
Debs. da Comp. Ferro Carril do Jardim Botânico, 1ª série.....	215\$000
Debs. da Comp. T. Manufactora Fluminense.....	188\$000
Secretaria da Camara Syndical do Rio de Janeiro, 3 de março de 1909. — <i>José Claudio da Silva</i> , syndico.	

Junta dos Corretores

COTAÇÕES DO DIA 2 DE MARÇO DE 1909

Aseucar emaseavo, de Sergipe, 200 réis por kilo.

Dito mascavo, de Maceió, 190 réis por kilo.

Dito mascavinho, de Sergipe, 290 réis por kilo.

Dito branco crystal, da Bahia, 400 réis por kilo.

Café 5\$174 por 10 kilos.

Algodão em rama, 1ª sorte, de Pernambuco 9\$200 por 10 kilos.

Rio de Janeiro, 3 de março de 1909. — O presidente, *João Severino da Silva*. — O secretario, *Sébastião S. da Rocha*.

SOCIEDADES ANONYMAS

London & Brazilian Bank, limited

Capital..... £ 2.000.000

Capital pago..... £ 1.000.000

Fundo de reserva, £ 1.000.000

BALANÇO EM 27 DE FEVEREIRO DE 1909

Activo

Capital a realizar.....	8.888:888\$800
Letras descontadas.....	2.873:549\$700
Letras a receber.....	8.278:881\$700
Caixa matriz e filiacs, saldos de contas.....	14.541:711\$700
Emprestimos, contas correntes e outras.....	2.751:323\$910
Garantias por contas correntes e diversos valores..	6.201:506\$810
Diversas contas.....	383:349\$880
Caixa, em moeda corrente..	7.615:951\$160
	51.543:163\$720

Passivo

Capital.....	17.777.777\$770
Depósitos:	
Em conta corrente sem juros.	9.626.352\$910
Em conta corrente com juros e com prévio aviso..	1.576.049\$120
Aprazo fixo.	3.431.470\$240
	14.633.870\$270

Caixa matriz e filiaes.....	2.823.436\$990
Garantias por contas correntes e diversos valores.	6.201.506\$810
Diversas contas.....	9.931.462\$540
Letras a pagar.....	175.114\$370
	51.543.168\$750

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 2 de março de 1909. — Pelo *London & Brazilian Bank, limited*. — F. Broad, manager. — A. G. C. Blake, accountant.

Banco de Credito Rural e Internacional

BALANCETE EM 28 DE FEVEREIRO DE 1909

Activo

Ações e debentures.....	1.361.820\$120
Contas correntes de movimento.....	753\$104
Cauções.....	500.000\$000
Deposito da directoria....	60.000\$000
Fund. s commmanditados....	657.124\$951
Mobilia.....	2.000\$000
Apolices estaduais.....	10.124\$750
Caixa.....	13.537\$530
Diversas contas.....	16.351\$850
	2.621.712\$305

Passivo

Capital.....	1.594.200\$000
Contas correntes de movimento.....	213.969\$200
Contas correntes garantidas	93.213\$50
Caução da directoria.....	60.000\$000
Fundo de reserva.....	79.847\$320
Valores caucionados.....	500.000\$000
Diversas contas.....	80.481\$936
	2.621.712\$305

CREDITO REAL**Activo**

Carteira commercial.....	1.000.000\$000
Letras hypothecarias a reemitir.....	120.900\$000
Letras a receber.....	5.750\$000
Despesas judiciaes.....	30\$000
	1.126.680\$600

Passivo

Capital.....	1.000.000\$000
Letras sorteadas.....	4.100\$000
Juros a pagar.....	92\$496
Contas correntes.....	753\$104
Letras hypothecarias a emitir.....	120.900\$000
	1.126.680\$600

S. E. ou O. Rio de Janeiro, 1 de março de 1909. — E. Berla, presidente interino. — Julio Pinto de Castro, chefe da contabilidade.

London and River Plate Bank, limited

Estabelecido em 1862

Capital.....	£ 2.000.000
Capital realizado	£ 1.200.000
Fundo de reserva	£ 1.300.000

BALANCETE DA CAIXA FILIAL NESTA PRAÇA EM 27 DE FEVEREIRO DE 1909

Activo

Letras descontadas.....	1.046.885\$020
Letras a receber.....	9.025.831\$570
Empréstimos, contas caucionadas, etc.....	3.961.834\$750
Caixa matriz, filiaes e agencias.....	2.910.264\$590
Diversas contas.....	541.078\$740
Penhores de empréstimos, de contas caucionadas, etc.	4.422.402\$670
Valores depositados.....	52.900.912\$060
Caixa, em moeda corrente no cofre do banco.....	4.006.630\$420
	78.815.869\$830

Passivo

Capital declarado da caixa filial.....	1.500.000\$000
Depositos a prazo fixo e com aviso.....	1.553.056\$120
Contas correntes com e sem juros.....	7.690.364\$500
Diversas contas.....	9.332.485\$390
Titulos em caução e deposito.....	57.323.314\$710
Letras a pagar.....	93.451\$570
Caixa matriz, filiaes e agencias.....	1.323.197\$510
	78.815.869\$800

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 3 de março de 1909. — Pelo *London and River Plate Bank, limited*. C. D. Simmons, manager. — E. A. Tootal, accountant.

SOCIEDADES CIVIS**Associação Damas de Santa Cecilia****EXTRACTO DOS ESTATUTOS**

A associação Damas de Santa Cecilia, fundada com sede no Rio de Janeiro, propõe-se disseminar a cultura das artes, letras e sciencias; e bem assim socorrer aos socios necessitados.

E' administrada por um director, que a representa activa e passivamente em juizo e em geral nas relações para com terceiros, por um senado e por uma junta, não tendo valor algum as deliberações do senado ou da junta sem a sancção do director.

Os socios não são responsaveis pelas obrigações que os representantes da associação contraírem expressa ou intencionalmente em nome desta.

ANNUNCIOS**Imprensa Nacional**

OBRAS Á VENDA

Acham-se á venda na thesouraria da Imprensa Nacional:

«Lei sobre fallencias», n. 2.024, de 17 de dezembro de 1908. Preço: 1\$ cada exemplar;

O decreto n. 2.044, de 31 de dezembro de 1908; definindo a letra de cambio e a nota promissoria e regulando as operações cambias. Preço: 1\$ cada exemplar;

A lei orçamentaria para o exercicio de 1909 (leis ns. 2.035 e 2.050, de 29 e 31 de dezembro de 1908). Preço: 1\$ cada exemplar; Tabellas de preço, ultimamente approvadas pela Repartição de Policia, para carros e automoveis da praça, custando 200 réis o exemplar cartonado.

Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro

Os Srs. accionistas são convidados a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 18 do corrente mez, á 1 hora da tarde, no escriptorio desta companhia, á rua Primeiro de Março n. 81, para discussão e approvação do balanço e contas da administração relativas ao anno de 1908 e para eleição do conselho fiscal.

As ações ao portador deverão ser depositadas no escriptorio da companhia de accordo com o art. 42 dos estatutos sociais.

Rio de Janeiro, 3 de março de 1908. — O presidente, J. F. de Alencar Lima.

Companhia de Loterias Nacionais do Brazil

Devendo se realizar a assembléa geral ordinaria desta companhia, para apresentação do relatorio e contas da directoria, até 31 de dezembro proximo passado, e de accordo com o que preceitua o art. 147 do decreto n. 434, de 4 de julho de 1894, acham-se á disposição dos Srs. accionistas, na sede da companhia, á rua Primeiro de Março n. 88, o balanço e demais documentos de que trata a referida lei.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1909. — Antonio Olyntho dos Santos Pires, vice-presidente.

Sociedade Anonyma «O Paiz»

São convidados os Srs. accionistas da Sociedade Anonyma «O Paiz», a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 8 do corrente, á 1 hora da tarde, no edificio da sede social da companhia, á Avenida Central; e em seguida, em assembléa geral extraordinaria, para reforma dos estatutos, de accordo com o projecto que fica desde já á disposição dos Srs. accionistas, no escriptorio da sociedade. — A directoria.

A' praça

C. Abranches & Comp., em liquidação, communicam a esta praça e ás do estrangeiro que a partir desta data deixa de fazer parte da referida firma o socio solidario José Koller, que se retira pago e satisfeito dos seus haveres e exonerado de qualquer responsabilidade; cabendo á firma C. Abranches & Comp., pelos socios que continuam, a liquidação do activo e passivo da respectiva firma.

Rio de Janeiro, 2 de março de 1909. — Euzébio Carlos Abranches dos Santos. — Jacintho Moreira Garcia. — Por procuração, Victorino Leão Ramos.

Confirmo a declaração supra. Rio de Janeiro, 2 de março de 1909. — José Koller

IMPRENSA NACIONAL

Acham-se á venda, na thesouraria desta Repartição, as seguintes obras.

A

Accordãos do Supremo Tribunal Federal de 1895 (M).....	2\$500
Idem idem de 1896 (M).....	4\$000
Idem idem de 1897 (M).....	6\$000
Idem idem de 1898 (M).....	8\$000
Idem idem de 1899 (M).....	9\$000
Idem idem de 1900 (M).....	9\$000
Idem idem de 1901 (M).....	10\$000
Apontamentos para o Dicionario Geographico do Brazil, pelo Dr. Alfredo Moreira Pinto, contendo a descripção de todas as cidades, villas, edificios, etc., tres grossos volumes.....	20\$000
As minas do Brazil e sua Legislação, pelo Dr. J. Pandiá Calogeras, 1º volume.....	6\$000
Idem, 2º volume.....	6\$000
Idem, 3º volume.....	6\$000

B

Boletim de concessões e privilegios (M).....	3\$000
Boletim da Propriedade Industrial (publicação mensal, cada fasciculo (M).....	1\$500

C

Cartas jesuiticas, do padre Manoel da Nobrega (1549 a 1560), de Valle Cabral.....	2\$000
Codigo das Relações Exteriores (2 vols.) (M).....	8\$000
Condições de admissão no Gymnasio Nacional.....	\$200
Consolidação das Leis das Alfândegas e Mesas de Rendas (M).....	6\$000
Consolidação das Leis da Justiça Federal..	5\$000
Consolidação das Leis referentes á organização municipal do Districto Federal.....	\$500
Constituição e Leis Organicas da Republica.....	5\$000

Constituição da Republica do Brazil.....	1\$000
Consultas do Conselho de Estado, secção de Fazenda, tomo 2º.....	2\$000
Consultas do Conselho de Estado, secção de Fazenda, tomo 3º.....	2\$000
Consultas do Conselho de Estado, secção de Fazenda, tomo 4º.....	2\$000
Consultas do Conselho de Estado, secção de Fazenda, tomo 5º.....	2\$000
Consultas do Conselho de Estado, secção de Fazenda, tomo 6º.....	2\$000
Consultas do Conselho de Estado, secção de Fazenda, tomo 7º.....	2\$000
Consultas do Conselho de Estado, secção de Fazenda, tomo 8º.....	1\$500
Consultas do Conselho de Estado, secção de Fazenda, tomo 9º.....	1\$500
Consultas do Conselho de Estado, secção de Fazenda, tomo 10º.....	5\$000
Consultas do Conselho de Estado, secção de Fazenda, tomo 11º.....	4\$000
Consultas do Conselho de Estado, secção de Fazenda, tomo 12º.....	2\$000
Consultas do Conselho de Estado, secção de Fazenda, tomo 13º.....	1\$500
Consultas do Conselho de Estado, Negocios Ecclesiasticos, tomo 2º.....	3\$000
Consultas do Conselho de Estado, Negocios Ecclesiasticos, tomo 3º.....	2\$000
Codigo Penal da Republica dos Estados Unidos do Brazil, conversão das penas, fiança, prescripção, systema penitenciario, cellulas, etc., por um magistrado mineiro.....	3\$000
Chorographia da provincia do Ceará, por José Pompeu de A. Cavalcanti.	1\$000
Carta Geral da Republica, pelo Dr. Crockatt de Sá (M).....	10\$000

D

Decisões de 1832.....	3\$000
Decisões de 1833.....	3\$000
Decisões do Governo Provisorio (1º e 2º fasciculo).....	3\$000
Decisões do Governo Provisorio (3º e ultimo fasciculo)....	2\$000
Decisões do Governo Provisorio (Additamentos).....	1\$500
Decisões de 1871.....	4\$500
Decisões de 1892.....	4\$000
Decisões de 1893.....	2\$500
Decisões de 1894.....	4\$000
Decisões de 1895.....	3\$000
Decisões de 1896.....	3\$000
Decisões de 1897.....	3\$000
Decisões de 1898.....	2\$000
Decisões de 1899.....	3\$500
Decisões de 1900.....	3\$000
Decisões de 1901.....	3\$000
Decisões de 1902.....	3\$000
Decisões de 1903.....	4\$000
Decisões de 1904.....	4\$500
Decretos do Governo Provisorio, novembro e dezembro de 1889.....	3\$000
Decretos do Governo Provisorio, janeiro de 1890.....	2\$000
Decretos do Governo Provisorio, fevereiro de 1890.....	1\$000
Decretos do Governo Provisorio, março de 1890.....	2\$000
Decretos do Governo Provisorio, abril de 1890.....	00
Decretos do Governo Provisorio, maio de 1890.....	4\$000
Decretos do Governo Provisorio, junho de 1890.....	2\$000
Decretos do Governo Provisorio, julho de 1890.....	2\$000
Decretos do Governo Provisorio, agosto de 1890.....	3\$000
Decretos do Governo Provisorio, setembro de 1890.....	2\$000
Decretos do Governo Provisorio, outubro de 1890.....	00

Decretos do Governo Provisorio, novembro de 1890.....	4\$000
Decretos do Governo Provisorio, dezembro de 1890.....	3\$000
Decretos do Governo Provisorio, janeiro de 1891.....	2\$000
Decretos do Governo Provisorio, fevereiro de 1891.....	2\$000
Decreto n. 3.271 de 2 de maio de 1899 — Arrecadação de bens de defuntos, etc.....	2\$000
Decreto n. 3.678 — Altera varias disposições da Consolidação das Leis das Alfândegas.....	\$100

Decreto n. 1.178 — Crea o logar de contador nas Delegacias Fiscaes.....	1\$000
Decreto n. 1.782 de 28 de novembro de 1907 — Banco Agricola.....	\$500
Diccionario Bibliographico Brasileiro, contendo noticias das obras e as biographias de todos os escriptores brasileiros, pelo Dr. Augusto Victorino Alves Sacramento Blake, 7 grs.vols. in 8°..	15\$000
Diccionario Geographico das Minas do Brazil, pe'o Dr. Francisco Ignacio Ferreira.....	6\$000

E

Esboço Biographico de Abrahão Lincoln, traducção do capitão de fragata Orozimbo Moniz Barreto..	\$500
Escripturação Mercantil.....	3\$000
Estatutos da Escola Polytechnica.....	\$500

F

Facturas Consulares (Dec. 1.103, de 21 de novembro de 1903).....	1\$00
Formulario do Processo Criminal Militar.....	\$600
Fallencias (Lei n. 2.024 de 17 de dezembro de 1903.....	1\$000

G

Genera et Species Orchidearum Novarum quas collegit, descripsit et iconibus illustravit. r. Barbosa Rodrigues, 2º volume.....	1\$000
--	--------

H

Historia dos tres grandes capitães da antiguidade (Annibal, Cesar e Alexandre), pelo Dr. Cesar Zama	3\$000
--	--------

Historia Financeira e Orçamentaria do Imperio do Brazil, desde a sua fundação, precedida de alguns apontamentos acerca da sua independencia, pelo Dr. Liberato de Castro Carreira, 1 grosso volume de 793 pags. em 8°.....	5\$000
Hugonianas — Poesias do Victor Hugo, traduzidas por poetas brasileiros, precedidas da biographia do mestre, por Mucio Teixeira.....	2\$000
Hydrographie du Haut-San-Francisco, por Em m. Liais.....	15\$000

I

Instrucções para collectorias federaes (M).....	5\$000
Instrucções para o alistamento de eleitores na Republica — Decreto n. 5.391, de 12 de dezembro de 1901.....	\$500
Indice alphabetico de legislação, 1871 a 1873.....	5\$000
Informações e fragmentos historicos.....	1\$000
Instrucções para o serviço de prophylaxia especifica da febre amarella.....	1\$000
Instrucções para exames parcellados.....	1\$000
Instrucções para a Policia Federal.....	5\$000

L

Lei n. 221—Justiça Federal....	\$500
Lei n. 426—(eleitoral) de 7 de dezembro de 1895.....	\$100
Lei n. 493—Direitos autoraes..	\$300
Lei n. 628—Amplia a acção penal.....	\$300
Lei n. 1.269 — Legislação eleitoral.....	\$500
Lei do Casamento Civil e recapitulação em ordem alphabetica por M. André da Rocha.....	2\$000
Lei de fallencias.....	1\$000
Lei de fallencias—comparada..	1\$500
Lei das Sociedades Anonymas e Hypothecarias.....	1\$000
Lei Torrens.....	\$500
Lei sobre fallencias.....	1\$000
Lei e Regulamento sobre desapropriações por necessidade ou utilidade publica da União e do Districto Federal, decretos ns. 1.021, de 26 de agosto de 1903 e 4.950, de 9 de setembro de 1903.....	\$500
Lei do Orçamento—1889.....	\$500
Lei do Orçamento—1892.....	\$500
Lei do Orçamento—1893.....	\$500

Lei do Orçamento—1895.....	\$500
Lei do Orçamento—1897.....	1\$000
Lei do Orçamento—1898.....	1\$200
Lei do Orçamento—1899.....	1\$000
Lei do Orçamento—1901.....	1\$500
Lei do Orçamento—1902.....	1\$000
Lei do Orçamento—1903.....	1\$000
Lei do Orçamento—1904.....	1\$000
Lei do Orçamento—1905.....	1\$000
Lei do Orçamento—1906.....	1\$000
Lei do Orçamento—1907.....	1\$500
Lei da receita e despeza para 1908.....	1\$000
Lei do orçamento para 1909...	1\$000
Leis de 1808 a 1809.....	2\$500
Leis de 1810 a 1811.....	2\$500
Leis de 1812 a 1815.....	2\$000
Leis de 1816 a 1817.....	2\$000
Leis de 1818 a 1819.....	2\$000
Leis de 1820.....	2\$000
Leis de 1821.....	2\$000
Leis de 1822.....	2\$000
Leis de 1823.....	2\$000
Leis de 1824.....	2\$000
Leis de 1825.....	2\$000
Leis de 1826.....	1\$500
Leis de 1827.....	2\$000
Leis de 1828.....	2\$000
Leis de 1829.....	3\$000
Leis de 1830.....	2\$200
Leis de 1831—2 volumes.....	3\$200
Leis de 1832.....	4\$000
Leis de 1833.....	4\$300
Leis de 1834.....	3\$200
Leis de 1835, 2 volumes.....	4\$000
Leis de 1836.....	3\$600
Leis de 1837.....	3\$000
Leis de 1838.....	2\$300
Leis de 1839.....	1\$400
Leis de 1840.....	2\$000
Leis de 1841.....	1\$000
Leis de 1842.....	3\$500
Leis de 1843.....	2\$500
Leis de 1844.....	2\$800
Leis de 1845.....	2\$300
Leis de 1846.....	2\$600
Leis de 1847.....	2\$600
Leis de 1848.....	1\$800
Leis de 1849.....	3\$400
Leis de 1852, 2 volumes.....	5\$200
Leis de 1853, 2 volumes...	4\$060
Rio de Janeiro — Imprensa Nacional — 1909	